DIARIO

9

DA VIAGEM DO DR. FRANCISCO JOSE DE LACERDA E ALMEIDA PELAS CAPITANIAS DO PARA', RIO NEGRO, MATTO-GROSSO, CUYABA', E S. PAULO, NOS ANNOS DE 1780 A 1790.

(IMPRESSO POR ORDEM DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DA PROVINCIA DE S. PAULO.)

S. PAULO.

Na Typ. de Costa Silveira.

Rua de S. Gonsalo N. 14.

1841.

Copia do Diario que fez o Dr. Francisco José de Lacerda e Almeida, sendo mandado por Sua Magestade Fidelissima para as demarcações de Seus Reaes Dominios na America Portugueza, servindo n'ella de Astronomo.

ANNO DE 1780.

Janeiro 8. Sahi da Cidade de Lisboa na charrua o Coração de Jesus, e Aguia Real, com todas as pessoas que da dicta Cidade vinhão nomeadas para a dicta diligencia.
Fevereiro 26. Chegamos felizmente a Cidade do Grão-Pará, onde fomos recebidos com grande agazalho dos seus habitantes.
Agosto 2. Sahimos da Cidade do Pará em companhia do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. João Pereira Caldas, Commissario Geral das demarcações na dicta Capitania, e fomos aportar a um engenho chamado da Ribeira, que pertence ao Mestre de Campo João Ferreira, d'onde sahimos pelas 11 horas da noite. (leg. 5
— 3 — Navegamos com a maré até Guajaucú, e pelas 11 h. da manhã nós puzemos em marcha, e passamos pelo *Iguarupé-mirim*, e fomos ficar abaixo da Freguezia da Sr.^{a} Sanct'Anna. (7
— 3 — Partimos para a boca da bahia do Marapata, que atravessamos felizmente, e pernoitamos no Limoeiro. (5
— 4 — Partimos pelas 3 horas da madrugada, e fomos esperar a maré no Rio Japim, d'onde fomos pernoitar ao sitio Vacurana. (3
— 5 — Depois da Missa, que se disse na boca do Piriá, fomos jantar na boca do Rio Matuacú, e pernoitamos nas Ilhas dos Piriquitos. (4 ½
— 6 — Continuamos a viagem entrando pelo *Rio dos Breves*, e jantamos defronte do *Rio Mapuá*, e de tarde entramos pelo *Tagipurú*, pelo qual seguimos alguns dias, e chegamos a Villa do Gurupá no dia 11, tendo ouvido Missa no dia 10 defronte do *Rio das Arêas*. Chegamos a Gurupá, que consta de 400 almas, e de um pequeno Forte de figura irregular. (8

— 12 — Partidos d'esta Villa pelo furo de Mojú, passamos pela boca do *Rio Arapijó*, e chegamos ao logar do *Corrozedo*, e fomos pernoitar na boca do *Rio Xingú*. (11
— 13 — Seguimos viagem pelo Rio Xingú acima, e passamos pelo lugar de Vilarinho, e de Boa-Vista, e aportamos antes de chegar ao Norte d'elles. (5
— 14 — Entramos pela boca do furo chamado Aquiqui (habitação de mosquitos). Tem de comprido 11 legoas; 7 correm ao ONO até a boca do outro furo chamado Guajurú, e as 4 legoas a N até sahir no Amazonas defronte da povoação do Pará. Chegamos á referida boca depois de meia noite. (11
— 15 — Fizemos-nos á vela pelo Amazonas acima, deixando na outra margem a referida povoação chamada hoje Almeirim, e uma cordilheira de serras da mesma parte distantes do rio 5 para 6 legoas, e parallelas á sua corrente. Tendo navegado 4 legoas a OSO deixamos a foz de Igarape Pixuna; virando d'aqui o rio para Poente, deixamos depois de ter andado mais de 2 legoas a outra foz do furo Guajara, e pernoitamos depois de meia noite com 12 ½ legoas. (12 ½
— 16 — Sahimos com o rumo de OSO encostados á terra firme chamada Costa do Maguary-jurapará, deixando para o outro lado infinidade de ilhas que por muitos dias não deixão ver a margem opposta do Amazonas. Fomos pernoitar na boca do *Rio Uruara* com 8 legoas.
— 17 — Tendo andado 3 legoas deixamos a boca do *Rio Urubuçuará*, e no fim de 5 mudamos para o rumo de SSO e vimos muito ao longe a outra margem do Amazonas.
— 18 — Sahimos pelas 5 horas da manhã com uma trovoada, e o rio vai tomando a Sul, rumo que seguimos todo o dia. Distante duas legoas do logar da partida está o furo, que vai ao Rio Gurupatuba; outro tanto adiante o furo Cussari. por onde nos mettemos. Pernoitamos na boca do *Rio Coroá*.
— 19 — N'este dia jantamos na boca do Igarape Atuqui: e como S. Ex. estava muito doente de uma colica fomos navegando sem parar por 20 horas até a villa de Tapajós, hoje Santarem, pelo mesmo furo Atuqui, cujas margens são habitadas do gentio chamado Mundurucú, animoso, feroz, e de corpo pintado. Acima do dicto furo está o *Rio Siruiú*; passada outra o *Rio Muuaica*; e acima d'este outra legoa a Villa de Santarem sita na foz do *Rio Tapajós*, onde chegamos pelas 10 horas do dia 20. N'esta Villa ha um pequeno Forte ja quasi destruido de todo, e ha n'ella muita abundancia de todos os effeitos do paiz. Os seus Indios fazem com especialidade pacaras, que são umas pequenas caixas cubertas de palha de differentes cores, e tecidas, formando agradaveis e vistosas pinturas; muito chapeo da mesma palha e muito bons, como tambem cuyas &c. Aqui nos demoramos até S. Ex. ficar em termos

de fazer viagem, que foi no dia 16 de Setembro Lat. A. 2° 24' 50" Long. 325° 15' Variação NE 5° 32'.
Setembro 16. Pela uma hora da noite, deixado o Rio Tapajós, seguimos viagem costeando a margem septentrional da grande Ilha Paricatuba, seguindo o rumo de NE, e passadas 6 legoas, deixamos um furo que vai ao Rio Suruú, e continuando a viagem n'este dia e no seguinte da mesma forma, pernoitamos no meio da Ilha de Pauxy, que tem 5 legoas de comprido.
— 18 — Pela uma hora da tarde chegamos a *Pauxy*, Villa situada em alta barreira, e tem um Forte semelhante ao de Santarem nas ruinas. Consta de 500 almas. Fomos pernoitar pouco mais acima do *Rio Trombetas* que dista 1 ½ legoa de Pauxy. Por este Rio Trombetas se retirarão os Hollandezes, que se tinhão estabelecido em Gurupá para a Colonia do Surinam; e os Indios que habitão nas cabeceiras d'estes rios usão de armas do fogo, de vestidos de pano, adquirido tudo do commercio dos mesmos Hollandezes.) Villa de Pauxy (Obydos) Lat. A. 1° 51' 56" Var. NE 6° 7' Tem o rio defronte de Pauxy pouco mais de 800 braças.
— 19 — Seguimos viagem com o rumo quasi a Poente, e pernoitamos na Ilha dos Cameleões.
— 20 — Sahimos com o rumo de SE, e duas legoas acima está um furo que vai á Villa Franca. Navegamos por entre muitas ilhas, e paramos com 6 legoas de marcha. (6
— 21 — Tendo andado pouco mais de 3 legoas passamos por detraz de umas ilhas que se oppoem á boca do *Rio Jamundá*, e pernoitamos no principio do outeiro de Paratini.
— 22 — Fomos jantar perto do Rio Tupinandoxe, e passamos no furo que vai a Magay.
— 23 — Sahimos com o rumo de Poente, e navegamos por entre ilhas 9 ½ legoas. (9 ½
— 24 — N'este dia andamos somente 4 ½ legoas, andando a primeira legoa a Poente, e a outra SO, e o resto a ONO. (4 ½
— 25 — Sahimos com a proa a O, e passamos por umas altissimas barreiras de ochre de differentes cores. Passadas 3 legoas toma o rio para NO ate a boca do *Rio Atuma*, e pernoitamos na ponta da Ilha Aayuessa.
— 26 — Esta Ilha tem duas legoas de comprimento, e fizemos potizo perto do furo que vai ao Rio Atuma.
— 27 — Sahimos pelas 5 horas da manhã, e pela uma da tarde chegamos a um furo que vai a *Saracú*, ou Silves, onde pernoitamos por causa de uma grande trovoada.
— 28 — Partimos pelas 3 da madrugada com a proa a SSO encostados a terra firme. Jantamos na ponta da Ilha do Saracú, d'onde sahimos seguindo o rumo de SO, e pernoitamos pouco acima de outro furo, que vai ao dicto Saracú.
— 29 — N'este dia de S. Miguel seguimos o mesmo rumo,

e com duas legoas de viagem se acabou a Ilha Saracû, e com mais uma chegamos a Villa *Serpa*, onde nos demoramos pouco tempo, e seguimos para Poente, e paramos com 5 ½ de marcha. (5 ½
— 30 — Pelas 4 da madrugada sahimos com a proa a SO encostados a terra firme da direita; e tendo andado 5 legoas atravessamos o rio por entre ilhas para irmos ver a boca do *Rio Madeira*, aonde chegamos de tarde: Lat. A. 3º 23' 43" Long. 318º 52' 53", isto é, mais acima da boca em uma praia. (5
OUTUBRO 1.º Deixada a boca do Madeira seguimos pelo Amazonas, e fizemos pouzo abaixo do *Rio Puraquequara*.
— 2 — N'este dia andamos 7 legoas encostados as Ilhas do *Matury* que tem 6 legoas d'extensão.
— 3 — Seguimos o rumo do Poente, e, passadas algumas correntezas á sirga, chegamos ao *Pesqueiro Real* das tartarugas, de que fornecem os soldados destacados no Rio Negro, por quanto este é faminto d'ellas, e do peixe. Passando adiante do Pesqueiro, depois de nôs provermos de tartarugas, fizemos alto com 7 legoas de marcha.
— 4 — Sahimos com o rumo de SO, e tendo navegado 3 legoas chegamos a boca do *Rio Negro;* e como as suas agoas são pretas e as do Amazonas brancas ou barrentas, fazem estes dous rios na sua juncção uma grande separação de aguas. Seguimos pelo Rio Negro á riba, e tendo andado 2 legoas chegamos á Fortaleza de *S. José*, e pouzamos pouco acima d'ella.
— 5 — Navegamos para o Poente: e 5 legoas acima da Fortaleza está um furo que vai ao Amazonas, que se denomina da boca do Rio Negro para cima Solimões, e pernoitamos na principio da *Ilha de Anna Vilhena.*
— 6 — N'este dia costeamos a dicta ilha, e andamos 8 legoas.
— 7 — Acabamos de passar a dicta ilha, que tem 10 legoas de comprido.
— 8 — Navegamos n'este dia, e nos passados entre infinidades de ilhas, que tem este grande rio; e por causa de uma trovoada só marchamos 3 legoas.
— 9 — Navegamos da mesma sorte por entre ilhas e furos, fizemos alto com 8 legoas de marcha.
— 10 — Navegando pelo rumo de NO pernoitamos no logar de *Airão*, que consta de 30 pessoas.
— 11 — Tomamos o rumo de O, e uma legoa acima de Airão deixamos a boca do Rio Jaû, e passadas 2 legoas toma o rio para N.
— 12 — Navegamos por entre Ilhas com o rumo de NO.
— 13 — Sahimos pela 5 ½ da madrugada, e pelas 10 h. passamos pela *Villa de Moura*, uma das maiores povoações do Rio Negro, e pernoitamos perto de um rio que vem do Sul chamado *Paraná-mirim*, com 5 legoas de marcha. Lat. A. de Moura 1º 25' 45".
— 14 — Sahimos pelas 5 ½ e pelas 10 vimos da parte Septentrional a boca do Rio Branco, e pelo meio dia passamos

pela *Villa do Carvoeiro*, e fizemos alto com 9 legoas de marcha.

— 15 — N'este dia andamos 8 ½ legoas para Poente.

— 16 — Sahimos pelas 3 h. e 12 m. da madrugada com o rumo de Poente, e pelas 6 h. passamos por *Poiares*, pequena povoação, Lat. A. 1° 7' 8".

— 17 — Pelas 11 h. da noite do dia antecedente seguimos viagem, e pelas 5 ½ da madrugada chegamos á Villa de Barcellos, capital da Capitania de S. José do Rio Negro, onde foi S. Ex. recebido com arcos triumphaes. É esta Villa a residencia do Governador da Capitania, tem ordinariamente 200 soldados de guarnição, que estão destacados por varios Fortes pertencentes a mesma Capitania. Tem Ouvidor, Vigario Geral, boas casas, e quarteis para os Officiaes militares, e soldados razos. Lat. 58° 8' Long. 314° 43' Var. NE 7° 16'

Diario da viagem que fiz com o Capitão Joaquim José Pereira de Barcellos, até acima do Forte de S. José de Marabitanas, e tambem pelo Rio Vaupes.

Dezembro 25. Sahimos da Villa de Barcellos pelas 5 h. da tarde, e navegando pelo rumo de NO pernoitamos com uma legoa de andamento. (1

— 26 — Tendo navegado quasi duas legoas encontramos na margem meridional a boca do *Rio Marurî*: 1 legoa adiante o *Rio Canimarú*. Distante d'este quasi 3 legoas está a primeira boca do *Rio Quiunî*, e a quarta dista da primeira quasi legoa e meia. Navegamos pelo mesmo rumo. (8

— 27 — N'este dia andamos 10 legoas pelo rumo de ONO. (10

— 28 — Tendo navegado 1 ½ legoa chegamos ao lugar de *Moreira* que tem 400 almas. Distante d'este logar 4 legoas, e da parte da mesma margem meridional está a boca do *Rio Varirá*. Pouzamos 3 legoas acima d'este rio, tendo desde o dicto rio tomado o rumo de NO. (8 ½

— 29 — Fizemos alto, tendo navegado 9 legoas por uma grande enseada que faz o rio, passando o rio por todos os rumos de NO para SSE. (9

— 30 — Distante do logar da pouzada 3 ½ legoas pelo rumo de SSE está a *Villa de Thomar*, que consta de 400 almas, e fomos pernoitar no logar de Lana Longa 2 ½ legoas acima de Thomar: Lat. A. 0° 18' Var. NE 8 ½° (6

— 31 — Duas legoas distantes de Lana Longa está a foz do *Rio Xibarû*, d'onde principia o rio a rumo de SE, e portamos com o andamento de 7 legoas. (7

ANNO DE 1781.

Janeiro 1. Tendo navegado 4 ½ legoas por duas grandes

enseadas que faz o rio vimos a foz do *Rio Mutiquie* no meiô da segunda enseada ; e andando mais 4 legoas fizemos alto. (8 ½
— 2 — Navegando 9 legoas pelo rumo de SE chegamos a desembocadura do *Rio Urubaxi*, onde pernoitamos, e achei a sua Lat. A. de 26'. (9
— 3 — Duas legoas acima do referido rio está o *Rio Uajuaná*, e correndo d'aqui o rio para Poente pernoitamos na foz do *Rio Uncuixi*, cuja Lat. A. é 27' Var. NE 10° 40' Defronte do Uajuaná está S. Isabel. (6 ½
— 4 — Quasi 2 ½ legoas acima d'este rio está o *Xivara:* d'elle toma o rio a direcção de N por 2 ½ legoas, e vira depois para Poente. Pouzamos defronte do *Rio Maravija*, que está na margem Septentrional. (7 ½
— 5 — N'este dia andamos 8 legoas pelo rumo de ONO. (8
— 6 — Navegamos 6 ½ legoas com rumo de SSE, ou, por dizer melhor, para Poente. (6 ½
— 7 — Fizemos alto defronte do *Rio Cavabory*, que vem de Norte com andamento de 7, tendo navegado a ultima pelo rumo de S, e as outras por varias enseadas. (7
— 8 — Tendo navegado 2 ½ legoas por uma enseada, chegamos a povoação denominada *N. Sr.ª do Loreto*, e antigamente Massaramby, e navegando n'este dia 11 legoas pelo rumo geral de Poente, pouzamos na povoação de *S. Pedro*, sita na margem Septentrional. (11
— 9 — D'esta povoação principiamos a navegar por uma enseada que corre a SO, em cujo fim está a povoação pequena de *St.° Antonio* distante da de S. Pedro 4 legoas, e fomos pouzar no Rio Marie com a marcha de 5 ½ legoas. (5 ½
— 10 — Com andamento de 8 legoas para Poente fizemos alto, e ja o rio tem muitas pedras. (8
— 11 — Dista o *Rio Curicuriaũ* d'este pouzo 5 legoas; e entrando por elle tem nas suas margens umas serras, onde os Indios costumão pegar com visgo, que nas arvores deitão, os galos chamados da serra do tamanho de uma grande pomba, e muito vistosos; e com andamento de 7 legoas pelo rumo de ONO fiz alto. (7
— 12 — Navegamos 3 legoas por entre Ilhas e pedras até a povoação *S. Bernardo dos Comunaes.* (3
— 13 — Dista a Fortaleza de *S. Gabriel* da povoação do S. Bernardo 5 legoas, que as navegamos com custo, sempre por entre pedras, fazendo o rio varias cachueiras, sendo a maior e mais difficultosa de se passar a que está quasi meia legoa debaixo do mesmo Forte. Cousa de meia legoa abaixo do mesmo está outra povoação denominada *N. Sr.ª do Nazareth.* N'este forte nos demoramos até o dia 16 Lat. A. 0° 5' Var. NE 13° (3
— 16 — Correndo o rio para ONO andamos por entre pedras 7 ½ legoas, tendo deixado acima do Forte a povoação de *S. Miguel.* (7 ½
— 17 — Com 2 legoas de navegação entramos pelo *Rio Vaupes*, que segue a mesma direcção do Rio Negro, de sorte que se não fosse mais estreito e de agoas differentes,

se tomaria o dicto Guaupés ou Uaupés pelo Negro, que desde a barra d'este Rio Guaupés toma para N, como adiante se dirá. Meia legoa acima da boca do rio está a grande povoação de *S. Joaquim*, cujo director tinha subido por este rio á caça, digamos assim, do gentio Macú. (2 ½
— 18 — Nevegando para Poente, rumo que tem o rio, caminhamos 7 ½ legoas. (7 ½
— 19 — Com 7 ½ legoas de navegação pelo mesmo rumo fizemos alto. (7 ½
— 20 — Uma legoa navegamos para Poente, e depois 2 ½ para S, d'onde navegamos mais 3 para Poente, com inclinação para S no fim. (5 ½
— 21 — Nove legoas andamos n'este dia por varias enseadas. (9
— Andamos 5 ½ legoas para ONO até a boca do *Rio Tiquie*, que dizem ser quasi inavegavel pelas muitas cachoeiras que tem. Do Rio Tiquie vira o rio para NNE por 2 legoas, e com andamento depois de 1 legoa pelo rumo de NO fizemos alto com andamento total de 8 ½ legoas. (8 ½
— 22 — Andamos ¾ de legoa para N, e depois 3 ½ até a *primeira cachoeira* do Uaupés, d'onde voltamos por não a podermos varar, tanto por ser grande a embarcação em que hiamos, como por falta de gente; e chegamos a S. Joaquim no dia 24, tendo descido pelo mesmo rio 42 legoas. (46 ½
— 25 — Da boca do Rio Guaupés toma o *Rio Negro* para N, e andamos por elle 4 ½ legoas até *Sanct'Anna*, povoação sita na margem Oriental, e fizemos alto com 6 ½ legoas. (6 ½
— 26 — Tendo navegado 2 ½ legoas encontramos a foz do *Rio Issana* na margem Occidental, e acima d'elle meia legoa a povoação de *N. Sr.ª da Guia*, e portei com 5 ½ legoas. (5 ½
— 27 — Com 3 ½ legoas de navegação vimos a povoação de *S. João Baptista* na margem Oriental; e tendo navegado mais 3 ½ pouzamos na foz do *Rio Xie.* (7
— 28 — Andamos para ENE 7 ½ legoas n'este dia. (7 ½
— 29 — Duas legoas e meia navegamos pelo rumo de NE para chegarmos á ultima povoação nossa, o Fortaleza denominada S. José de Marubitanas, e andando mais 3 ½ legoas para N fizemos alto. (6
— 30 — Tendo navegado 3 legoas voltamos para Barcellos no Rio Negro, e findou esta diligencia.

Copia do Diario que ao mesmo tempo fez o Capitão Ricardo Franco d'Almeida Serra com o Dr. Antonio Pires Pontes pelo Rio Branco, que desagua no Rio Negro, e por outros de que constará este Diario.

ANNO DE 1781.

Janeiro 1.º — No 1.º de Janeiro pelas 10 h. da noite em-

barcamos no porto de Barcellos com 3 soldados em dous botes, um de sete e outro de cinco remos por banda. Fomos dormir a Poiares, d'onde sahimos no dia 2, e fomos dormir em Carvoeiro.

— 3 — Atravessamos o rio, e com andamento de 5 milhas chegamos á boca do furo *Amayaú*, por onde navegamos, e fizemos pouzo com andamento de 4 legoas. Lat. A. 1° 15' (4

— 4 — N'este dia, navegando pelas muitas voltas do dicto furo, fomos pouzar na outra boca d'elle, e na do *Rio Branco* defronte de uma ilha, que forma as bocas do *Rio Severini*. O dicto furo faz com o Rio Branco na sua foz uma ilha de 8 legoas de comprido. (7

— 5 — Navegamos ja pelo Rio Branco, que nos pareceo muito aprazivel pelas muitas praias, e ilhas, e pela muita abundancia de caça e peixe. Navegamos para N com algumas voltas do rio para NNO e NNE: Lat. A. 0° 47'. (4

— 6 — Navegando pelo mesmo rumo, e por entre ilhas, fomos jantar ao Pesqueiro Real de tartarugas, de que tambem abunda muito este rio, e se tinhão apanhado no anno antecedente seis mil e tantas. Continuamos a viagem e paramos com marcha de 5 legoas. (5

— 7 — Continuamos a viagem, e encontramos na margem Oriental o Rio Merevini de agoas verdes: da boca d'este rio toma o Branco para NO. Andamos 4 legoas. (4

— 8 — Seguimos viagem com o rumo de N, e de tarde passamos pela boca do *Rio Curiúcú*, que nos pareceo pouca cousa. Pouco acima está outro posqueiro. Fizemos pouzo defronte da *Ilha Arabá* com 6 legoas de marcha. (6

— 9 — Sahimos, indo eu ja bem molesto de um grande resfriamento talvez causado do muito vento Norte, que sempre tinhamos por proa, o que é constante 9 mezes n'este rio, o sendo talvez a causa da saude que logrão os que n'elle habitão. Andamos 4 legoas para N. (4

— 10 — Portamos pelas 7 h., e chegamos a povoação de *N. Sr.ª do Carmo* pelo meio dia, Andamos n'este dia 2½ legoas. Consta esta povoação de 116 Indios de varias Nação Separás, Tipiquás, e foi estabelecida no anno de 1775. Os Indios são bem feitos, e esta é uma povoação das d'este rio, em quo ha menos preguiça, e em que se achão rapazes com mais alguma luz da doutrina Christã. Tinha por principal um homem bem feito, e de uma presença do espirito agradavel: e indagado por alguns principios da Religião que seguião nas suas terras, respondeo que os bons depois de mortos hião ter muitas mulheres, e os máos hião para uma cova muito funda em que havia muito fogo. De que se collige que estes selvagens sempre tem a crença da immortalidade d'alma, e a recompensa do mal e do bem. Costumão ter muitas mulheres, de que se servem indifferentemente, mas uma d'ellas sempre tem um modo de imperio sobre as outras. Demoramos-nos até o dia 12 para curar-me. Lat. B. 17' Var. NE 6° 42' (2½

— 13 — Tendo navegado para N quasi uma legoa, encontramos a foz do *Rio Maúaù*, quo entra no Branco pela sua margem Occidental: e navegando mais 7 milhas d'este rio sobre dicto vimos a foz do *Rio Carutirimany*, de grande extensão, e que tambem desagoa na margem Occidental, e de grandes cachoeiras, e vem a communicar-se com o Rio Negro pelo Rio Varaca, que fica mais acima de Barcellos dia e meio de viagem. Duas milhas mais acima está o *Rio Iniuiny* de mediana grandeza. Navegamos 4 legoas. (4

— 14 — Continuamos pelo rumo de N, e viemos a pernoitar com 7 legoas de marcha por entre ilhas. (7

— 15 — Andamos 2 legoas para NE, e outras duas para N.

— 16.— Sahimos pelas 6 ½, e pelo meio dia chegamos ao *Rio Anauaù* que desagoa no Branco pela sua margem Oriental. É rio de grande extensão, e de difficil navegação. Dizem os Indios, que habitão nas suas margens, que se gastão dous mezes até as suas cabeceiras, que consião de dous braços nas serras, que chamão de Acary, que formão igualmente as cabeceiras do Rio Repumuny; e que da Serra Acary até o chamado porto do Rio Repumuny serão 20 legoas. Este porto dista da Fortaleza Seitana, foz do Rio Taetú, seis dias de caminho a Poente. Ver-se-ha isto mais claramente quando for occasião para diante. Navegamos 5 legoas, e pouzamos em um pesqueiro de tartarugas. (5

— 17 — Navegamos por entre ilhas e praias a N e pernoitamos com 4 legoas de viagem. Lat. B. 1° 17' Var. NE 6° 10'. (4

— 18 — Seguindo o mesmo rumo andamos 4 legoas. (4

— 19 — Navegando entre ilhas andamos 4 ½ legoas e pouzamos em umas correntezas causadas por pedras. (4 ½

— 20 — Sahimos d'estas correntezas e passamos a Ilha Caraçaroy, e fizemos alto em uns penedos, cuja Lat. é 1° 51' B, e ahi nos demoramos até o dia 23 a espera de canoas ligeiras que mandamos buscar ao forte, e como não chegavão seguimos viagem. (3

— 22 — Sahimos pelas 2 h. da tarde com o rumo de SE. Logo acima está uma ilha chamada Cutupepar, e adiante d'esta um furo que vai ao de Matapy. Andamos n'esta tarde 1 ½ legoa. (1 ½

— 23 — Sahimos pelas 6 da manhã, e logo passamos o rabo da *Cachoeira*, e immediatamente está o 2.° furo Matapy. Fomos navegando com muito trabalho, e por correntezas até o meio dia, em que paramos na maior força da cachoeira. Aqui deixamos o bote de sete remos por não poder passar avante, e o mesmo de cinco custou muito, e esteve por vezes quasi submergido. A cachoeira é de salto. Carregou-se uma uba que tinha vindo da Fortaleza. Andamos n'este dia 2 legoas. (2

— 24 — Sahimos pelas 6 h., e tendo andado uma milha a N ainda por entre penedos, correntezas, e ilhas da ca-

choeira, continuamos o rumo de SE, ficando uma ilha denominada Aracá, de mais de legoa de comprido. Já para ambos os lados do rio se hião vendo muitas serras: e tomando outra vez o rio para N fizemos alto com andamento de 5 legoas. (5

— 25 — Sahimos com o rumo de SO, e tendo andado uma legoa encontramos o igarape Vatrimé que tem defronte o serro Camacahy, que tem uma legoa de extensão. Pela ponta de N d'elle se avista uma grande serra chamada Picané, e faz toda dia e meio de viagem. Duas legoas acima do nosso pouzo está a Ilha Anmery: passada ella se avista a Serra Marauveva, que parece grandissima, afastada 5 dias de viagem. N'ella habita a Nação Tapicary. Finalmente fizemos pouzada na superior extremidade da Ilha Assarabú. (4

— 26 — Navegamos meia legoa a NE e outro tanto a Poente, vendo para esta parte mais serras. Tomamos para N, e encontramos de tarde a foz do *Rio Mocajahy* ou Cavaná, que desagoa pelo lado Occidental e com bastante largura. Por este rio navegou 20 dias o soldado Duarte José Miguy, e no fim d'elles encontrou uma grande cachoeira, e n'ella uma povoação de Indios que lhe disserão, que aquelle rio communicava-se com o Cavabory. Havia poucos dias que aquelles Indios tinhão morto a uns Hespanhoes que alli vierão dar em busca de outros Indios, que das suas povoações tinhão desertado. Disse mais o mesmo soldado que sempre navegara com a proa para Nascente. Pouzamos pouco acima d'este rio. (4 ½

— 27 — Tendo navegado para N duas legoas aportamos no meio da Serra Crumany na margem Oriental: subimos n'ella com grande custo, e de cima vimos uma campanha de extensão indeterminavel aos olhos, e para Poente grandes montanhas que hião cortando o campo: Lat. B. d'este ponto 2° 34' 43". Devemos advertir que do Rio Anaoaû para cima são as margens ambas do Rio Branco de extensas campinas, e para a parte do Nascente chegão além do Theporauny, e para Poente ao Caiacaya, e ambas as margens do Maracá, Mojary, &c., e para N se extendem até as serras que os separão do Orinoco. São estes campos cheios de gramas as mais mimosas e frescas que se podem desejar para a criação de gado, mas por fatalidade não há uma só rez! (2

— 28 — Partimos com o rumo de NNE: duas legoas acima da parte Occidental está o igarape Maravany, e na parte opposta e fronteira principia a Serra Aramatury, quo tem meia legoa de extensão, e corre para N. Jantamos uma legoa acima do igarape, e defronte d'este logar em distancia de uma legoa está a Serra Yacará. Finalmente viemos a dormir no meio da Ilha Perurupany com 4 legoas de viagem. (4

— 29 — Chegamos pelas 11 horas á povoação de *St.ª Isabel* que tem mais de 200 almas, de que só as crianças

estavão baptisadas. Está asta povoação na foz do *Rio Caraná*, de pequena extensão, e que vem de Poente, gastando-se 5 dias até suas cabeceiras, que são serras, em que habita a Nação Separá. (2 ½
— 30 — Sahimos com rumo de NE, e com andamento de 2 ½ legoas chegamos á povoação de *St.ª Barbara*, que está situada em 2° 55' B., e da mesma grandeza que a precedente. (2 ½
— 31 — Pouco mais avante da Ilha Sarabany, que tem meia legoa de comprido, está o igarape Araraú, d'onde toma o rio quasi a SS até o Forte de S. Joaquim, a que chegamos pela uma h. da tarde: Lat. B. 3° 1' Var. NE 5° 19'. Está fundada a dicta Fortaleza na parte Oriental do rio defronte da confluencia dos Rios Taetú, e Urariquera; aqui nos demoramos 5 dias.
Fevereiro 6. A 6 de Fevereiro nos puzemos de viagem pelo *Rio Taetú* navegando uma legoa para NE, e depois para NNE até *S. Felippe*, que distа do Forte 2 legoas, e consta de 400 almas; foi queimada e abandonada a seis mezes pelos seus habitantes. D'esta povoação, como tambem do Forte se avistão umas serras, que dizem formão as cabeceiras do Rio Anaxuá. Seguimos viagem indo pernoitar na foz do *Rio Okuimanú*; 4 legoas navegamos e o dicto rio corre para L. (4
— 7 — Uma legoa andada para N encontramos o igarape Danãmurary, que entra pelo lado Oriental: por outra legoa toma o rio para NE, e fomos pernoitar em uma grande praia defronte da boca do *Rio Xurumó* com 4 ½ legoas de viagem. Está a dicta praia em 3° 21' 36" B., e o Rio Xurumó entra no Taetú pelo lado esquerdo. Disserão os practicos que navegando por elle 4 dias se chegava a um braço d'elle, chamado Poatiny, que entra pelo lado direito, e que d'esta divisão para cima era o rio de pouca agoa, e de muitas cachoeiras. (4 ½
— 8 — Sahimos com o rumo de NE, e o rio leva pouca agoa, e é cheio de baixos e de areaes. Navegamos 4 legoas. (4
— 9 — Seguimos pelo rumo geral de NE, e fomos jantar em um igarape chamado Parianema. O rio é abundante de peixe, e os campos, por onde corre, de veados. No logar onde jantamos, vimos á distancia de dez legoas pouco mais ou menos umas serras que correm NNO. SSE, que formão as cabeceiras do Parimó, Xurumó, &c. Andamos n'este dia 5 legoas. (5
— 10 — Navegando legoa e meia chegamos a umas pedras que apertão o rio de tal forma que lhe demos o nome de *Angustura*. Navegamos até a foz do *Rio Mahú*, por onde navegamos no dia seguinte, porque o Taetú ja não dava navegação. (4
— 11 — A boca do Rio Mahú está em 3° 33' 50" B. É este rio de agoas pretas, como as do Rio Negro. As suas margens são altas de bons 40 palmos, e cobertas de

arvoredos, excepto nas voltas, que são muitas, e todas perpendiculares. Legoa e meia andamos para N e fomos pernoitar com 3 ½ de viagem. (3 ½

— 12 — Navegada legoa e meia, chegamos á boca do *Rio Pirará*. Na ponta do Sul de Pirará e Mahú estiverão estabelecidos os Hespanhoes, onde forão vigorosamente atacados pelos gentios Caripuna, e Paruvianas. Entramos pelo Pirará, que é muito estreito, e tendo navegado perto de uma lagoa chegamos á sua cachoeira que é de penedos com 6 braças de extensão, onde pouzamos para no outro dia fazermos viagem por terra ao Rio Repumuny, Rio dos Holandezes. Está esta cachoeira em 3º 39' 20" B.

— 13 — Pelas 8 h. da manhã sahimos com 3 pessoas, 2 practicos, e Indios, e com mantimentos para 6 dias na diligencia de chegarmos ao Rio Repumuny, sem todavia saber algum de nós o caminho; e os practicos por tradição somente sabião que ficava para E. Seguimos por este rumo pelo meio de um largo campo, indo admirando duas cordilheiras de montes que o fechão de N para uma parte, e de S pela outra. As duas pontas de Nascente d'estas serras parallelas, asseguravão os Indios, que hião terminar nas do Repumuny, continuando a formar as suas margens: e para a parte de Poente via-se que se acabava a cordilheira do S, a que chegamos depois, quando navegamos pelo Mahú, de que fallaremos. Porém as serras de N continuavão a Poente por uma extensão indeterminavel á vista. Marchamos, como hia dizendo, para E da cachoeira de Pirará, fazendo este rio uma volta para S, e com 2 legoas de caminho chegamos á ponta de uma volta, onde jantamos, tendo encontrado a uns Indios Macaxy que estavão pescando. Nós lhes demos sal, facas, &c., e elles peixe em recompensa. D'aqui seguimos viagem para E q S até chegarmos com uma legoa do caminho a uma collina coberta de matto, a que os naturaes chamão ilha, e se chamava Tupinanema. D'ella para N corre um cabeço que chamamos da Lage pelas que tinha, e uma d'ellas parecia uma perfeita eira. D'aqui continuamos para E, e descendo o dicto cabeço demos em uma vargem toda coberta de sal como a tinhamos visto no principio. Finalmente viemos a pernoitar no fim do Pirará, e principio de allagados : 3 ½ andamos. (3 ½

— 14 — Depois de partidos atravessamos um pantano mettidos n'elle até os peitos: e tendo andado para E uma milha, tomamos para NE em demanda de uns pequenos cabeços para evitarmos a maior força dos allagados que cobrem estes campos; e tendo andado mais uma legoa, e atravessado outro lago de 270 passos, jantamos, e continuamos depois a viagem pelas bordas de um bosque, e sempre costeando os pantanos com voltas a todos os rumos, sendo o total de N, e fomos pernoitar na falda de um pequeno cabeço, em cuja frente e para Poente está um lago cercado de grandes allagados, que erão os mesmos que hiamos torneando esta tarde, com legoa e meia de cami-

nho. Aqui dormimos com grande frio, porque ventava muito e o campo era todo limpo. O dicto lago que é a verdadeira origem do Rio Pirará, Amozarinem, e tem outros nomes, que lhe dá cada Nação de Gentios que alli habitão: e Mr. de La-Condamine, segundo as informações de um Holandez que desertou de Surinam, e se achava no Pará quando esse Astronomo por alli passou, lhe chamava *Lago Amacú*, (origem do Pirará), nome que tambem lhe dá uma Nação, e de que me servirei quando for preciso fallar n'elle: Lat. B. 3º 20' Long. 317º 0' 53".

— 15 — Partimos para Nascente, e sempre pelo cume de pequenas colinas que vem de S, ficando-nos a N das dictas, depois de largos e continuados pantanos, outras colinas, e viemos a pernoitar com 1 ½ legua entre dous pequenos montes. (1 ½

— 16 — Passamos entre os dous dictos montes um allagado de 200 passos de extensão, e com grande perigo pelo muito fundo que tinha; e em muitas partes, apezar da algumas arvores que se abaterão para servirem de especio de atterrado, dava agoa pelo pescoço: e com 2 legoas de caminho chegamos ás faldas de uns pequenos montes, que impedem a continuação dos pantanaes. Tem esta elevação de terra 200 passos, e é o ultimo e 3º varadouro, o qual passado, logo se dá em novos allagados, e em um igarape chamado Tavaricuuné-largo: andamos pela sua margem, e com meia legoa de caminho chegamos ao *Rio Repumuny*, ou *Exequebe* pelas 11 h. na sua confluencia com o igarape, em que estavão varias canoas e pequenas. É este rio de agoas claras e muito largo e fundo, por onde julgamos que tinha as suas cabeceiras muito distantes: e como nos achavamos sem mantimentos e descalsos, tornamos pelo mesmo caminho e viemos pernoitar passado o 3.º varadouro.

— 17 — N'este dia, passados os mesmos inconvenientes, viemos pernoitar no pouzo do dia 14.

— 18 — Sahimos pelo rumo de ONO. Estes varadouros, de que tenho fallado, só se passão, ou passão os Indios, no tempo seco do Pirará para o Repumuny; mas no tempo da cheia se communicão estes rios por grandes allagados. Chegamos de noite á cachoeira em que tinhamos deixado as canôas. Sempre hiamos vendo a grande cordilheira dos montes, de que ja tenho fallado, em que habita a Nação Caripuna, que recebem dos Holandezes (estes tem um forte chamado Castipa, quatro dias de viagem abaixo do logar do Repumuny a que chegamos) armas, polvora, panos, espelhos, contas, facões, &c., com que os dictos Caripunas comprão á Nação Macury os prisioneiros que estes fazem no Gentio Irimissana, Separá, Paruvianas, e outros, e estes Caripunas os vão vender aos Holandezes, onde estes miseraveis vivem sempre na escravidão, e na cultivação das terras. São estes campos do Pirará cobertos de minas de sal gema ou montano, e são parte das geraes do Rio Branco. As serras da parte do S são

menos altas e acompanhão o campo, que terá de 8 para 9 legoas de largo. Finalmente, a não ter o Rio Repumuny 29 cachoeiras do dicto Forte para baixo, tinhão os Holandezes uma facil entrada nos nossos dominios. Continúa ainda o Repumuny legoas ao S, inclinando alguma cousa para Nascente, de tal sorte que um soldado portuguez chamado Miguel Archangelo desertou da nossa Fortaleza, e caminhando sempre para L em 6 dias chegou ao Repumuny em um porto d'elle, d'onde se passou para Surinam. A este logar, a que chegou, chamão porto, porque fazem alli uma quebrada as serras que abeirão o Repumuny, ou que formão as suas margens. Do dicto porto ainda se anda pelo rio acima 5 dias até encontrar um braço chamado Cuidarú, que terá 20 legoas de comprido atè a Serra Assary em que acaba. Da boca do dicto Rio Cuidarú continùa a L. com menor extensão até acabar na dicta serra. Os Indios naturaes d'esta Serra Assary dizem que d'ella para o S nascem dous braços que são as vertentes do Rio Anaoaû, e que a serra continùa para E por 2 dias de viagem: do que infirimos que a extrema entre nós e os Holandezes, a natural e propria, devia ser a serra que vimos a N dos campos do Pirará até encontrar n'ella um ponto em que se podesse tirar uma meridiana, que passasse pelo terreno elevado que forma o Lago Amacú, origem do Pirará, até terminar nas serras do S, e continuando pelos cumes d'estas até as do Assary, e d'aqui buscar as do Trombetas para finalisar este negocio. (6

— 19 — N'este dia depois de jantar descemos pelo Pirará, e subimos pelo Mahú com o rumo de NE, e por muitas voltas. Andamos 1 ½. (1 ½

— 20 — Navegando por muitas voltas chegamos pelas 11 h. á *cachoeira* do Mahú (1.ª) chamada o Caldeirão, a qual passada, fomos pernoitar uma legoa acima em uns penedos: Lat. B. 3° 48'

— 21 — Continuando o rio com as suas costumadas voltas, mas sempre com o rumo geral de N, passamos de tarde por um igarape que entra pelo lado esquerdo. Meia legoa acima d'este igarape, e do lado direito estão umas grandes serras chamadas Ocuymano, por entre as quaes corre o rio, e são altissimas: 4 ½ legoas navegamos. (4 ½

— 22 — N'este dia passamos a *cachoeira* (2.ª) que está na serra chamada Mapiriman, altissima; e chamamos á dicta cachoeira, *cachoeira das Pontes*, por representar muito com os passadeiros, que os lavradores de Portugal costumão lançar nos rios para os atravessar. Navegamos, vendo para L serras altissimas, que tambem formão uma legoa acima da precedente outra *cachoeira* (3.ª) que denominamos *Franca*. (3

— 23 — Pelas 7 h. demos principio a passar a dicta cachoeira que denominamos Franca, pela facil passagem que nos deo. Passada ella, continuamos a navegar pelas voltas do rio, e encontramos a serra chamada Canapiry, de

que depois fallaremos. Aqui estivemos em umas correntezas causadas por pedras, e em umas praias que estão cheias de umas pedras tão vermelhas como lacre, e excellentes pederneiras de tirar fogo. Fomos pernoitar na boca do igarape que fica no lado esquerdo, tendo navegado entre serras muito altas: Lat. B. 4° 1'. (3

— 24 — Na ponta de uma serra chamada Guarainé do lado direito do rio, chegamos a uma *cachoeira* (4.ª) que chamamos da fome, pela que n'ella experimentamos, e da parte esquerda tem uma grande montanha chamada Maury. Tendo navegado uma legoa para cima d'esta cachoeira, chegamos a outra muito grande chamada Oroëburú, ou do Papagaio, cachoeira que se nos representou aos olhos só pela parte que viamos de mais de $\frac{1}{4}$ de legoa de extensão, toda formada por taboleiros do pedras em forma de degráos de grande comprimento, e ao mesmo tempo cheia de muitas ilhas. No fim d'esta agradavel e terrivel perspectiva se via levantar espumosos cachões d'agoa de altura de dous homens. As serras que terminavão em ambas as margens do rio erão altissimas de duas e tres ordens, umas sobre outras, e o gentio lhe tinha lançado fogo. Nós somente tinhamos para 20 pessoas um peneiro de farinha, o rio apenas tinha 2 palmos d'agoa, e estes motivos nos obrigarão a voltar. Voltando pois chegamos pelas 9 h. á Serra Canapiry, a qual resolvemos subir ainda que com grande custo: acabada a 1.ª ordem, achamos 2.ª e 3.ª, a que tambem subimos, e vimos que LO corria uma grandissima e grossa serrania, indeterminavel á vista. Chegamos á foz d'este rio a 27. Elle é de agoas pretas, e estreito, faminto de peixe e de caça. Só abunda de patos, e seus campos de veados. As serras são povoadissimas de gentios, que encontramos muitas vezes; e dous mezes depois de recolhidos nos assegurarão os Indios da Conceição que elles tinhão determinado atacar-nos na cachoeira grande que não passamos. A principal Nação é chamada Macuxy.

— 28 — Seguindo viagem pelo Rio Taetú abaixo chegamos á Fortaleza no dia 5 de Março, aonde nos demoramos até o dia 1.° do dicto mez.

Março 10. — Sahimos n'este dia pelas 10 h. da manhã, e entramos pelo *Rio Urariquera*, que conflue com o Taetú na Fortaleza. Entramos pelo rumo de NNO pelo dicto rio, que é largo, abundante de caça e peixe, e de agoas barrentas. Uma legoa acima está a Ilha Verike, e logo adiante outra chamada Paya-picá: 2 legoas navegamos. (2

— 11 — Sahimos com o rumo NO. Tendo andado 2 legoas encontramos o igarape Ouacrene do lado occidental, o qual acaba em serras que vimos afastadas do rio uma legoa. Pouco acima e do lado oriental está o *Rio Sereré*, pequeno, e que corre de umas serras do mesmo nome afastadas 2 legoas. D'aqui fomos com o rumo de N até a boca do igarape Uruary, que desagoa pelo lado occidental, e pernoitamos defronte d'elle com $3\frac{1}{2}$ legoas de marcha. ($3\frac{1}{2}$

— 12 — Partimos seguindo o mesmo rumo de N, e, tendo andado meia legoa, vimos pelo lado oriental a boca de um furo chamado Xó-omeué, que vai ao *Rio Parimé* por detraz de duas pequenas ilhas. D'esta boca para diante toma o rio para Poente. Jantamos no igarape Vacurupata, no lado esquerdo. Pouzamos em uma colina com 4 legoas de caminho. (4

— 13 — O lado direito do rio é acompanhado de varias colinas, e segue o rio o rumo de O q S. Portamos em uma ilha, por detraz da qual e da parte de N está o *Rio Majary*.

— 14 — Tendo andado 1 ½ chegamos á *povoação da Conceição*, que é das maiores que tem este rio, e consta de 600 almas de Nações Separás, Iremissanas, e Paruvianas, cada uma governada pelo seu Cacique, e todos por um soldado: Lat. B. 3º 27' Var. NE 5º 20' Long. 316º 25'. (1 ½

— 15 — Pouco acima pelo mesmo rumo de O está outra pequena habitação de Indios, a que chamão Aldeinha. Acima d'ella principia a 1.ª *cachoeira* d'este rio, e ja de detraz tinhamos visto para N as grandes serranias, de que ja tenho fallado tantas vezes. Portamos acima d'esta 1.ª cachoeira.

— 16 — Acima d'esta cachoeira está outra (2.ª) que atravessa todo o Rio Vinapuneré. Pouco abaixo d'ella e da parte de S está o igarape Atará, e mais acima e da mesma parte outro muito maior chamado Piaty, e outro Ayty. D'aqui toma o rio por meia legoa o rumo de ONO, e logo a O por 1 ½ legoa. Ficamos no fim d'este rumo com 3 legoas de marcha. (3

— 17 — N'este dia fomos jantar ao penedo chamado de Boa Vista, nome que lhe derão os intrusos Hespanhoes: Lat. 3º 23' Var. NE 9. Seguimos viagem, e paramos com andamento de 3 ½ legoas. (3 ½

— 18 — Tendo navegado 1 ½ legoa chegamos á boca do *Rio Maracá*, que desagoa pelo lado meridional, e largo, de sorte que parecia a mãi do Urariquera. Da confluencia d'este rio toma o Urariquera para NO, e com perto de 2 legoas de andamento está o igarape Caya-caya. N'este logar estiverão estabelecidos os Hespanhoes com o nome de *S. João Baptista* no anno de 1755. D'este logar toma o rio pâra SO por meia legoa, e toma depois para Poente até uma grande correnteza chamada Morossacarama. D'ella faz o rio uma volta para N até o principio da Serra Sapaica, alta, e de mais de meia legoa de extensão, e proxima ao rio da parte direita. Pernoitamos no meio d'ella com 4 legoas de andamento. Deve-se notar que os campos geraes do Rio Branco acabão pouco acima do Caya-caya. (4

— 19 — Seguimos o rumo de NO, e acabada a serra dicta passamos muitas correntezas, e igarapes, e uma pequena *cachoeira* (3.ª): acima d'ella uma milha, e da parte de N está o *Rio Yreu*, e pernoitamos uma milha acima d'elle com andamento de 3 ½ legoas. (3 ½

— 20 — Sahimos com o mesmo rumo, e encontramos, tendo andado meia legoa, uma grande *cachoeira* (4.ª) chamada Tuperemú, em que gastamos todo o dia, e d'ella tambem vimos a grande Serra Tipoque, que ha dias ja avistavamos. (½
— 21 — N'este dia andamos somente uma meia legoa e passamos duas *cachoeiras* (5.ª e 6.ª). (1 ½
— 22 — Tendo navegado para SO meia legoa encontramos da parte Septentrional a foz do *Rio Idumé*, que é de muitas cachoeiras, e por elle, dentro de 8 dias de viagem, se chega ás terras da Nação Separá. Paramos com 1 ½ legoa de caminho na grande cachoeira Xurubaré. (1 ½
— 23 — Sahimos d'ella pela uma hora da tarde e pernoitamos no principio de outra *cachoeira* (7.ª). (½
— 24 — Passamos a dicta *cachoeira* (8.ª) (½
— 25 — N'este dia passamos 2 *cachoeiras* (9.ª e 10.ª). (1
— 26 — Somente pudemos passar uma *cachoeira* (11.ª) que tem de extensão uma legoa. (1
— 27 — Passamos muitas correntezas.
— 28 — Nos dias 28 e 29 gastamos em passar *cachoeiras* (12.ª, 13.ª, 14.ª) e correntezas com muito risco de vida. A minha canôa por tres vezes foi ao fundo, e eu fiquei uma vez pendurado em uma arvore, tendo passado por 6 legoas de extensão 14 grandes cachoeiras. O rio corre para SO.
— 30 e 31 — Com o mesmo rumo de SO andamos 2 legoas, e chegamos á boca do Rio Varicapara a que dão o nome de St.ª Roza os soldados do Rio Branco, e nome que lhe ficou do estabelecimento Hespanhol, que está nos confins do dicto rio, e a que hiamos conforme as ordens recebidas.
Abril 1 a 5. — Aqui fizemos alto para jantar, e em quanto elle se apromptava fomos ver o Rio Urariquera; e tendo entrado por elle uma legoa, vimos uma horrorosa cachoeira, e tão medonha que julgo difficultosissimo de navegar-se por semelhante rio; e por isso voltamos e seguimos viagem pelo Rio Varicapara, estreito, e que vinha enchendo, e por isso faminto de peixe e caça. Para evitar prolixidades, acabo dizendo que navegamos 16 legoas por este rio pelo rumo geral de NO com muitas voltas, nas quaes se correm muitos rumos, e era o dia 3 de Abril quando acabamos de correr este espaço até as 2 da tarde, e d'aqui toma o rio para NOqN, até a foz do Rio Tucupinhem, que entra pelo lado Occidental. (27
— 6 — N'este dia chegamos ao antigo estabelecimento Hespangol St.ª Roza.
— 7, 8 e 9 — Como o rio era estreito, julgamos que as suas cabeceiras erão proximas, e, apezar de não termos praticos d'este rio, resolvemos a seguil-o; e partidos, logo cheguei a uma cachoeira, por cima da qual está outra impassavel certamente. A chuva era tanta, e a falta de mantimentos tambem, que depois de subirmos a uns serros

altos no dia 9, não vimos senão grandes serros: Long. de St.ª Roza 314° 45' Lat. B. 3° 45'.
— 10 — Sahimos pela manhã, e o rio corria tanto, que chegamos no dia 13 á boca do Rio Maracá, tendo passado mil inconvenientes nas cachoeiras, em uma das quaes se submergirão as canôas e se acharão 2 legoas abaixo sem bancos e toldas.
— 14 — Navegamos pelo Rio Maracá para Poente 3 legoas. O rio é larguissimo e de muita agoa; corre por meio de extensos campos. Andado este espaço, em que nos ficarão para a direita dous igarapes, demos em uma multidão de ilhas, grandes e pequenas, no fim das quaes ha uma cachoeira não pequena, a qual passada navegamos por entre outras maiores ilhas, que fazem ter o rio grande largura, até outra cachoeira de salto, que não passamos, tanto por falta de practico, como por ser o tempo limitado para tanta averiguação, não sendo esta das mais importantes. É tradição constante que este rio se communica no tempo da cheia com o Cavabory. (3
— 17 — N'este dia chegamos a Conceição, onde determinamos navegar pelo Majary como mais proprio para formarmos completa idea das serras que tinhamos visto para N.
— 18 — N'este dia entramos por este rio agradavel, porque corre entre campos, abundante de peixes, tartarugas, e aves. N'este dia navegamos 4 legoas. (4
— 19 — N'este dia andamos 5 legoas por muitas voltas. (5
— 20 — Tendo navegado uma legoa acaba a Serra Uava, que tem 2 legoas de extensão da parte de N, e uma legoa acima da parte de S está outra Serra Cadavary de uma de comprido.
— 21 — N'este dia andamos somente 4 legoas. (4
— 22 — Com 3 legoas de caminho chegamos a uma grande cachoeira chamada Aruá, tendo passado outra menor. Aqui nos demoramos o dia 23: Lat. B. 3° 46' Var. NE 5° 10'. (3
— 24 — Passamos n'este dia 3 cachoeiras. (4
— 25 — N'este dia andamos 2 ½ legoas e passamos 6 cachoeiras, e viemos pernoitar na boca de um pequeno rio chamado *Namam* do lado septentrional. (2 ½
— 26 — Duas legoas navegamos passando 6 cachoeiras. (2
— 27 — Tendo andado 1 ½ legoa e passadas 2 cachoeiras, chegamos a uma grandissima, invadeavel, e que fazia a 19.ª cachoeira. Disserão-nos os practicos, que acima d'esta havia outra, e que depois se dividia o rio em pequenos braços, que vinhão das serras que estavão proximas. (1 ½
— 28 — N'este dia voltamos e chegamos á cachoeira Aruá.
— 29 — Caminhamos por terra ao Nascente, e encontramos a cabeceira do Parimé, que é um lago pequeno, pobrissimo, e não tão rico, que o chamarão Lago Dourado.
— 30 — Tendo entre nós assentado, concorrendo tambem a asseveração dos practicos, que por detraz d'esta larga

e comprida cordilheira corria o Rio Orinoco, voltamos para a Fortaleza com intento de entrar pelo Rio Xurumó, e de fazer um transito por terra da Fortaleza ao Repumuny: mas o inverno estava muito forte, e as ordens de S. Ex. tão apertadas para estarmos em Barcellos no mez de Maio, para partirmos para Matto-Grosso, que não puzemos em practica o determinado, e chegamos á dicta Villa a 17 de Maio.

Copia do Diario, que fez o mesmo Dr. La-Cerda, de Barcellos para a Capital de Matto-Grosso.

ANNO DE 1781.

Setembro 1.º — No 1.º de Setembro pelas 6 h. da tarde embarquei no porto da Villa de Barcellos para a Villa-Bella de Matto-Grosso, e cheguei á boca *do Rio Madeira* no dia 9 pelas 8 h. da manhã, e na ponta de N fizemos alto para observarmos a posição d'este ponto, que achamos mais proprio para a extrema do ponto intermedio da divisão com os Hespanhoes: Lat. A. 3º 22' 45" Long. 318º 52' 53" Var. NE 6º 44'.

— 10 — Sahimos da foz do Madeira com a proa a SO, e fomos pernoitar na Ilha dos Carapanas com 5 legoas de andamento. (5

— 11 — Pela tarde d'este dia passamos pela Tapera dos Abucaxy, antiga e numerosa povoação que se mudou para Serpa, pelos insultos do Gentio. 5 ½ navegamos. (5 ½

— 12 — Pelas 10 h. da manhã passamos pelo furo Tupinambaranes, que vem de perto de Tapajós. Navegamos a S, e pernoitamos de fronte da Ilha Tiripiruaca, com 6 legoas de marcha. (6

— 13 — N'este dia com rumo de S, e de Poente, fomos pernoitar pouco mais de legoa abaixo de Borba. (5

— 14 — Com andamento de pouco mais de uma legoa chegamos á *Villa de Borba*, Registo e escala das canôas que vem de Matto-Grosso, onde fomos bem recebidos do Commandante, Capellão, e mais pessoas de que consta aquella guarnição: Lat. A. 4º 23' 31" Var. NE 6º 55'

— 15 — Sahimos n'este dia com o rumo ora para S, ora para Poente, rumo que segue o rio geralmente, e andamos 3 legoas. (3

— 16 — N'este dia fomos pernoitar na parte superior da Ilha Mandiuba com 5 legoas de marcha. (5

— 17 — Fomos pernoitar na parte superior da Ilha Jacaré com andamento para o S de 5½ legoas. (5 ½

— 18 — N'este dia andamos só 3 legoas por mandarmos concertar as canôas, nas quaes chovia muito, e de tarde tivemos uma grande tempestade que nos poz em grande perigo. (3

— 19 — Andamos 2 legoas para Poente, e depois a S, e

fomos pernoitar acima do *Rio Ariopona* com 7 legoas de marcha. (7

— 20 — Tendo navegado meia legoa topamos a *Ilha das Araras* que tem 4 legoas de comprido: 7 ½ andamos. (7 ½

— 21 — Portamos a pouzar no principio da Ilha Janipa. rana, abaixo da qual e da parte meridional fica o *Rio Matuará* de poucas agoas, e que dizem se communica com o Tupinambaranas pelo Rio Cunamá. (5 ½

— 22 — N'este dia andamos 4 ½ legoas e fomos pernoitar defronte do *Rio Anhangatiny* de pouca agoa. (4 ½

— 23 — Tendo navegado 1 ½ legoa fomos atacados pelo Gentio, que do matto, e sem serem vistos, despedirão immensas flexas sobre a minha canôa, com tal felicidade nossa, que nem-um ferirão, escapando muitos pelas voltas que davão ao corpo, quando as vião em direitura a si: eu escapei de ser atravessado por uma pelo pescoço. Acabado o conflicto, em que esteve a minha canôa em grande perigo, porque os remeiros se deitarão logo n'agoa para se ampararem com a outra borda da canôa, e a não ser soccorrida da canôa do Capitão, e da do Padre Capellão, que não forão atacadas fortemente, alguma desgraça succederia; nos demoramos em uma praia fronteira a este logar, d'onde se mandou sem fructo dar caça ao Gentio; e depois d'esta diligencia continuamos a marcha, e andamos n'este dia 3 ½ legoas. (3 ½

— 24 — Tendo navegado 2 legoas passamos pelo igarapo Mourassatuba, que entra na margem occidental, e 2 legoas acima está a boca do Rio Maricará de pouca agoa. (6

— 25 — Navegamos por entre ilhas chamadas Jatuaranas, e passamos pela boca do *Rio Capana* de agoas pretas, que dizem se commuuica com o Porus. Andamos 8 legoas. (8

— 26 — Fomos pernoitar na ponta superior da 1.ª Ilha do Marmello com 6 legoas de marcha: Lat. 6° 3' 32" A. Var. NE 7° 15' 40". (6

— 27 — N'este dia fomos jantar em uma ilha, por detraz da qual desemboca o *Rio Maramerú*, ou Marmello, e navegamos 6 legoas. (6

— 28 — Logo encontramos duas ilhas, uma pequena, e outra que tem 2 legoas, por detraz das quaes desemboca o *Rio Aruapiará*. Navegamos 5 legoas. (5

— 29 — Tendo navegado 2 ½ legoa passamos pela boca do *Rio Jaruary*, que mais parece igarape, do que rio: uma legoa mais acima está outro chamado *Baetas*, igualmente pequeno, e que entrão ambos pelo lado occidental. N'este dia navegamos 5 legoas, isto é no dia 30. (10 ½

Outubro 1.º — N'este dia andamos só meia legoa, e paramos defronte da *Ilha dos Muros* para observarmos a sua posição, porque, segundo as instrucções que tinhamos, se julgava o ponto medio para a demarcação dos limites; com tudo achamos que ella não servia: Lat. A. 6° 34' 15" Long. 315° 55' 45". (½

— 2 — Navegamos costeando esta ilha que tem 3 legoas de extensão; e navegamos 5 ½ legoas. (5 ½
— 3 — Navegando entre algumas ilhas, fizemos alto com 6 ½ legoas de navegação. (6 ½
— 4 — Fomos pernoitar na ponta infèrior da Ilha das Parahibas, com 5 ½ legoas de andamento. (5 ½
— 5 — N'este dia andamos somente 4 ½ por gastarmos muito tempo á espera de um soldado que se tinha perdido no matto: Lat. 7º 14'. (4 ½
— 6 — Andamos n'este dia 5 legoas, tendo navegado por entre ilhas chamadas das Arraias. (5
— 7 — Passamos pelas ilhas do Batuque, e das Flexas, e fizemos alto com 6 legoas de caminho. (6
— 8 — Passamos pela boca do pequeno *Rio Maissy*, que desemboca pelo lado oriental, e navegamos n'este dia 5 legoas. (5
— 9 — Legoa e meia acima do referido rio está o Rio Machado, que é largo e desagoa pelo lado oriental. Andamos 4 legoas, e achamos a Lat. do logar do pouzo 8º 9' 42" A. Long. 313º 9'. (4
— 10 — Tendo navegado 5 ½ legoas, portamos pouco acima do *Rio Paupema*, que entra pelo lado direito. (5 ½
— 11 — Fizemos alto na ponta superior da ilha, que está defronte do lago Tucunaré, com 6 legoas de marcha. (6
— 12 — Tres horas gastamos até a boca do *Rio Jamary*, que entra pelo lado esquerdo, e paramos em uma pequena ilha que faz ter o dicto rio duas bocas. Elle é de mediana grandeza, de agoas boas, e cristalinas. Continuamos, depois de jantar, a viagem; e pela muita chuva andamos somente 3 ½ legoas. (3 ½
— 13 — N'este dia passamos pela Tapera do Trocano, logar em que esteve a Villa de Borba, mas que pela infestação do Gentio se mudou para outros logares, até permanecer no que actualmente está. Fizemos alto na ponta superior da Ilha Mandiy com 5 ½ de marcha. (5 ½
— 14 — Chegamos depois de meio dia á praia Tamanduá, que não é grande, mas tão abundante de tartarugas que n'ella vão desovar de noite, que causa espanto. N'esta noite tinhão as montarias virado 260: recolhidas para as conôas pouco mais de 100, mandamos deitar no rio as mais, e seguimos viagem. Andamos n'este dia 4 legoas. (4
— 15 — Tendo navegado 4 legoas chegamos á primeira *cachoeira* (1.ª) chamada de *St.º Antonio*, e se descarregarão as canôas a meia carga. (4
— 16 — Passadas as canôas, e carregadas, seguimos viagem pela tarde; e depois de passar uma grande correnteza chamada do Macaco, fizemos alto, com 2 legoas de marcha. (2
— 17 — Pelas 8 h. da manhã chegamos ao salto do Theotonio, onde achamos os commerciantes de Matto-Grosso com 13 canôas, e trazião 6 mezes de viagem. Elles tinhão sido atacados pelo gentio 5 vezes, e de uma ferirão

algumas pessoas, e mattarão a um Indio remeiro de uma montaria, na boca no Jamary (2.ª *cachoeira*). Os commerciantes fizerão-lhes uma emboscada, em que matarão quatro, e a um principal, que se suppoz ser, pela distincção das penas com que vinha adornado, como tambem o seu arco e flexa. É esta cachoeira formada por um grande penedo, que atravessa o rio, o qual se despenha por 4 canaes de altura de 40 palmos. Adiante do logar d'este precipicio está uma grande ilha de pedra, que faz ter a agoa precipitada um grande rebojo. (1 ½
— 24 — Tendo acabado de varar por terra as canôas, e de as carregar, sahimos n'este dia 24 pelas 8 h. da manhã; e passadas muitas correntezas, fomos pernoitar no principio da *cachoeira* chamada *dos Morrinhos* (3.ª), com 4 ½ legoas de marcha. (4 ½
— 25 — Gastamos este dia em passar a cachoeira formada por muitas ilhas de penedos.
— 26 — Seguimos viagem passando correntezas, e fomos pernoitar quasi na ponta superior de uma ilha que tem 1 ½ legoa de comprido, com andamento de 4 legoas. (4
— 27 — Tendo navegado uma legoa passamos a foz do *Rio Yacipara* da parte oriental. D'aqui toma o rio o rumo de L por 4 legoas. Portamos na ponta de uma ilha que fica á direita, por detraz da qual corre o *Rio Mapaurá*: 6 legoas navegamos. (6
— 28 — Tendo navegado uma legoa chegamos ao principio de uma *cachoeira*, que lhe chamão *Caldeirão do Inferno* (4.ª), a qual tem uma legoa de comprido, e é perigosa no rio cheio; mas nós a achamos favoravel pela pouca agoa quo trazia o rio. (2 ½
— 29 — Tendo navegado legoa e meia chegamos á *cachoeira* chamada *Salto do Girão* (5.ª), em que se varão as canôas por terra na distancia de 350 braças. N'esta cachoeira estivemos até o dia 10 exclusivè, que os gastamos em varar as canôas, e no concerto d'ellas, que a não ser este accidente gastariamos somente 8. A' distancia de meia legoa pelo mato dentro assistem os Indios Pamas, que ja estiverão Aldeados; e na occasião de haver canôas n'aquella cachoeira, não só as vem ajudar a varar, como tambem trazem refrescos de sua lavoura, que consta de bananas, mandiocas, batatas, carás, &c. Da outra parte do rio habita o Gentio Caripuna, manso, porêm tão ladrões que furtão quanto podem. Nós os mandamos chamar, e vierão alguns 40 de todos os sexos, e idades, claros, e vistosos, e adornados com muitas pennas dos passaros que matão. Trazem a cartilagem, que divide as ventas do nariz, furada, o por este furo mettido um tubo de rezina da côr de alambre, e de duas polegadas de comprido. Os homens tem a barba comprida. (1 ½
NOVEMBRO 10. — Sahimos do Salto do Girão: navegamos somente 3 ½ legoas. (3 ½
— 11 — Pela tarde chegamos á *cachoeira* chamada os *Tres*

Irmãos (6.ª) que passamos ate o meio; e navegamos 4 legoas n'este dia. (4
— 12 — Continuamos a passar o resto da cachoeira, e acima do pouzo está o *Rio Matumparaná*. Tem a cachoeira de extensão uma legoa; e navegamos n'este dia 4 legoas. (4
— 13 — N'este dia andamos somente 2 legoas, pelas muitas correntezas, e sirgas, que passamos, algumas não inferiores a algumas cachoeiras. Chegamos pela tarde á *cachoeira* chamada do *Paredão* (7.ª). (2
— 14 — Forma-se esta cachoeira de duas como paredes, que vem de uma e de outra margem do rio, deixando pelo meio passagem ás agoas; mas n'esta abertura ha uma ilha de pedra, que faz ter o rio duas entradas ou abertas. Acabamos de passar com trabalho e felicidade pelas 10 ½ da manhã. Andamos n'este dia uma legoa para darmos tempo para o descanso aos trabalhadores. (1
— 15 — Tendo navegado 2 legoas chegamos á *cachoeira* chamada *Pederneira* (8.ª), pelas muitas que tem. Gastamos o resto do dia em fazer ranchos. (2
— 16 — Trabalhou-se em descarregar as canôas até o meio dia, ficando o resto da tarde em inacção pela muita chuva.
— 17 — Acabarão-se de descarregar as canôas, de se passarem, e de novamente se carregarem.
— 18 — N'esto dia fomos pernoitar defronte da foz do *Rio Abuna*, que entra no Madeira pelo lado direito, e é de agoas pretas; com andamento de 4 legoas. (4
— 19 — O dicto rio obriga o Madeira a tomar o rumo de Nascente por 2 legoas. Andamos 5 legoas. (5
— 20 — Tendo navegado 3 legoas chegamos á *cachoeira das Araras* (9.ª), por onde entramos pouco espaço. (3
— 21 — Erão perto de 11 h. quando acabamos de passal-a, e navegamos 1 ½ legoa. Ja tinhamos 30 doentes, e muita falta de mantimentos.
— 22 — Navegada uma legoa passamos varias pedras, defronte das quaes está um rio de agoas pretas; e navegando mais uma legoa chegamos ao rabo da *cachoeira do Ribeirão* (10.ª).
— 23 — N'este dia andamos somente meia legoa; e por este tão pequeno andamento considere-se qual seria o trabalho. (½
— 24 — Passada a 4.ª sirga, se deo principio ao rancho, e a descarregar as canôas, trabalho que durou até o dia 27: mas em passar toda a cachoeira, que tem 2 legoas de extensão, gastamos até o dia 6 de Dezembro. (1 ½
Dezembro 7. — Sahimos da cachoeira do Ribeirão pelas 2 ½ da tarde, e pelas 3 ¾ chegamos á *cachoeira da Mizericordia* (11.ª), que passamos sem trabalho, sendo uma das que custa quando o rio vai possante d'agoas. Portamos acima d'ella uma legoa. (1 ½
— 8 — Chegamos á *cachoeira do Madeira* (12.ª), em que gastamos 4 dias em passal-a, e em ver se se podia fazer

alguma observação, que não teve effeito. Tem esta cachoeira meia legoa de comprido.
— 12 — Navegada meia legoa com grande custo, chegamos á foz do Rio Madeira, ou Beni. (½
— 13 — N'esto dia entrou o Dr. Pontes pelo Beni acima 3 legoas.
— 14 — Fizemos a vela pelo Rio Mamoré pelas 6 h. da manhã, e pelas 8 h. 45' chegamos ao principio da *cachoeira da Lage* (13.ª), que a passamos; e pela meia h. depois de meio dia chegamos á *cachoeira do Páo Grande* (14.ª), e n'esta tarde demos principio a descarregar as canôas. (4
— 15 — Demos principio a passar a cachoeira pelas 8 h. da manhã, e acabamos de passal-a pelas 9 ½; e seguindo viagem andamos somente 2 legoas. (2
— 16 — Tendo navegado meia legoa chegamos ao principio da *cachoeira da Bananeira* (15.ª), e descarregarão-se as canôas. (½
— 17 — Este dia, e outros, até o 23 se gastarão em passar esta cachoeira, em tudo muito má, e que tem de comprido 1 ½ legoa. (1 ½
— 24 — N'este dia navegamos 3 legoas até o principio do *Guajaraguassú* (16.ª *cachoeira*). (3
— 25 — Descarregarão-se as canôas, e se passou a cachoeira em parte.
— 26 — Acabou-se o trabalho da passagem, e carregarão-se as canôas.
— 27 — Chegamos á ultima *cachoeira* chamada *Guajará-mirim* (17.ª), que dista d'esta outra meia legoa. Passou-se sem muito trabalho. É esta a ultima cachoeira d'este rio. N'este espaço, em que estão as 17 cachoeiras, que é de 70 legoas, gastamos 73 dias. (½
— 28 — Dando graças por se ter acabado o trabalho das cachoeiras, seguimos viagem pelo rumo geral de SE, e tendo andado 1 ½ legoa passamos pela foz do *Rio Pacanova*, que entra pelo lado esquerdo. Navegamos 6 legoas. (6
— 29 — N'este dia fomos pernoitar na Ilha das Capivaras com 6 legoas de navegação. (6
— 30 — N'este dia andamos 5 ½ legoas sem haver circunstancia digna de notar-se. (5 ½
— 31 — N'este dia andamos 6 legoas, passando por alguns estirões de 2 e 3 legoas de comprido. (6

ANNO DE 1782.

Janeiro 1.º — Tendo navegado uma legoa passamos pela boca do *Rio Soterio*, estreito, e que desagoa pelo lado esquerdo. Continuamos a viagem, e andamos 5 legoas até a ponta da Ilha do Silvestre. (5
— 2 — Sahindo da dicta ilha fizemos alto com 5 legoas de navegação. (5
— 3 — Com andamento de 4 legoas chegamos á boca do *Rio Guaporé*, onde nos demoramos para fazer as obser-

vações necessarias: Lat. A. 11º 54' 46" Long. 312º 28' 30". (4
— 4 — Demoramos-nos ainda este dia para o mesmo fim.
— 5 — N'este dia e no seguinte tivemos a mesma demora.
— 7 — Seguimos viagem pelo Guaporé acima, e tendo navegado 6 legoas com o rumo geral de L, fizemos alto. (6
— 8 — N'este dia navegamos 5 legoas. (5
— 9 — Fomos pernoitar na foz do *Rio Cauterios*, que desagua pelo lado esquerdo, tendo o rio feito muito largas voltas, e com 5 legoas de viagem. (5
— 10 — Tendo navegado 1 ½ legoa chegamos á foz do *Rio Cauterinhos*, que corre parallelo a outro, e com 5 legoas de viagem chegamos ao Curral. (5
— 11 — Com 1 ½ legoa de viagem chegamos ao Forte do Principe da Beira, onde fomos bem recebidos do Commandante e mais Officiaes da guarnição: Lat. A. 12º 26' Long. por varias observações 312º 57' 30".
— 18 — Partidos do Forte do Principe da Beira fomos pernoitar em uma ronda, que está defronte do *Rio Itonamas*, que desagoa pelo lado direito. (1 ½
— 19 — Com 2 legoas de marcha chegamos á povoação de *S. Miguel de Lamego*, povoação de Indios; e com mais de uma pouzamos defronte da foz do *Rio Baures*. (3
— 20 — Com 2 ½ legoas de marcha chegamos á pequena povoação de *Leomil*, onde jantamos, e depois seguimos viagem, e navegamos 4 legoas. (4
— 21 — Com rumo geral de Nascente seguimos viagem, e navegamos 5 legoas. (5
— 22 — N'este dia andamos 6 legoas. (6
— 23 — Passamos n'este dia pelo 3.º *Rio Cauterios*, assim denominados pelo Gentio d'este nome, que habita n'elles. Navegamos 5 ½ legoas. (5 ½
— 24 — Passamos pela boca do *Rio S. Miguel*, que entra pelo lado de S; e como tivemos vento andamos 8 legoas. (8
— 25 — Pernoitamos meia legoa acima da foz do *Rio S. Simão-grande*, que entra pelo lado esquerdo. (6
— 26 — Com 6 legoas de marcha chegamos defronte da boca do *Rio S. Simãozinho*, que entra pelo lado direito, mas duvido que seja rio. (6
— 27 — N'este dia se foi reconhecer o Rio S. Simãozinho, que se achou não ser rio, mas sim sangradouro, por onde desagoão as agoas d'aquella campanha.
— 28 — Navegadas 4 legoas chegamos ao destacamento das Pedras, cuja Lat. A. é 12º 52' 35" Long. 314º 37' 30" Var. NE 10º (4
— 30 — Erão 8 h. quando sahimos d'este destacamento, e navegadas 2 legoas chegamos á foz do *Rio Tanguinhos*, que entra pelo lado direito. (5
— 31 — N'este dia andamos 5 ½ legoas. (5 ½

Fevereiro 1.º — Navegamos 7 legoas, e já o rio faz muitas voltas miudas. (7
— 2 — Navegamos 5 legoas, e 4 costeando a Ilha comprida. (5
— 3 — Acabada a ilha dicta, que tem de extensão 4 $\frac{1}{2}$ legoas, fizemos alto com 4 $\frac{1}{2}$ legoas quasi no fim da ilha, e da outra parte está o *Rio dos Moquens*, ou S. José. (4 $\frac{1}{2}$
— 4 — Chegamos pelo meio dia ao logar chamado *Quinze Cazas;* e a 2 $\frac{1}{2}$ legoas acima está a *Casa Redonda*, ou Vizeu, que fica defronte do *Rio Curumbiara*. Andamos 5 $\frac{1}{2}$ legoas. (5 $\frac{1}{2}$
— 5 — O rio supra entra pelo lado esquerdo, e tendo navegado 3 legoas chegamos á foz do *Rio Cotururinhos*, que desagua pelo lado esquerdo, e pequeno, que julgo ter as suas cabeceiras nas Serras dos Guarajós, que avistamos n'este dia. Navegando mais uma legoa passamos pelas *Laranjeiras*. Andamos 5 legoas. (5
— 6 — Com 5 legoas de caminho chegamos a um logar que chamão porto dos *Guarajús*. Distão as serras dictas d'este porto 5 legoas de máo caminho, e n'elle ha ouro de bom toque. (5
— 7 — Duas legoas e meia acima d'este porto está a boca do *Rio Paragaú*, que desagoa pela margem meridional. (5
— 8 — Navegamos 6 legoas. (6
— 9 — Andamos 4 $\frac{1}{2}$ legoas, e pernoitamos no principio do estirão da jangada. (4 $\frac{1}{2}$
— 10 — Navegamos 4 legoas. (4
— 11 — Marchamos 4 $\frac{1}{2}$. (4 $\frac{1}{2}$
— 12 — Andamos 5 legoas. (5
— 13 — Andamos outras 5. (5
— 14 — Navegamos 2 $\frac{1}{2}$ legoas até a ponta de uma serra, que supponho ser a extremidade da que dizem principia defronte da Villa Bella. Pouco acima está o Rio do Piolho, e fomos pernoitar defronte das *Torres*. (4 $\frac{1}{2}$
— 15 — Quatro legoas acima está da parte esquerda o *Rio Branco*, ou do Piolho, e navegamos 5 legoas. (5
— 16 — Passamos por umas ilhas, a que chamão as *Tres Barras*. (5 $\frac{1}{2}$
— 17 — N'este dia navegamos 4 legoas. (4
— 18 — Navegamos 5 legoas. (5
— 19 — Pouzamos pouco acima do *Rio Verde*. (5
— 20 — Navegamos 5 legoas. (5
— 21 — N'este dia andamos 5 legoas. (5
— 22 — E n'este 5 $\frac{1}{2}$. (5 $\frac{1}{2}$
— 23 — Tendo navegado 2 legoas passamos pela boca do *Rio Galera*, que desagoa pelo lado esquerdo, e fomos pernoitar no Cubatão. (6
— 24 — N'este dia nos demoramos n'este logar.
— 25 — Navegamos 4 $\frac{1}{2}$ legoas, passamos pela boca do *Rio Capirary*, pequeno, e de pouca extensão. (5
— 26 — N'este dia andamos 6 legoas. (6

— 27 — Com meia legoa de viagem chegamos á boca do *Rio Sararé*, que desagoa pelo lado esquerdo, e fomos pernoitar perto da Villa com andamento de 5 legoas. (5
— 28 — Chegamos á Villa Bella da SS. Trindade com uma legoa de marcha, onde fomos bem recebidos pelo Ex.^mo^ Sr. Luiz de Albuquerque de Mello Pereira o Cacêres, Governador e Capitão General d'aquella Capitania, e das mais pessoas d'ella: Lat. A. 15° 0' 3" Long. 317° 42' Var. NE. (1

Copia de um Diario, que escreveo o Dr. Francisco José de La-Cerda e Almeida, Astronomo de Sua Magestade na Capitania de Matto-Grosso, no anno de 1786, por ordem de Illm. e Exm. General d'ella Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Cacêres, desde Villa-Bella, pelos Rios Jaúrû, e Paraguay, até onde constar do mesmo Diario.

Lat. A. da Villa-Bella 15° 0' 0" Long. 316° 42' 0"

ANNO DE 1786.

Abril 30. — Os encarregados d'esta diligencia, que forão o Capitão Ricardo Franco de Almeida Serra, o Dr. Antonio Pires da Silva Pontes, e eu, partimos da Villa-Bella com uma parte da comitiva, em que tambem hia Manuel Rebello Leite, Porta-Estandarte de Dragões, e Almoxarife das demarcações, e alguns soldados pedestres, e fomos pernoitar 4 legoas fora da Villa no sitio de um F. Xavier.
Maio 1. — D'este logar fizemos pouzo em casa do Antonio Rodrigues, 6 legoas distante do primeiro pouzo.
— 2 — Tendo andado 2 legoas puzemos-nos a pé para passarmos o chamado *Barreiro*, que é um famoso alagado, por cujo meio passa um ribeirão, e, mergulhados em agoa e lama até a cintura, gastamos duas horas em passal-o, sendo tão pouco largo que não chega a ter ¼ de legoa. Seguimos viagem para diante mais 2 legoas, que vem a ser até o encontro do Rio Guaporé, onde fizemos alto, e falhamos o dia 3 para enchugarmos a roupa, que dentro das caixas se tinha molhado n'aquella passagem, e para curarmos os pés estropeados nos espinhos e páos, que estavão mergulhados na lama. Aqui encontramos o Tenente Victoriano, que tinha vindo pelo rio, e outros camaradas, e cargas de boca, e guerra.
— 4 — Por causa de uma friagem, que a todos incommo-

don á noite, seguimos viagem pelas 11 h. d'este dia, e apenas pudemos andar 3 legoas por não sermos senhores das nossas acções em razão do demaziado frio, e nos agazalhamos ja com noite serrada nas Lavrinhas em casa de um F. Roza, onde ao pé de uma fogueira passamos menos mal nas nossas camas de redes e mosquiteiros.

— 5 — Com o mesmo incommodo caminhamos n'este dia 6 legoas até a chamada Estiva, fim do matto que principiou perto de Antonio Rodrigues, e passamos toda a noite incommodados com a roupa molhada, e com o vento Sul, apezar do fogo que fizemos atear.

— 6 — Não obstante a falta de duas ou tres bestas, que se metterão pelo matto, marchamos pelas 9 h., e tendo andado 10 legoas chegamos pelas 7 h. da noite a casa de um velho, onde fomos agazalhos com carinho e caridade. Foi tanto o carrapato que apanhamos no caminho, que por tres dias nos vimos desesperados, não obstante nós estarmos sempre banhando com agoa-ardente e fumo. Deixarão-me sarnas, de que só me vi livre no fim de dez dias.

— 7 — N'este dia passamos em casa do velho, esperando pelos companheiros, que falharão no pouzo antecedente pela falta das bestas.

— 8 — Inda nos demoramos n'este dia na casa do velho pela mesma razão.

— 9 — Não obstante faltarem alguns da companha, como eu me achava com um grande defluxo nos dentes, partimos para o porto ou Registo do Jaúrú, distante da casa do velho 3 ½ legoas, onde se achavão as canôas para n'ellas navegarmos.

— 10 — N'este dia chegarão os companheiros, que tinhão falhado por causa das bestas; e eu n'este mesmo dia tomei tres sangrias.

— 11, 12, 13, e 14 — Falhamos n'estes dias com o fim de se carregarem as canôas, e curar-se o capitão Ricardo de umas sezões, pelas quaes tomou um vomitorio e uma purga. Contão a distancia da Villa-Bella ao Rio de Jaúrú 33 ½: Lat. A. do Registo 15° 44' 30".

— 15 — Os dia 15, 16, 17, 18, e metade do 19 gastamos descendo pelo Jaúrú até o marco, que está posto no Paraguay pouco abaixo da foz do dicto Jaúrú. Aqui nos demoramos o dia 20 para se purgarem quatro doentes mais necessitados, fóra outros, que, sahindo bons do Registo, em tão breve tempo adoecerão, e tambem para se fazerem algumas observações que o tempo permittia; e se achou — Lat. A. 16° 23' 20". Var. NE 11° 47'. Largura do rio regulada Trigonometricamente 140 braças; desde o Registo até o marco ha 30 legoas: — distancia do marco ao vertice do monte que lhe fica fronteiro 650 braças.

— 21 — Não obstante amanhecer o dia com friagem, nos embarcamos, e descemos pelo Rio Paraguay com vento rijo de proa, por ser todo o andamento para o Sul; e tendo

navegado 4 ½ legoas fizemos alto na margem occidental em um pequeno e humido reducto, porêm abrigado do vento. Do marco pela distancia de 7 legoas acompanha uma cordilheira ao rio pela parte do Nascente; e esta mesma cordilheira segue ao Norte, e acaba no campo dos Perecy, e serve de cabeceira aos Rios Paraguay, Jaúrû, e Tapuyos, que desagoa no Amazonas. Esta cordilheira é a chamada de S. José, e cortada pelo Paraguay á distancia de 20 legoas pouco mais ou menos do marco para Norte. Como fomos sentidos do Bóróró, todo o dia e noite fizemos fogo de signal por toda a costa da dicta cordilheira. Entramos na primeira bahia que achamos para o occidente, e logo voltamos por se acabar.

— 22 — Com chuva e vento seguimos viagem; e tendo com grande incommodo navegado 2 legoas, fizemos alto no fim da serra, que, tenho dicto, acompanha o rio pela margem oriental; e chamão a este ultimo serro o *Escalvado*. Tres forão as bahias quo encontramos n'estas duas legoas: na primeira não entramos por se saber que não servia para o intento, e se acabava logo: entramos pela segunda que denominamos *Bahia da Onça* por uma que vimos a atravesson; e tanto esta como a terceira terminavão em pantanaes innavegaveis por muito baixos. Demoramos-nos n'este logar não so para se curar um pedestre chamado José Soares, que estava em perigo de vida, como tambem para determinarmos a verdadeira posição d'este Escalvado pela observação da immersão do 1.º Satellite de Jupiter, que observaremos no dia 24 se a madrugada nos permittir.

— 23 — Pela demora n'este logar subi ao dicto escalvado com grande incommodo por ir descalço, a fim de o poder subir. Do cimo do serro vi para Poente uns serros; e tomada a direcção da parte mais alta, vim no conhecimento de que erão as Serras do Aguapey, distante d'este logar mais de 35 legoas: a dicta ponta mais meridional demorava a 5^{gs} de N para O. Vi tambem á distancia de 2 ½ legoas terrenos altos, que se não alagavão, e corrião N S. O que mediava entre a margem occidental, e esta terra firme, parte se hade alagar e parte não.

— 24 — Com desejos de ter mais noticias subi n'este dia junctamente com o capitão Ricardo segunda vez ao descalvado; e atravessando o seo cume para Nascente, vi que o terreno que vai do Nascente para o N era todo montuoso quanto os olhos podião alcançar do alto de uma arvore. em que subi quasi guindado. Subi depois a outra que ficava mais propria para descobrir a parte do S, e Poente, e vi muito ao longe uns serros, ou uma ponta de serra que ficava 20º de S para E, e o resto encuberto com um cabeço que estava fronteiro, e muito perto: supponho que são as da lagoa Gaíba, de que se fallará se Deos permittir. Do S para Poente havia um largo e vistoso horisonte até a serra, de que fiz menção no dia 23, sen-

do toda esta campina interceptada de bahias com agradavel vista, que no Paraguay tinhão a sua boca.

— 25 — Não se pôde observar a immersão do 1.º Satellite de Jupiter, que devia acontecer na madrugada d'este dia ás 4 h. 45' 9" em Villa-Bella. Com este desgosto seguimos viagem rodeando a ponta do escalvado, seguindo o rumo de L ¾ de legoa; e depois navegando a Norte, Nordeste, Sueste, com varias direcções tendentes para o Nascente, Sul. Tendo navegado 3 ½ legoas, deixamos na margem occidental um cabeço, junto ao qual está uma bahia, em que entramos com a mesma felicidade e perda de tempo das outras. Pouco abaixo passei uma aldea de Indios Gentios deserta; e desde que sahi do marco sempre encontrei signaes e vestigios de pouzos do Gentio, do dia antecedente. Matarão-se n'este dia de passagem duas onças. Pela 1 h. sobreveio vento Sul com chuva: e tendo n'este dia feito 6 legoas de caminho, fizemos pouzo em um pequeno reducto, que só tinha terra para se fazer a comida: dormimos nas redes atadas em arvores, com muito frio, mosquitos, e formigas, que muito me morderão. Pouco abaixo da dicta Tapera principião os logares alagados de ambas as margens, e so se vião os montes de que ja fallei: Lat. A. do logar de onde partimos 16º 42' 58".

— 26 — Com nevoa e frio seguimos viagem: o andamento ou correnteza do rio é pouco mais de ⅔ de legoa por hora, e remando era de 1 ½ e 1 ¼ de legoa. O fundo do rio até o escalvado era de 2 ½ até 3 braças, para baixo até aqui de 1 ½; advertindo que desde o marco até o dicto escalvado tinha o rio ja abaixado 4 para 5 palmos; e do escalvado para baixo quando muito um palmo. Ambas as margens são summamente alagadas, e campos a perder de vista: este o motivo por que andamos com esforço de remo até as 7 h. da noite, para acharmos um pequeno capão ou ilha, que tinha um cabeço alto, onde nos aquartelamos, tendo marchado 12 ½ legoas, seguindo o rumo geral de ESE. O pequeno reducto teria de diametro 100 palmos; e pelo gosto que todos tivemos em achal-o, o denominamos *Capão da consolação.* Como as agoas do rio se espalhão, alagão grande porção da campina, (tanto assim que navegando-se do Rio Cuyabá para este Paraguay em tempo do rio cheio, desde um logar no Rio Cuyabá, a que chamão Arraial velho, atravessão o campo e vem sahir n'este capão com grande avanço de dias) o rio tem diminuido ⅔ de sua largura no marco.

— 27 — Partidos do Capão da consolação, navegamos 5 ½ legoas seguindo varias direcções, sendo a geral de SE. Vendo no fim das dictas 5 ½ legoas, que na margem occidental havia uma boca de 8 braças, por ella entramos, acompanhando tambem a corrente d'agoa, que por ella entrava, e fizemos alto em um pequeno reducto muito molhado, distante da boca meia legoa, sendo a marcha total de 6 legoas.

— 28 — Seguimos por este pequeno braço cortando a linha de NS em varias partes pelas voltas que dava para o oriente e occidente; e tendo andado 1 ½ legoa, demos em uma tapage, que não pudemos passar, fenecendo este furo, pelo que parecia, em um pantanal todo coberto de agoa-pé; e retrocedenndo andamos pela madre do rio 2 legoas a rumo de SSE, e passamos a noite uns em arvores, outros na canoa por falta de terra, tendo na margem oriental uma grande lagoa, como tambem na occidental. Como meu companheiro e collega o Dr. Pontes hia distrahido com as suas Philosophias, gastando muita parte do dia em copiar macacos, ratos, &c., deixava por este motivo passar em claro muitos rumos, dando ao rio curso differente do que na realidade tinha, resolvi-me desde este dia a configural-o diariamente.

— 29 — Foi a marcha d'este dia de 8 ½ legoas, 3 ao Sul, e 5 ½ SSE, tendo sempre pela proa uns montes: o chamado do Chené bem se parece com um pão de assucar. Pernoitamos todos na canôa, pois nem terra houve para se fazer a cêa. Observei que a corrente do rio ja hia diminuindo.

— 30 — Pouco ajudados da correnteza do rio seguimos a nossa derrota pelo rumo geral de SO. Tendo marchado 5 legoas demos com a primeira tapagem do rio, em cujo passo gastamos uma hora, e teria 50 para 60 braças pelo curso do rio. Esta tapagem era tal, que parecia que alli se sumia o rio, porque o agoa-pé, o capim, e o matto era tão alto, que parecia todo alli nascido; duas ou tres encontramos no espaço de uma legoa. Acabada a 3.ª tapagem vimos-nos no meio de um pantanal tão grande que só viamos agoa, e uns montes que hiamos buscando. O rio difficultosamente se distinguia no meio d'este Oceano. Todo o pantanal, de que tenho fallado nos dias passados, é coberto do tal agoa-pé, e por isso não se distinguia o grande mar; mas este por limpo deixava ver as suas agoas, que terminavão em um vasto horisonte. Deixavão-se ver ao longe uns baixos montes pouco depois de se ter passado a 3.ª tapagem, e tiradas as visuaes, e combinadas com a derrota, e com outras visuaes que do escalvado tirei, vim no conhecimento de que as dictas serras, que ao longe se deixavão ver, erão aquellas que tinhamos passado, e formavão a cordilheira com o escalvado. Perto da noite, ou ao pôr do Sol, veio uma trovoada com vento rijo, trovões, e chuva, que, receando nós alguma alagação, nos recolhemos ao pouzo meridional da serra, que buscavamos, apartando-nos da margem do rio; e navegando por pantanaes com muito escuro e risco, chegamos finalmente á serra, que nos servio de consolação por haver 40 h. que tinhamos passado a agoa e farinha, e dormido muito mal. Foi o andamento de 8 ½ legoas.

— 31 — Para dar descanso aos remeiros, e para subirmos ao alto da serra nos demoramos este dia; e com effeito

sábio o Dr. Pontes, o Tenente Victoriano, e outros; e eu, e o Capitão Ricardo não o pudemos fazer por molestos. Mas do que referirão nada se colligio da procurada lagoa de Gaïba.

Junho 1.º — Para determinar a latitude da ponta septentrional d'este serro, que corre NNO, seguindo o dicto rumo por alagados de altura de 20 palmos constantemente, caminhamos 2 legoas, e fizemos pouzo na sua extremidade, cuja Lat. se achou de 17º 33' 1'.

— 2 — Sahindo d'este logar, e navegando pouco tempo para Norte, vimos um mar de agoas, não se vendo em partes mais do que agoa e Ceo, com outras serras muito distantes. Na incerteza de que seria talvez este immenso pelago alguma das lagoas, de cujo exame estamos encarregados (como se verá na ordem juncta no fim) navegamos 3 legoas pelos rumos de NO e N procurando umas colinas que se vião; mas pela parte de L navegavamos á costa de grandes arrozaes com fundo constante de 20 palmos; por cujo motivo, e pela idea que nos dava o rio ja configurado, viemos no conhecimento que estes erão campos alagados, e que, se terminavão em alguma lagoa, era para Poente e Sul. Navegamos pouco por não nos ser possivel alcançar uma colina mais distante, e receavmos algum vento, que levantando ondas nos submergisse.

— 3 — Caminhamos 3 legoas, uma para NO, e 2 para OSO por campos alagados de 15 palmos de altura, e por arrozaes: cada hastea de arroz tinha de comprido 16, e 20 palmos, e a sua grossura era de um dedo, e outros mais finos. Tudo quanto se via de N para O era arrozal. Pouzamos em um pequeno reducto, e não continuamos a viagem por não termos terra, e para nós não vermos obrigados a ficar no meio das agoas expostos ao furor dos ventos.

— 4 — Tendo marchado uma legoa pelo rumo de OSO demandando a extremidade de umas serras, que se vião á distancia de 5 ou 6 legoas, vimos-nos obrigados a tornar para o mesmo logar, e ponta da serra de onde tinhamos sahido no dia 2, por darmos em um matto baixo que nos impedia a viagem; o qual matto fazendo enseada tambem hia fenecer na dicta ponta da serra, em que pernoitamos, mostrando o espaço comprehendido entre este matto baixo, e a serra que pretendiamos buscar, ser muito mais alto e firme, conforme dizião uns practicos, pois vião n'elles umas arvores que chamavão caranda (especie de palmeiras) a qual so ha em semelhantes terrenos. Em fim havia entre este matto, de que acabo de fallar, e entre o caminho que seguimos, um espaço limpo de toda arvore, matto, arroz, e palha, de fundo de 20 palmos, o qual tem para NO 4 legoas, e para NE 3, fazendo uma forma de borracha. Pelas 9 h. da noite veio uma onça tirar uns couros de monos que estavão pendurados na distancia de 4 ou 5 pés de um preto, levou dous tiros, que por serem

ás escuras, e sem pontaria, forão perdidos. Desenganamos-nos depois que esta lagoa era Uberava.
— 5 — Partidos d'este logar, e tendo chegado a outra extremidade da serra, em que pernoitamos no dia 31 de Maio, andamos uma legoa para SSE, e sahimos a uma bahia cheia de ilhas, onde se confunde o Paraguay; e navegando outra legoa pelo caminho que costumão seguir os viajantes, fomos sahir na extremidade meridional de uma serra muito alta e de comprimento de meia legoa. N'esta primeira extremidade, em que chegamos, está um lettreiro, que dizem ninguem o entende, e nós o não vimos por estar debaixo d'agoa. Fomos a outra ponta que tem fronteira outra serra a distancia de ½ ou ⅔ de legoa, que serve de fêcho, ou boca da Gaïba, e que se une com aquella, em cujas extremidades estivemos. Depois de termos embicado sobreveio um temporal de NO, que apezar de estarmos abrigados, só as ondas, que alli chegavão da bahia, nos puzerão em grande susto, e em termos de descarregarmos as canôas.
— 6 — Appareceo o dia mais sereno: demos principio a circundar a Gaïba, seguindo a serra aspera e alta, que a acompanha; e tendo andado para SSO 1 ½ legoa, deixamos a serra, que continuava, e seguimos outra 1 ½ legoa por uma enseada opposta á boca da dicta lagoa, sendo a margem, que acompanha esta enseada, alagada n'este tempo; mas ao longe se vê terra firme pelo caranda que tem. Entramos em varias bocas, que n'este matto alagado se vião, e não achamos a communicação de que falla João Martins Claro (como se verá na informação que se transcreverá no fim d'este diario) e nem pudemos seguir a serra. Foi muito penosa a travessia da enseada, e igualmente perigosa pelo vento N que assoprava rijo, de sorte que a termos logar em que nos accommodassemos, não passariamos adiante, como com effeito succedeo na primeira terra que encontramos. O diametro da enseada é de E. O.
— 7 — Para ficarmos sem escrupulo se haveria com effeito alguma communicação, forão em canôa ligeira o Capitão Ricardo, e o Dr. Pontes a esse fim; mas recolhêrão-se sem a achar, e sem poderem chegar á terra firme: por cujo motivo foi o dicto Dr., e Manuel Rebello por terra á dicta diligencia; e eu com o Capitão nós entranhamos pelo rumo de NO ¾ de legoa até um pequeno serro de pederneiras, com o fim de tirarmos a perspectiva do serro, que acompanha a Gaïba pela parte oriental, e descobrirmos alguma cousa, o que não teve effeito por ser o dicto serro muito baixo. Logo depois da nossa chegada ao pouzo fomos bem servidos de vento, trovões, e chuva. N'esta mesma tarde em distancia de 100 braças para diante acharão os da montaria dois paioes de milho branco, bananas, e aipins, tudo plantado pelo Gentio.
— 8 — Chegárão o Dr. Pontes, e Manuel Rebello, tendo

marchado 3 legoas pelo rumo de SE, e nada acharão proprio ao intento.
— 9 — N'este dia, costeando a margem occidental da Gaïba, dobramos um serro, que distava do pouzo uma legoa; e tendo andado meia legoa entramos por uma aberta, que fazião os montes, por um canal limpo, e de agoa alguma cousa avermelhada; e tendo entrado por elle meia legoa vimos outra bahia cercada de montes, e principiamos a circundal-a pela margem occidental, e fomos pernoitar com marcha total de 2 ½ legoas: subimos a um monte alto, e somente descobrimos que para Poente havia grande grossura de montes. Todos os montes a que chegamos erão de pederneiras negras, e brancas, e que disse o Dr. Pontes que erão ágatas, e que poucos montes haveria no mundo tão ricos como estes. O fundo da lagoa pela beirada é de 20, 22, e 18 palmos.
— 10 — N'este dia acabamos de circundar a lagoa, a que chamamos Gaïba-mirim, e tem de comprido 1 ¼ de legoa, e de largo ⅔; e tornando a sahir d'ella, fomos seguindo o canal que trazião as agoas, que d'ella corrião, o qual acabava em arrozaes alagados; e cortando por elles fomos dormir no monte, que fórma a barra occidental da Gaïbaguassú, tendo marchado n'este dia 5 legoas.
— 11 — Perto d'este monte corrião as agoas muito, e com muita largura: e suppondo que por este novo rio, (que assim se póde chamar pelo fundo e largura) se communicaria a lagoa Uberaba com a Gaïba, o fomos seguindo, e pernoitamos com 3 legoas de andamanto desde a barra da Gaïba, e 2 ½ do pouzo. D'uma e outra parte ha campos, ou matos alagados, e ao longe se divisa terra firme, mais proxima pela pouca distancia que ha d'este rio aos montes, por onde passamos nos dias 1 e 5 de Junho; com a differença de ser este caminho pela parte opposta dos dictos montes.
— 12 — Seguimos o sangradouro, que, dividindo-se em varios ramos largos de 20 e 25 braças de fundo, sahia finalmente no grande lago, de que tenho tratado, e que hoje assento ser a lagoa Uberaba; e do pouzo até o encontro d'ella havia 2 ½ legoas: e porque tudo pertencente a esta bahia ja estava examinado, e não tinhamos achado furo para a Mandiorem, seguimos viagem, e fomos dormir ao meio do serro, por onde ja tinhamos passado duas vezes, com marcha de 5 ½ legoas.
— 13 — Depois de chegados á Serra da Gaïba que tem o lettreiro, nos demoramos para tomar a altura do Sol, e achamos a Lat. A. de 17° 42' 48". Fomos pouzar no logar chamado das *Pitas*, distante do dicto serro 3 ½ legoas, com marcha total de 6 legoas: Var. NE 10° 30'.
— 14 — Distante do pouzo das Pitas 3 ¼ de legoa está a boca do Rio Porrudos, chamado hoje S. Lourenço, e fizemos alto perto da serra chamada pedra de amolar, por muitas que tem, e distante do pouzo das Pitas 6 ½ legoas. Toda

esta parte occidental é accompanhada de serros altos, e asperos, ora contiguos ao rio, ora mais distantes, e toda a campina oriental, e a que distava dos serros, era alagada; por cujo motivo tivemos grande trabalho na descoberta da ilha, de que falla o ja mencionado Claro, sem que nos fosse possivel achar até este pouzo a dicta ilha, e por consequencia o sangradouro para a lagoa de Mandiorem.

— 15 — Gastamos toda a manhã em indagações necessarias á descoberta da bahia, ou lagoa Mandiorem, e não só se fez a diligencia pelo rio, como tambem subindo ao monte que está proximo ao logar do pouzo: estes disserão que por detraz do monte vião um braço que lhes parecia seguir, e o embaraço de outras serras fronteiras os impedia poderem descobrir mais. Depois do jantar fomos em demanda do dicto braço, e gastamos toda a tarde em romper serrados para poderem navegar as canôas; mas este trabalho foi infructuoso, porque depois de sahirmos a limpo em uma volta do dicto braço, cujas margens estavão entre montes, se acabou inteiramente, sem haver passagem ou communicação por estar toda fechada com serros.

— 16 — Todo este dia se gastou em subir aos mais altos montes, porque suppunhamos que, a existir a dicta bahia, havia de ser por detraz d'estes: com effeito a viram, e muito proxima do serro, onde acabou a pequena enseada do dia passado: do que inferimos que, vista a proximidade da lagoa aos montes, seria a passagem para ella a de que falla o velho Claro, aquella mesma, mas ja tapada pelo tempo: o que não é para admirar, pois este rio é muito sujeito a tapagens, quanto mais uma bahia, que pouca ou nenhuma correnteza tem. Fomos fazer pouzo segunda vez nas pedras de amolar. Determinei a sua Lat. A. 18° 1' 46". Observei a immersão do 1.° Satellite de Jupiter as 17.h 2' 33" de tempo verdadeiro, e da Long. do logar 320° 13' 30" Var. NE 30° 30'.

— 17 — Foi o soldado de Dragões Manuel José de Araujo com duas montarias indagar pelo rio abaixo qual seria a communicação mais facil que achariamos para a lagoa, ou bahia.

— 18 — Chegou sobre a tarde o dicto Araujo com a noticia de que achara passagem para a lagoa, e que se não atrevera entrar n'ella por se não alagar terceira vez. Escreví a S. Ex. por uns soldados que de Coimbra hião buscar mantimentos ao Cuyabá.

— 19 — Legoa e meia abaixo das pedras de amolar está uma ponta da cordilheira que chamão *Dourado*. Chamão a este logar Dourado por ter abundancia de peixes do mesmo nome. D'aqui deixamos o rio, e nos mettemos por um furo, pelo qual navegamos ¾ a rumo de SSO, e passamos por entre dous montes destacados, e chamados do Chené. Dobramos depois a ponta de uma cordilheira, tendo andado meia legoa a SO, e seguimos a mesma cor-

dilheira pouco mais de $\frac{3}{4}$, e sahimos a bahia *Mandioré*, cercada de montes e vistosa. Navegamos cortando–a pela margem oriental 1 $\frac{1}{2}$ legoa, e pouzamos em uma enseada. Este furo por onde entramos para sahir no Mandioré não será talvez o verdadeiro, (se o tem capaz de se navegar nas seccas), por quanto rompemos matto tres vezes para sahir em algumas pequenas enseadas, que por fim a ella nos conduzirão. Veremos por fim o resultado.
— 20 — Foi de falha este dia por amanhecer tempestuoso. Principiou o vento as 11 h. da noite, e poz as agoas tão soberbas, que, apezar de estarmos abrigados, nos poz na necessidade de aliviarmos a carga de uma canôa, e a todo o risco mandal–as para outro logar menos exposto.
— 21 — Amanheceo o dia pouco mais sereno: puzemos-nos em marcha, e com andamento de 1 $\frac{1}{2}$ legoa fizemos alto para novamente mandarmos ver nos igarites se havia furo, que, apezar da terra alta, que se via, communicasse esta lagoa com a Gaïba, pois com a Uberaba era impossivel, pela circunstancia do terreno, como erradamente asseverava o velho, ou para melhor dizer, quem fez o seu depoimento, pois achando nós varias cousas verificadas, é para admirar que fallhasse esta, que com tanta certeza asseverava. É de suppor, pelo que temos visto, que esta franca communicação, que dizia haver do Mandioré para a Uberaba, seria trocada pelo escrevente do depoimento, e quereria o velho dizer da Gaïba para Uberaba. Recolherão–se os indagadores sem acharem cousa que servisse ao intento.
— 22 — Desenganados por meio de tantas tentativas, fadigas, e perdas de dias, que não havia communicação do Mandioré para a Uberaba, nem para a Gaïba, fomos costeando a margem occidental da dicta Mandioré, a qual faz por esta parte algumas enseadas, e tem defronte de uma das suas pontas uma ilha pequena, como dizia o velho. Tendo navegado 4 legoas faz volta para L, e fizemos pouzo na falda do monte, que lhe serve de margem oriental, tendo atravessado o seu fundo com andamento de 1 $\frac{1}{2}$ legoa.
— 23 — Continuamos a seguir a margem oriental, e tendo navegado uma legoa, nos mettemos em um serradão, que findo fomos sahir ao monte Chené, e fomos pernoitar ao Dourado, sem que achassemos furos por onde se communicasse esta lagoa em tempo de seccas com o Paraguay, posto que as agoas agora corrião por pantanaes para o dicto Paraguay por esta parte que hoje atravessamos. Corre a lagoa pelo seu maior comprimento, que é de 4 legoas, a NNO, SSO, e a sua largura é de 1 $\frac{1}{2}$ legoa constantemente, sem fazer caso de algumas terras encharcadas que a abeirão. Com marcha de 3 legoas chegamos ao Dourado.
— 24 — Uma legoa e $\frac{3}{4}$ abaixo do Dourado está a boca do Chené, a que chamão *Rio Chené;* e eu, pelo que tenho ouvido dizer, lhe chamo boca austral do Rio Porrudos: a entrada com

tudo d'este furo no Porrudos ja está tapada, e se não navega mais por ella. Continuando a viagem encontramos um sangradouro largo e fundo 1 ½ legoa abaixo do Chenê, pelo qual entramos uma legoa, e vimos ser desagoadouro do Mandiorem, porêm fechado de matto no fim da lagoa. Pernoitamos com marcha de 6 legoas.

— 25 — Tendo navegado 2 ½ legoas, deixamos na margem oriental a *boca septentrional do Paraguay-mirim;* e com marcha de 7 legoas pouzamos no carandazal com marcha de Sul.

— 26 — Com marcha de 12 legoas chegamos á povoação de *Alboquerque*, correndo sempre o rio a Sul com varias voltas. Esta povoação é de miseraveis, que passão a vida cheios de fome, e nudez; o commandante d'ella só cuida em utilisar-se d'elles. Só estão fartos de palmatoadas, correntes, e rodas de páo.

— 27 e 28 — Para determinarmos a longitude d'este logar pelo Eclipse do 2.º Satellite, nos demoramos n'esta povoação, divertidos das materialidades do Commandante. Foi determinada a Lat. 19º 0' 8" e a Long. 32º 3' 15".

— 29 — Acompanhados de um José Paz, tido por practico do Rio Tamengos, fizemos viagem por elle acima; e passadas as duas primeiras legoas, sahimos na pequena bahia de Cacêres, que tem de comprido uma legoa, e outro tanto de largo. Com marcha de 4 legoas para Poente fizemos pouzo.

— 30 — Navegamos 4 ½ legoas para N por meio de carandas, e campos, sem que nos persuadissemos que dariamos no matto em um grande rio, como dizia o practico.

Julho 1.º — Duas legoas andamos para NE, até que, entrando no matto, vimos o rio do practico, que era uma bahia, que tinha 40 braças de comprido, e 8 de largo. Não é este o primeiro impostor, a que se dá credito. Pelo que vimos, fica desvenecido tal rio Tamengos, pois não é mais do que um campo alagado. Voltamos com brevidade para ver se observavamos a immersão do 1.º Satellite no dia 2 de Julho; e fomos dormir no logar do pouzo do dia 29.

— 2 — Chegamos; e a friagem que veio nos impedio o podermos fazer a observação.

— 3 — Pelo mesmo embaraço não seguimos pelo Paraguay a nossa derrota.

— 4 — Findas 3 ½ legoas de marcha de Alboquerque pelo Paraguay a rumo de Nascente, entramos por um sangradouro da parte direita para reconhecermos uma bahia, de que dava noticia o chamado practico José Paes; e por não nos podermos adiantar, e gastar tempo pelo matto, fizemos pouzo no principio de uma bahia muito pequena distante do rio ¼ de legoa, e mandamos reconhecer o matto para mais facilmente podermos rompel-o, pelo desejo que tinhamos de vel-a, por dizer o dicto practico que era muito grande, o que sabia perto do Embotetem.

— 5 — Atravessando a pequena dicta bahia rompemos ¾

de legoa de matto, e sahimos na bahia procurada, que bem deo a conhecer a fabulosa informação do practico, pois só tinha meia legoa de diametro, e não tinha communicação para o Paraguay por parte alguma, por cujo motivo lhe chamamos lago: e porque os montes que a cercavão estavão cheios de Cury, tinta avermelhada, e dizia um anonimo, sem lá chegar, que aquillo era Sinabrio nativo, lhe puzemos o nome de *Lago Sinabrino.* Confirmou-se depois ser Cury o vermelho dos montes, por uns pedaços que apanhamos: fizemos pouzo no logar do dia 4.

— 6 — Com uma legoa de navegação chegamos á *boca meridional do Paraguay-mirim*, e com mais 7 ½ á primeira boca do *Rio Taquary*, frequentada pelas canôas commerciantes, que da Freguezia de Araritaguaba, Capitania de S. Paulo, navegão para o Cuyabá em tempo seco, porque nas cheias cortão de mais longe por campos alagados, e vem a sahir em differentes partes do Rio Cuyabá.

— 7 — Quatro legoas abaixo do Rio Taquary está o *Rio Mondego*, antigamente Boteteu, pelo qual primeiramente navegavão as dictas canôas para o Cuyabá: e por mais diligencia que fizemos em descobrir o morro unico e destacado, de que falla a memoria do velho, d'onde descubrira o fabuloso rio Paraguay-guassú, não o achamos, só sim varias colinas, quasi contiguas a serrania, que tinhamos seguido; e fatigados e persuadidos da falsidade da existencia do mencionado rio fizemos pouzo uma legoa abaixo do Mondego em uma *Colina* chamada de *Alboquerque.* Com 12 legoas de marcha, ou navegação, chegamos á vista de dous pequenos montes, por entre os quaes corre o Paraguay. Na falda do que está para Poente está fundado o novo presidio de Coimbra.

— 9 — Com cinco minutos de navegação chegamos a este destacamento, onde fomos bem recebidos do Commandante d'elle, e dos seus desgraçados soldados; porêm muito mal hospedados por ser tão esteril e asparo aquelle pequeno monte, que so produz pimenta; e os morcegos são tantos, que não deixão criar uma só galinha; e ja chegarão a extinguir as cabras matando a mais de 60. Desde a boca do Taquary corre o rio a SSO. Demoramos-nos n'este destacamento até o dia 10, e sahimos no dia 11, tendo achado a sua Lat. A. 19° 55' Long. 320° 1' 45" Var. NE 10° 39'.

— 11 — N'este dia sahimos de Coimbra, e navegando rio abaixo 9 legoas encontramos um matto de carandas, a que estava contigua uma entrada ou boca, que pertendia o Capitão Manuel José, sem maior exame, fosse a foz de um rio, a que elle chama Negro. Por este motivo entramos por ella com o rumo de N, e navegando uma legoa fizemos alto no meio da agoa, por não haver terra.

— 12 — D'este logar seguindo o rumo de NO navegamos 6 legoas por grandes pantanaes, tendo logo perdido a forma de rio a dicta entrada, e acabando tudo nos grandes

pantanaes ou bahias, ficamos pouzados no meio das agoas sem terreno algum.

— 13 — Navegando 3 legoas a NNE, e outras 3 a NE, por não podermos seguir o rumo do dia por causa do mato, vimos que ja se tinha acabado a bahia, a que chamamos *Negra* em attenção ao primeiro nome, e conhecidamente navegamos por campos alagados, e pouzamos da mesma forma.

— 14 — D'este logar seguindo o rumo de N andamos 3 ½ legoas, e fizemos pouzo em um pequeno tezo, que servio a toda gente de grande consolação, pois ja hia bastantemente fatigada, não só por não poderem dormir bem, por ter faltado terra, como por cortados de uma grande friagem, que por todo este pantanal nos perseguio.

— 15 — Querendo continuar pelo mesmo rumo em busca das serras, que estão por detraz de Alboquerque, não o conseguimos por ja se não poder navegar, por não ter altura sufficiente o campo n'este logar; e, depois de varios encalhes e voltas, paramos com quatro legoas de marcha pelo rumo de ENE.

— 17 — Cinco legoas andamos n'este dia pelo mesmo rumo, depois de termos falhado o antecedente por causa da muita chuva, que tivemos todo o dia e noute com muito incommodo nosso.

— 18 — Seguindo o rumo de NNE, com uma legoa de marcha chegamos ao monte chamado de Alboquerque, de que se fez menção no dia 7, tendo descripto desde a boca da bahia Negra até este ponto uma quasi elipse de 19 legoas de diametro maior, e de 7 de menor, sem que n'este transito podessemos encontrar nem vestigios, ou signaes, de que por todo aquelle terreno passasse o rio de que tinha fallado o velho; sendo certo que devendo passar por detraz d'estes serros, tendo-os nós costeado, necessariamente haviamos de vel-o. Continuando a navegação por campos alagados mais 6 legoas a NNO, fizemos alto no meio das agoas.

— 19 — Tendo andado duas legoas sahimos no Paraguay, defronte da boca do Paraguay-mirim, e n'este mesmo dia chegamos á povoação de Alboquerque, onde nos demoramos até o dia 25 por termos mandado a Coimbra buscar os que tinhão ficado enfermos.

— 26 — Buscando novamente a boca do Paraguay-mirim, pouzamos perto d'ella com cinco legoas de viagem.

— 27 — Tendo subido por ella, e tendo-nos por vezes perdido, e novamente tornado a Alboquerque em busca de practicos, sahimos ao grande Paraguay no dia 9 de Agosto, tendo n'estas voltas andado perto de 100 legoas, e gastando 14 dias, quando so se gastão 3 até 3 ½. Corre o rumo de N e S, e distão as suas bocas em linha recta 12 legoas. Pernoitamos no mesmo logar do dia 24 de Junho, e recebemos alguns mimos que do Cuyabá nos remettião varios amigos.

Agosto 10 — Subindo pelo rio acima pouzamos nas pedras de amolar com 7 legoas de marcha.

— 11 — Pouzamos no monte Caracará, ou Carara, que ja está no Rio Porrudos, uma legoa acima da sua foz.

— 12 — Tendo navegado 3 ½ legoas a rumo de NE, fizemos pouzo perto da boca de uma ilha.

— 13 — Com 5 ½ legoas fizemos alto, seguindo o rio, ao mesmo rumo.

— 14 — Andamos 4 ½ legoas até encontrarmos para a parte do Nascente a foz de um pequeno rio, a que chamão Negro; e andando mais 1 ½ legoa fizemos alto.

— 15 — Subindo pelo rio uma legoa encontramos a boca de uma ilha, a que chamamos dos *Cervos*, que tem de comprido perto de 2 ½ legoas.

— 16 — Fomos pouzar na boca do *Rio Cuyabá* com 5 ½ legoas de navegação, e nos demoramos no dia 17 para determinarmos a sua posição: e achamos a Lat. A. 17° 19' e 43" Long. 320° 50' Var. NE 10° 0'.

— 18 — Deixado o Rio Porrudos para Nascente, seguimos pelo Rio Cuyabá, que segue o rumo geral NNE, e tendo andado 11 ½ legoas, chegamos ás tres barras, principio da *Ilha Ariacuné*, e fomos pernoitar no furo Ariacuné com andamento de 3 ½ legoas, pelo menor braço da ilha.

— 19 — A boca septentrional da ilha mencionada dista uma legoa d'este logar, e no entremeio ha um sangradouro, que denominamos da *matança*, pela grande mortandade que n'esse logar fez o Gentio Ariune, destruindo 60 canôas que do Cuyabá navegavão para S. Paulo. E tendo navegado 3 legoas, encontramos outras 3 bocas, que formão 2 ilhas, e nos mettemos por entre ellas, fazendo pouzo no meio com marcha de 4 ½ legoas.

— 20 — Sahimos das ilhas com 1 ½ legoa de navegação, e com andamento de mais de uma chegamos ao *Bananal*, onde colhemos alguns cachos d'ellas. Pouco acima está a foz da *Ilha das Araras;* e fizemos alto n'ella com andamento de 4 legoas.

— 21 — Distante do pouzo 2 legoas, e pouco acima da outra foz da ilha está a foz do *Rio Guaxo-guassú*, que desagoa pela margem oriental. Andamos 5 legoas.

— 22 — Andamos 4 ½ legoas, tendo deixado uma legoa abaixo a foz do *Guaxo-mirim.*

— 23 — Navegamos 4 ½ legoas pelo mesmo rumo geral, prescindindo das muitas voltas do rio.

— 24 — Andamos 6 ½ legoas até um sangradouro chamado *Cabeça Secca*, deixando um sangradouro chamado Tuty para a esquerda.

— 25 — Meia legoa acima d'este pouzo está a boca de uma ilha, que tem de comprido em linha recta 11 legoas. O Dr. Pontes foi pelo furo occidental, e o Capitão Ricardo, e eu, pelo oriental, e andamos 4 ½ legoas.

— 26 — Navegando 4 legoas achamos outra boca de ou-

tra ilha, chamada *Vaycurutú*, e fizemos pouzo com 5 legoas de marcha. Tem a ilha 2 ½ legoas.

— 27 — Andamos 5 legoas, tendo o rio desde o logar chamado Cabeça Secca seguido o rumo de E NE.

— 28 — Meia legoa acima d'este pouzo está a foz do *Rio Cuyabá-mirim*, e d'ella segue o rio rumo de N até a outra boca da ilha grande ja mencionada, pela qual devia sahir o Dr. Pontes. E, tendo nós esperado algum tempo, fomos pouzar 2 ½ legoas acima d'esta boca com marcha de 6 legoas. A boca d'esta referida ilha está perto do principio de uma pequena cordilheira, que se chama do Melgasso, que segue o rio por distancia de 8 ou 9 legoas; e da dicta boca torna o rio ao rumo geral ja dicto.

— 29 — Andamos 5 legoas, seguindo o rio o rumo geral 2 ½ e outras 2 o de NNO.

— 30 — Navegando 8 legoas ja por entre rochas, fizemos alto em uma capella de St.º Antonio, seguindo ainda o rio o rumo de NNO.

— 31 — De St.º Antonio navegamos quasi uma legoa para SO, e depois 2 ½ para NNO, e virando a proa ao rumo geral de NNE fizemos alto pouco abaixo do Rio Cuxipó com 7 legoas de navegação.

Setembro 1.º — N'este dia com uma legoa de viagem, deixando para Nascente a boca do Cuxipó, chegamos á desejada Villa do Cuyabá, onde fomos muito bem recebidos do Dr. Juiz de Fora Diogo de Toledo Lara Ordonhes, meu amigo e patricio, e das mais pessoas da Villa, que em todo o tempo que ali estivemos, não só para determinarmos a sua posição, mas tambem para tirarmos a planta da Villa, não deixarão de nós obsequiar em extremo. Dista esta Villa do Porto 850 braças. Está muito mal arruada, e, não obstante isso, tem boas casas. O seu clima é calidissimo e muito abundancia tem de carne e peixe: Lat. A. 15º 35' 59" Long. 321º 35' 15" Var. NE 10º.

Diario, que, por ordem do Illm. e Exm. Sr. Luiz de Alboquerque de Mello Pereira e Cacêres, Governador e Capitão General da Capitania de Matto-Grosso, e Cuyabá, fiz da Villa-Bella até a Cidade de S. Paulo pela ordinaria derrota dos rios.

ANNO DE 1788.

Setembro 13 — Por quanto no anno de 1786 ja tratei com individuação da derrota que se segue da *Villa-Bella* para o Cuyabá, e as circunstancias attendiveis na nave-

gação dos Rios Cuyabá [1], Porrudos [2], e Paraguay [3], darei principio a um circunstanciado diario na foz do Rio Taquary [4]; e agora sómente direi que n'esse dia partí de Villa-Bella.

— 29 — Cheguei á Villa de *Cuyabá*, onde me demorei em me aprontar até o dia 14 de Outubro.

Outubro 15 — Pelas 7 ½ h. da manhã dei principio á minha navegação em uma canôa, e levando em minha companhia mais um batelão para em ambas se poderem acommodar 26 trabalhadores, que tantos erão precisos para as vareações nos saltos, de que ao diante tratarei.

— 22 — Pelas 8 h. entrei no *Rio Porrudos*, tendo avistado pelas 7 h. uma pequena canôa de Gentio Paiaguá, que logo que nos virão se metterão por uma bahia.

— 24 — Entrei no *Paraguay* pelas 7 h. da manhã. (25

— 26 — N'este dia cheguei á povoação de Alboquerque [5].

— 28 — Cheguei á foz do *Rio Taquary* pelas 10 h. da manhã, e n'ella dou principio a tirar o leito d'este rio, e dos mais por onde for preciso navegar para chegar á Araritaguaba, Freguezia da Capitania de S. Paulo, e escala das canôas de commercio, que navegão para Cuyabá, fazendo n'esta longa derrota as observações Astronomicas, que necessarias forem para levantar depois um exacto e completo mapa, conforme as ordens que do dicto Sr. General recebi. Naveguei pois o restante d'este dia pelo Rio Taquary, abeirando uma grande campanha, que lhe serve de leito, e tão baixa que, estando o rio quasi na sua menor altura, estavão as suas agoas pouco mais baixas do nivel do campo. A innumeravel quantidade de aves aquaticas, que por toda esta campanha se divisava, bem mostrava a abundancia de peixe nas suas lagoas. Não deixou tambem de me admirar as muitas arraias que sobre as arêas se virão n'este dia, e de tal grandeza que algumas tinhão de 4 para 5 palmos de diametro. Tinha o rio na sua maior largura 15 para 16 palmos, e os signaes, que as arvores mostravão, deixavão ver que o rio subia mais 12 palmos, vindo a ficar por este computo a campanha com 11 palmos de innundação, o que abbrevia muito a navegação das canôas, que em semelhantes tempos navegão de S. Paulo para Cuyabá, e de Cuyabá para S. Paulo, pois n'esta travessia se livrão de navegar por uma parte do mesmo Taquary, por todo o Paraguay, e Porrudos, e vão

[1] O Gentio que os Paulistas acharão n'aquelle continente se chamava Gentio Cuyabá, e d'aqui é que a povoação, e Villa tomou o nome. — [2] Os Gentios achados n'este rio erão dotados de membros viris maiores que o commum dos outros: e por isso a estes chamarão porrudos, e d'aqui tomou o rio nome. — [3] e [4] *Paraguay*, e *Taquary* tomarão seus nomes dos Indios que ahi se acharão com os mesmos nomes. — [5] Esta é uma nova povoação ou colonia fundada pelo actual General de Matto-Grosso Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Cacéres. De seu appellido tomou o nome.

sahir no Cuyabá acima da sua foz. Navegamos 4 ½ legoas tudo ao Norte †. (4 ½

— 29 — Com 10 ou 11 braças de andamento perdeo o rio a sua forma de encanado, e entrei por um pantanal, pelo qual estava espalhado o rio com infinitas entradas, que fazia difficil achar o verdadeiro caminho que se devia seguir; e não obstante vir um guia, tido por muito experiente, seguimos por duas vezes umas verédas falsas. Este espraiado do rio fez diminuir tanto a sua profundidade, que muitas vezes era preciso varar a canôa por cima das arêas. Navegamos 5 ½ legoas: A 22° de N para E. (5 ½

— 30 — Naveguei 2 ¼ por entre agoa-pés do pantanal, retrocedendo de varias verédas, que segui, porque as achava secas; até que finalmente sahi a um logar que chamão *Boqueirão*, ponto em que o rio torna novamente a correr encanado por entre umas margens, que tinhão de um até dous palmos de altura. Fui seguindo este canal, vencendo a correnteza d'agoa, e algumas vezes encalhando nos baixios, pois nas partes concavas das enseadas tinha muito irregular fundo de 5, 7, e 10 palmos. A largura do rio é com muito pouca mudança de 22 braças: A 21° ½ de N para E. (6

— 31 — Com marcha de 3 legoas passei, deixando na margem oriental um sangradouro, canal antigo que está entupido das arêas, inconveniente que tem succedido a outros muitos, e succederá tambem a este por onde vou navegando; pois a qualidade do terreno baixo e arenoso, como tambem a pouca altura do rio em varias partes o está promettendo. Do meio dia para tarde ja as ribanceiras tinhão de 4 para 5 palmos de altura. Naveguei 7 ¼ legoas: A 28° de N para E. (7 ¼

Novembro 1.° — Naveguei n'este dia conservando o rio a mesma altura de ribanceiras da tarde antecedente, o mesmo fundo, e a mesma largura. Não permittio o tempo observar a immersão do 1.° Satellite de Jupiter: A 43° de N para E.

— 2 — Das 10 h. por diante forão as margens do rio diminuindo a sua altura até chegarem a de um palmo, que se conservou pelo resto do dia. Passei 12 ilhas pequenas. Determinei a Lat. d'este logar, que achei de 18° 12' 58". e Var. NE 9° 30'. Naveguei 6 ½ legoas: A 53° de N para E. (6 ½

— 3 — Principiei a marcha por um pantanal, posto que não tão espraiado, e sujeito a perdas como o primeiro, com tudo tão baixo, que uma especie de ribanceira, que tinha, com qualquer repiquete se innundaria. Fui pernoitar uma legoa acima do *Pouzo Alegre*, tendo deixado na mar-

† Nota. Para se saber o rumo geral, que segui em cada um dia, tirei do ponto da partida para o ponto do pouzo uma linha recta, e designarei tambem o angulo que ella faz com um dos quatro pontos principaes, e o designarei com a letra — A. —

gem septentrional, uma legoa e ¼ abaixo do dicto Pouzo Alegre, a foz de um sangradouro, que me asseverou o guia ter sido a antiga madre do rio, que inda ha cinco annos se seguia, e hia sahir no Paraguay abaixo das tres barras, mas que agora se acha entupido pelas arêas. Este capão ou pouzo alegre está no meio de uma grande ressacada, cheia de pequenas ilhas, e de tantos bancos de arêa, que custou muito achar canal para se navegar: A 70° de N para E. (6 ½

— 4 — Todo este dia naveguei entre pequenas ilhas, e bancos de arêa, de que tambem são as margens do rio. A pouca consistencia de simillhantes margens faz que o rio se alargue muito, e que se consuma muito tempo na diligencia de achar por entre as arêas fundo capaz de se poder navegar, correndo por este motivo varios rumos n'esta penosa carreira: A 63° ½ de N para E. (7

— 5 — No desvio dos baixios prolonguei o caminho consideravelmente. A grande profundidade do rio no seu principio, em comparação da pequena que tem tido n'estes dias, provêm não só de serem as suas agoas represadas pelas do Paraguay, mas tambem de correrem por um canal mais estreito; pois logo que se espraião pelo pantanal, o por esta parte que ha dias tenho navegado, principalmente do Pouzo-Alegre por diante, principiei a sentir o referido incommodo. Não deve igualmente causar admiração o achar, na diligencia do reconhecimento do Paraguay, da lagoa Uberava, Gaíba, o Mandiorem, feita no anno de 1786, a campanha com 29 palmos de innundação, pois ella é pequeno receptaculo para as agoas, que em semelhante tempo costumão ter o Paraguay, Porrudos, Cuyabá, Taquary, Mondego, e outros muitos grandes rios, que n'estes despejão as suas agoas. As margens deste rio ja tem de 11 para 12 palmos de altura: A 8° ½ de N para E. (7 ½

— 6 — Naveguei todo este dia abeirando terras firmes, e as circunstancias da navegação forão as mesmas do dia precedente: pouzei ¼ de legoa acima de um logar que chamão *Cocaes*, pelos muitos cocos que tem: A 82° de N para E. (7

— 7 — Este rio ja alegre e vistoso pelos seus estirões, ilhas, posto que pequenas, grandes praias, mattos, e ribanceiras de 20 palmos de altura, apezar de correr represado entre ellas, não sobe a grande altura, pois os signaes, que nas mesmas margens se divisão, mostrão que do estado actual sobe a altura de 16 para 18 palmos, não deixando a sua rapida velocidade o accumularem-se mais as suas agoas: A 78° de N para E. (7 ¼

— 8 — A largura do rio tem sido bem irregular; pois em partes tem tido 25 braças, em partes 60, e ainda mais nas enseadas onde ha ilhas: a parte mais estreita, que tenho encontrado, foi um logar, onde fiz alto para jantar, e que lhe chamão *Varal*, porque n'elle se provêm de varas, tendo nos vindo remediando até aqui com umas canas, que tirão no

Paraguay, defronte do monte chamado Dourado: A 6º ½ de E para S. (5 ½

— 9 — Correo hoje o rio entre Nascente e S. obrigado talvez de uma cordilheira, que ao longe se divisava desde hontem, quando a prôa tendia para o Nascente: A 38º de E para S. (7 ¼

— 10 — Uma legoa acima do pouzo está uma praia contigua á ponta e principio da cordilheira, de que tenho fallado, onde o Gentio Cavalleiro costuma atravessar o Taquary. Vi rastos frescos, e estacas em que prenderão os cavallos. As primeiras pedras que encontrei, e que dão o nome de Belingo, distão 4 legoas da partida, e são como uns principios das cachoeiras: e com effeito navegadas mais 2 ¼ de legoa cheguei á primeira cachoeira chamada da Barra, que tem 725 braças de extensão, cuja metade foi passada com a canôa carregada. e a outra com ella inteiramente vazia, por se precipitar o rio com grande violencia por canaes muito estreitos, e cheios de pedras, e muito inclinados: A 13º ½ de E para S: Lat. A. 18º 33' 58" Long. 322º 37' 18" (6 ½

— 11 — No fim da referida cachoeira está a foz do *Rio Cuxiim* de 25 braças de largo, por onde entrei para por elle seguir viagem. Este rio logo diminue consideravelmente a sua largura, pois na distancia de 3 ¼ de legoa, e ponto em que n'elle desagoa pela margem meridional o Rio Taquary-mirim † de 15 braças de largo, e de pouca agoa, ja tinha 19 braças. Pouco acima do referido Taquary-mirim está a primeira cachoeira denominada da ilha. Passada uma sirga, e descarregada inteiramente a canôa, a metterão por um estreito de 10 braças de largo, e passado elle a vararão por um canal que tinha 2 palmos de agoa; por quanto de outra parte estava um salto de 3 braças de altura. N'esta manobra se consumirão 4 horas. Uma legoa acima d'esta cachoeira ha outra chamada Giquitaya, que forma uma vistosa cascata, e foi passada a meia carga. A outra cachoeira, que se chama Choradeira, e que dista da precedente 1 ¼ de legoa, é um plano inclinado com fundo de pedras, pelo qual corre o rio em varios cachões com grande velocidade. Fui pernoitar com mais uma legoa de marcha no principio de outra cachoeira: A 3º de E para S. (9

— 12 — Passada esta cachoeira denominada Avanhandava-mirim ‡ com a canôa vazia, e por um canal de 200 bra-

† *Taquary-mirim* quer dizer Taquary pequeno, para distincção do outro Taquary que é grande. — ‡ *Avanhandava-mirim: Ará* quer dizer gente: *nhandava* quer dizer correr. Ha tradição que um Sucury de extraordinaria grandeza enlaçou a um Indio para o engulir, e que este com a faca que trazia lhe cortou o espinhaço, e assim se salvara. Então correrão todos, e d'ahi tomou o nome o logar. B m entendido que este caso foi succedido em outro logar do Tieté, onde ha outra cachoeira maior do mesmo nome; e esta por ser pequena chama-se mirim.

ças de extensão, cheguei com pequeno andamento a outrà chamada Avanhandava-guassú. Transportadas as cargas por um descarregadouro de 300 braças, foi conduzida a canôa por um unico canal, que tem esta cachoeira, por onde corre com grande furia, pois vai represada entre margens de pedra por um estreito de 3 braças. No fim d'este canal foi varada a canôa por cima de uns penedos para salvar o salto, que dá principio á cachoeira. Consumirão-se n'esta manobra toda 6 ½ h., trabalhando effectivamente 26 homens. Meia legoa distante d'esta está outra menos furiosa, denominada do *Jaury* †, porque no fim d'ella está na margem oriental um rio d'este nome, e de 10 braças de largo na sua foz: A 52° de E para S. (2

— 13 — A navegação d'este dia foi summamente trabalhosa; pois alèm de passar em 5 ½ legoas sete cachoeiras chamadas de André Alves, da Pedra Redonda, de Vamicanga, do Bicudo, das Anhumas ‡, do Robalo, e do Alvaro, não naveguei uma legoa interpoladamente sobre rio manso, ou sobre plano horizontal, pois o leito do rio foi um continuado plano inclinado com fundo de pedra, que todo foi subido com grande trabalho á força de varejões, que ja no dia precedente se tinhão armado de espontões de ferro; accrescendo tambem a circunstancia de navegar por entre montanhas de consideravel altura. Navegada a primeira legoa e meia cheguei a um monte summamente alto, que estava como de proposito aberto a picão e a prumo, por entre o qual corria o rio placidamente, apezar de ter n'este logar 5 braças de largo. É digna de se ver e de se admirar esta obra da Natureza. Uma legoa acima d'este *Paredão* está outro pouco inferior ao primeiro, e immediato á sua extremidade superior um ribeirão de larga entrada, e da parte do meio dia. É provavel que nas suas cabeceiras, que são estes montes, por entre os quaes corre o Cuxiim, haja ouro; pois me assevera o guia que se chama Salvador Ribeiro Homem, que em uma praia que fica pouco mais abaixo do referido ribeirão, e na cachoeira da Choradeira, achara ouro que mostrava ser de subido quilate. Por falta de instrumentos proprios não fiz a mesma experiencia: A 44° de E para S. (5 ½

— 14 — A primeira visita que tive ao sahir do pouzo foi a dos Tres Irmãos, nome que dão a tres cachoeiras, que se succedem umas ás outras, e a ellas immediatamente está a chamada das Furnas, que se passa com a canôa vazia, e varando-a por cima dos penedos. Duas legoas e meia

† Y quer dizer agoa: *Jaú* é um peixe. Jaury vem a dizer agoa de Jaú. — ‡ Toma o nome dos passaros chamados *Anhumas*. Esta ave é preta, e maior que uma galinha: tem ferrões nos encontros das azas e na cabeça. A experiencia tem feito ver que estes ferrões são antidotos contra todo o veneno. Aos mordidos de cobra dão-se raspados em agoa: virtude esta que ja era conhecida pelos Indios antes da conquista Portugueza.

acima d'esta está outra chamada *Quebra-prôa*, de facil passagem: pouco acima d'ella encontrei da parte do meio dia um desagoadouro, que pela sua largura merecia o nome de *Figueira*, que assim o denominei. Ja pela tarde naveguei por entre montes menos asperos, e mais baixos: A 50º de E para S. (3 $\frac{1}{2}$

— 15 — A chuva, quo por todo o dia me incommodou, compensou muito bem a facilidade, com que se passarão as cachoeiras denominadas das Tres Pedras, da Culapada, e do Varé, distante a 1.ª do ponto da partida 1 $\frac{1}{2}$ legoa, a 2.ª d'esta $\frac{3}{4}$, e a 3.ª da immediata 1 $\frac{3}{4}$ de legoa: A 78º de N para S. (5 $\frac{3}{4}$

— 16 — Era minha tenção fallar da grandeza da cheia quando acabasse de navegar por este rio; mas a circunstancia da navegação d'este dia me obriga a fazel-o agora. Este estreito rio, represado entre montanhas e apertadas ribanceiras, sobe a mais de 50 palmos de altura, como mostrão os signaes das arvores. Para elle se fazer innavegavel não necessita de tanto pezo d'agoa; pois só com 8 palmos que cresceo com a chuva de hontem impedio de tal sorte a viagem que em todo o dia naveguei sómente 2 $\frac{1}{2}$ legoas. Se o leito do rio fosse tão inclinado como nos dias precedentes, ou houvesse alguma cachoeira, não faria viagem alguma. Navegada a primeira meia legoa, deixei na margem oriental um ribeirão chamado do Barreiro: Lat. A. 19º 3' 16". A 78º de E para S. (2 $\frac{1}{2}$

— 17 — Com a mesma facilidade, com que enche o rio, com a mesma vasa por felicidade para os navegantes: 4 palmos, que abaixou durante a noite, fez diminuir muito a sua furia, e me poz em estado de poder seguir viagem, passando n'elle duas cachoeiras, chamadas do Peralta, e da Pedra-branca: A 49º de E para S. (5 $\frac{3}{4}$

— 18 — As agoas claras e saborosas d'este funebre rio se perturbarão de tal sorte com o repiquete de que tenho fallado, que só a necessidade me podia obrigar a beber d'ella: mas por outra parte não deixou de ser conveniente que o rio tomasse mais agoa do que tinha, pois com menos trabalho se varava a canôa por cima dos troncos das arvores, que das ribanceiras n'elle cahem, e o tomão de parte a parte. Distante do ponto da partida 2 $\frac{1}{2}$ legoas desagoa pela margem oriental um ribeirão chamado da Cilada, e acima d'este 1 $\frac{1}{4}$ de legoa está a cachoeira do Mangabal, ultima e a 21.ª d'este rio: A 65º de E para S. (6 $\frac{1}{4}$

— 19 — Com 3 $\frac{1}{2}$ legoas de navegação cheguei á foz do estreitissimo *Rio Camapuam*, que desagoa no Cuxiim pela margem oriental: por aquelle segui viagem, tendo deixado o Cuxiim, que me dizem se divide em dous braços pouco acima do Rio Camapuam. A largura d'este rio na sua foz é de 4 $\frac{1}{2}$ braças; mas pouco acima d'ella se estreita ainda mais, e tem tão pouca agoa que as canóas vão pela maior extensão do rio arrastadas por cima do seu fundo, passan-

do ao mesmo tempo pelos troncos das arvores, que todavia são muitos apezar da frequencia das canôas do commercio, que por elle se pode navegar a meia carga. Naveguei por este rio 3 legoas no meu batelão, em que me embarquei para chegar á Fazenda de Camapuam [a] com anticipação á canôa grande, para poder fazer e reiterar as observações Astronomicas sem atrazamento da viagem: A 53º do E para S. (3

— 20 — A' proporção que fui deixando alguns ribeirões foi tambem perdendo o rio muito do seu cabedal, e fazendo-se muito penosa a navegação por conta dos baixios, não obstante ser pequena a canôa do meu transporte: A 56º de E para S. (9

— 21 — Com 6 legoas de navegação, e com os mesmos inconvenientes cheguei á *Fazenda de Camapuam*, tendo deixado ¾ de legoa abaixo a foz do *Rio Camapuam-guassú*, que desagoa pela margem meridional, e que por entupido pelas arvores cahidas se tem feito innavegavel. (6

— 22 — Nem na noite passada, nem n'esta permittio o tempo fazer observação alguma.

— 23 — Chegou a canôa grande pelas 5 h. da tarde, e logo foi posta no carro, e mandada conduzir para o Rio de Sanguixuga. O tempo nublado não só não deo logar do observar a immersão do 2.º Satellite do Jupiter, mas tambem de poder pelo menos determinar a latitude d'este logar.

— 24 — N'este dia appareceeo o Sol e a Lua entre nuvens menos espessas, e tomei algumas distancias, pelas quaes vim a determinar a longitude d'este logar 323º 38' 45" e a Lat. A. 19º 35' 14". Var. NE 9º 27".

— 25 — Pelas 6 h. da manhã montei a cavallo, e cheguei ao logar em que estavão as canôas, que tinhão sido conduzidas por um varador de 6.230 braças. Embarcado n'ella desci pelo rio, que denominão Sanguixuga [b] até ao encontro do *Rio Vermelho*, onde perde o nome, e toma o de *Rio Pardo*, bem como o Amazonas, que da foz do Rio Negro para cima se denomina Solimões. Este Rio Vermelho desagoa no Pardo a distancia de 3 ½ legoas do ponto da partida; e as suas agoas são tão vermelhas, que não differem do sangue. Não pareça exageração o que acabo de proferir; pois não faço de um pigmeo um gigante. A sua largura é a mesma que a do Sanguixuga ou Pardo, que é entre os limites de 9 ou 12 palmos com fundo sufficiente de navegarem as canôas com toda a carga, e livres

[a] *Camapuam* na linguagem dos Indios quer dizer bico do peito. N'esta paragem estão dous montes um defronte do outro, que vistos de longe parecem dous peitos de uma mulher. Em razão da similhança chamarão Camapuam. A fazenda d'este nome é a unica d'esta navegação; e por isso muito rendosa a seus donos, e indispensavelmente necessaria para o commercio. — [b] Chamou-se Sanguixuga pela abundancia que n'elle se tem achado de similhantes bichos.

dos incommodos dos troncos, pois corre pelas encostas de uas chapadões de relva mimosa, e propria para a boa criação do gado vaccum; mas o Rio Vermelho só tem um palmo de profundidade, e basta esta pequena porção d'agoa para perturbar as do Sanguixuga, que são cristalinas, frescas, e deliciosas, e a fazer incapazes não só de se beberem, mas tambem de se poder n'ellas lavar roupa. Porêm suprem a estes defeitos os muito ribeirões, regatos, mananciaes, e rios, que no Pardo desagoão. Um quarto de legoa abaixo do logar da partida está a cachoeira chamada do *Banquinho*, e 2 ½ legoas distante d'esta o *Saltinho*, e finalmente a chamada Taquarassaya: A 67º de E para S. (4

— 26 — O Rio Vermelho, o *Ribeirão Claro*, e o *Rio Sucuriy* [a] que passei pelas 5 h. da tarde, e outros ribeirões sem nome, alèm de muitos regatos, que continuamente n'elle desagoão, tem augmentado consideravelmente as suas agoas e largura, pois ja sobre a tardo tinha 5 braças de largura: 10 cachoeiras passei n'este dia, além de muitas sirgas, o correntezas, onde os que seguem para o Cuyabá descarregão as canôas, ou em parte, conforme está o rio mais ou menos possante, ou em todo: ellas forão as *Pedras de Amolar*, o *Formigueiro*, o *Paredão*, o *Embirussú-guassu*, e *mirim*, a *Lage Grande*, e *Pequena*, que se passarão com a canôa vazia, precipitadando-se com o rio por tres degráos, a *Canôa Velha*, o *Sucuriy*, e o *Bangue*, recebendo a penultima o nome do rio que abaixo está: A 55º de E para S. (10

— 27 — Com 8 legoas de navegação, passando muitas sirgas e correntezas, cheguei ao *Salto do Curáo*: ¼ de legoa antes de chegar a elle se descarrega a canôa, e até a sua proximidade se navega por entre cachoeiras, e depois se vara a canôa por terra por um varador de 30 braças, para salvar o salto, que terá 4 braças de altura. Fiz alto n'este salto para observar o eeclipse do Sol, que devia succeder n'esta tarde, que não tevo effeito pela continuação do Ceo turbado, que a muito tempo se conservava chuvoso. Pelo mesmo inconveniente não observei o eeclipse do 2.º Satellite de Jupiter, que devia succeder na madrugada d'este dia, e apenas determinei a Latitude d'este salto, que está em 20º 5' A.: A 46º de E para S. (8

— 28 — Em 8 ½ legoas, que hoje naveguei, passei 12 cachoeiras, a saber o Robalo, o Tamanduá, que se passa varando a canôa por cima de lages e vazia, os Tres Irmãos, o Taquaral, que se vara por terra pela distancia de 21 braças, o Anhanduy, o Jupiá, o Tijuco, o Varador, por terra de 60 braças, o Mangabal, o Xico Santo, e o Embirussú, cachoeiras todas consideraveis, e onde se tem por vezes

[a] *Sucuriy* (na pronuncia Sucuriú, porque o *y* na lingua dos Indios vale como um ù fechado) quer dizer agoa de Sucuriy, talvez porque achassem algum Sucuriy, que é uma especie de cobras monstruosamente grandes.

*

perdido muitas canôas, e eu perdi um batelão, que, como já disse, veio só para accommodação da gente da equipagem. N'este pequeno espaço, em que descendo gastei um dia, gastão os commerciantes na subida 15, o com o unico divertimento de matarem muita perdiz, veados, e êmas, de que abundão este chapadões; sendo muito esteril no que pertence a outras especies de aves, e o rio de peixes, que pelo embaraço das cachoeiras e saltos não podem subir do Paraná; e so ha do salto para baixo, como me assevera o guia. O rio ja tem de largo 22 braças, o da foz do *Rio Anhanduy-mirim*, que desagoa pela margem occidental da distancia de 5 legoas do salto do Curao, e cuja foz tem 6 braças de largo, tem mais 3 braças: A 53º de E para S. (8 ½

— 29 — Passada a sirga comprida, que tem 390 braças de extensão, passei o banco que se segue immediatamente, varando-se a canôa por terra pela distancia de 57 braças. Segue-se depois a sirga negra, a do Matto, o Salto do Cajury, onde se sirga a canôa por um estreitissimo canal, que forma uma ilha muito contigua á margem meridional, e cachoeira vistosa, porque o rio com bastante largura se precipita pela altura de 3 ½ braças. formando varios cachões, que muito bem se divisão de uma praia que está abaixo d'ella. Depois d'este salto está o Cajury-mirim, e cachoeira da ilha, ultima e a 33.ª d'este rio: A 36º ½ de E para S. (7

— 30 — Passei hoje pelas desembocaduras dos dous rios chamados *Orelha de Anta*, e *Orelha de Onça*, que desagoão pela margem Borral, e distante um do outro 3 ½ legoas, e o primeiro 3 legoas do ponto da partida: A 59º de E para S. (13

Dezembro 1.º — Tendo descido 5 legoas passei pela confluencia do *Rio Anhanduy-guassú* [a] de 18 braças de largura, e que vem do occidente. Até este ponto tem o rio corrido pelo rumo geral de SE; mas do dicto rio para baixo mudou o seu curso para Nascente.

— 2 — Por conselho dos pilotos determinei seguir viagem logo depois de meia noite para poder chegar até 7 h. da manhã á boca do Rio Pardo, e para poder alcançar no Rio Grande um logar que serve de abrigo ás canôas, para se livrarem da furia do rio nas tempestades: mas as chuvas, que desde o dia 26 tem cahido sem interrupção, me não derão logar a partir a semelhantes horas, principalmente em noite escura. Com o dia pois segui viagem, e fui jantar pelas 2 h. na desembocadura do Rio Pardo no *Rio Grande* com andamento de 10 legoas. Não admire o navegar 10 legoas em menos de 6 h., pois a velocidade

[a] *Nhandu* quer dizer êma, ave bem celebre pela sua grandeza, e velocidade no correr, *y* quer dizer agoa. E porque talvez os primeiros ahi acharão d'essas aves, pozerão ao rio o nome de Nhanduy, vulgò Anhanduy.

das agoas do Rio Pardo, ja sem cachoeiras, é tal que correm 2 milhas e 7 decimos em uma hora. A largura d'este rio na sua foz tem 64 braças. (10

O resto do dia naveguei subindo pelo Rio Grando, cuja largura avalio, até achar parte d'onde possa medir trigonometricamente, por não poder fazer d'outra sorte, em 300 braças. As suas agoas são barrentas e pestilentas, mas pelos seus estirões, ilhas, e mattos, tem toda a magestade de um grande rio. Naveguei 2 $\frac{3}{4}$ de legoa: A 32° de N para E. (2 $\frac{3}{4}$

— 3 — Naveguei pelas grandes enseadas d'este rio 5 legoas e $\frac{3}{4}$, impedindo-me uma grande trovoada, que sobreveio, o poder seguir mais avante. Não obstanto o estarmos abrigados da furia do vento, com tudo foi preciso descarregar a canôa para se não alagar com o movimento e impulso das ondas. Distante do pouzo 2 $\frac{1}{2}$ legoas desagoão pela margem occidental o *Rio Orelha de Onça*, e mais acima dous ribeirões: A 16° de E para S. (5 $\frac{3}{4}$

— 4 — A chuva continuou por toda a noite sem interrupção alguma: não só todos a passamos ensopados, mas tambem me fez perder a observação da immersão do 1.° Satellite de Jupiter. As arvores mostrão que o rio sobe a 25 palmos de altura: A 5° de N para E. Acima do pouzo 3 $\frac{1}{2}$ legoa está uma pequena ilha chamada de Manuel Homem. Este criminoso se refugiou nas suas visinhanças, tendo trazido com sigo uma veneranda Imagem do Senhor Bom Jezus. Vendo-se depois obrigado a retirar-se, não sei por que motivo, fez um pequeno rancho de palha, e n'elle deixou abrigada das injurias do tempo a respeitavel Imagem. Recolhende-se para S. Paulo um commerciante, achou-a, e querendo conduzil-a, é tradição constante, que não a puderão abalar, sendo feita de lenho de mediocre gravidade; por isso a deixarão, e foi depois conduzida para a Villa de Cuyabá com a facilidade natural, e é venerada e respeitada n'esta Villa de que tomou o nome. Alèm de ja ter ouvido este caso a muitos individuos, m'o repetio novamente um netto do dicto Manuel Homem. Quam incomprehensibilia sunt judicia tua Domine! (7 $\frac{1}{4}$

— 5 — Meia legoa acima do pouzo, e no fim de uma ilha, despeja as suas agoas pela parte do Poente o *Rio Verde* de 42 braças de largo; e 4 legoas e $\frac{1}{4}$ distante d'este, e da parte opposta desagoa o *Rio Aguapey* [a] de 12 braças de largo. Abeirarão hoje ao rio varias pedras, entre as quaes havião algumas ágatas, de que fiz algum provimento; e poderia talvez fazer maior, e de mais exquisitas, se o rio ja não tivesse tomado bastante agoa. Para me livrar de uma iminente trovoada, entrei, e pouzei em um ribeirão que denominei do abrigo: A 18° de N para E. (6 $\frac{1}{4}$

— 6 — A bulha, que na barra do ribeirão fazião os don-

[a] *Agoapey* quer dizer agoa de agoa-pé. Agoa-pé é uma herva de folha larga e grossa, que se cria sobre as agoas.

rados, me não deixou dormir, e na viagem erão tantas as Piracanjubas, peixe de escama prateada e mimozo, e os Piabussús que saltavão para a canôa, que me vi obrigado a correr as cortinas da barraca para me livrar do choque d'alguns que doïa muito, como me tinha mostrado a experiencia. Pelas 3 h. da tarde passei fronteando a barra do *Rio Sucuriy*, que vem do occidente, e cuja largura deixei de medir por não poder atravessar o rio por causa das ondas; mas pelo que me pareceo excederia a 50 braças. É tradicção constante que uma canôa, que escapara de um ataque do Gentio Paiaguá nas visinhanças do Rio Cuyabá, subira pelo Rio Porrudos, e por outro que n'elle deita as suas agoas, e que com uma pequena varação passara para o Sucuriy, de que estou fallando, sem ter o incommodo das cachoeiras, de que tenho tratado; mas que em recompensa encontrara muito Gentio Caiapó; por cujo motivo tinhão desprezado esta navegação que parece devia ser preferida á que presentemente se faz, se não houvesse o interesse de extender os dominios de S. M. F. que Deos guarde, o mais que podesse ser, procurando o Paraguay. Oxalá que debaixo do pretexto da mais facil navegação para Cuyabá e Matto-Grosso desistisse S. M. Catholica a parte que tem no Rio Paraná, e na margem oriental do Rio Paraguay, da foz do Rio Grande para o N, para por este se navegar até o Paraguay (caso as cachoeiras d'este grande rio o permittão) e seguir depois a ordinaria navegação para as dictas Villas. Pernoitei na foz do Rio Tieté com 7 legoas de navegação: A 9º de N para E. (7

— 7 — Deixado o Rio Paraná, que me dizem ter, subindo mais meio dia de viagem, um salto chamado Urubúpungá [a], naveguei subindo pelo *Rio Tieté*, cuja foz tem de largo 70 braças. Com 5 h. de navegaçao, e marcha de 3 legoas e ¼ cheguei ao grande salto, denominado Itapura [b] cuja figura se deixa ver no mapa juncto. Foi varada a canôa em 5 h. por um plano de 44 palmos de alto, que tinta é a altura do salto, e de 60 braças de extensão. Acima d'este salto na distancia de uma legoa está outra cachoeira chamada Itapura-mirim, que em nada se assimilha á primeira: A 80º de N para E. (5 ½

— 8 — As 3 cachoeiras chamadas dos Tres Irmãos se passarão bem facilmente, mas o Itupirú [c] levou toda a tar-

[a] *Urubipungá* quer dizer onde passeião Corvos, a que os Indios chamão Urubús; talvez porque vissem ahi Corvos, que costumão andar nas cachoeiras a pesca dos peixes que saltão no subir. — [b] *Itapura*. *Ita* significa pedra, *pura*, ponta: vem a dizer ponta de pedra. *Mirim* quer dizer pequena; por distinção da grande do mesmo nome. — [c] *Itupirú* ou ytupyry, quer dizer cachoeira secca; pois a palavra *ytu* quer dizer cachoeira ou salto. D'aqui vem que a Villa de Ytu tomou o nome do salto que tem o Rio Tieté juncto a ella. E nas escripturas antigas acho chamar-se *ytu-guassú*, por ser o maior salto que tem

de. e tem meia legoa de extensão. No principio d'esta cachoeira encontrei a uns commerciantes que estavão enchugando os fardos de 3 canôas que se tinhão alagado: A 70° de N para E. (5

— 9 — A chuva, que durou por toda a noite e parte do dia, não me deixou seguir viagem a horas competentes, e por esse motivo, alêm de ja ter tomado o rio bastante agoa, e correr com violencia, apenas naveguei 5 legoas e $\frac{1}{4}$, tendo passado por uma ponta de pedra *Piratarаca* [a]: A 18° de E para S. (5 $\frac{1}{4}$

— 10 — Sem outra novidade mais do que a muita chuva, e ter deixado na margem septentrional dous ribeirões, naveguei 6 legoas e $\frac{1}{4}$: A 20° de E para S. (6 $\frac{1}{4}$

— 11 — A muita chuva apenas me deo logar de poder embarcar pelas 7 h. da manhã; e por estar o Ceo muito turbado não observei a immersão do 1.° Satellite de Jupiter. Passei com a canôa carregada as duas cachoeiras chamadas Vaicurytuba-mirim [b], e a Ytupeba [c]: esta ultima é de $\frac{1}{4}$ de legoa de extensão, e trabalhosa. A 3.ª chamada Aracanguá-guassu [d] foi passada sem carga alguma. Uma legoa acima do pouzo deixei na margem Boreal um grande ribeirão, que o denominei do Sucuriy por me dizer o guia, que antigamente pernoitando na sua foz varias pessoas passarão por cima de um de tal grandeza, que não fazia caso dos que o pizavão, até que julgando ser um tronco lhe metterão o machado para fazer lonha, e então virão o seu engano. Todo o Tietê tem grande abundancia d'estas cobras, e de outras serpentes, e muito principalmente o Rio Pardo, em que ordinariamente são mordidas algumas pessoas, principalmente quando sobem, pelo muito tempo que n'elle gastão. O meu piloto ja foi mordido por tres vezes; e usa por contra veneno da agoa-ardente de cana, em que lhe deita algum sal; e não obstante o beber em prodigiosa quantidade, o não embebeda, quando em outra occasião que a bebe, qualquer pequena porção lhe sobe á cabeça: A 12° de E para S. (5

— 12 — Pelo mesmo inconveniente do dia precedente naveguei 5 legoas e $\frac{3}{4}$, tendo passado as cachoeiras Aracanguá-mirim, e Aracatuba: A 27° $\frac{1}{2}$ de E para S. (5 $\frac{3}{4}$

— 13 — Cinco cachoeiras chamadas Vaicurytiba de mais de $\frac{1}{4}$ de legoa de extensão, o Funil-grande, e pequeno, as Ondas pequenas, e grandes, passei em 5 legoas e $\frac{1}{4}$, que tanto naveguei n'este dia: A 2° de E para N. (5 $\frac{1}{4}$

toda esta navegação. — [a] *Pirataraca*. *Pirá* é peixe, *taraca* estalo. Tomou este nome, porque n'este logar os peixes fazião rumor como estalos. — [b] *Vaicurytuba* ou Guaicurytyba. Guaicury é uma especie de coquinhos de arvoredo baixo. *Tyba* quer dizer cocal, ou matto de cocos. Ficou-lhe o nome pela abundancia d'estes cocos. — [c] *Itupeba*, ou Ytu-peba, é cachoeira chata, por ser essa a sua figura. — [d] *Aracanguá* ou Araracanguaba, denota o logar onde comerão cabeça de Arara, porque *acanga* significa cabeça: *guara* comer.

— 14 — A cachoeira chamada Matto-Seco dista do pouzo ¼ de legoa, a da Ilha 2 ½, e a Ytupanema [a] 4 ¼. As continuadas chuvas tem enchido o rio de forma, que se vai fazendo trabalhosissima a sua subida. Naveguei 5 legoas e ¼: A 31º de E para S. (5 ¼

— 15 — Pelas 10 h. cheguei á cachoeira que chamão Escaramuça [b], e pelas 4 ao Salto Avanhandava [c], tendo deixado uma legoa abaixo d'elle, e da parte septentrional um mediano rio, que o denominei de S. José. Um quarto de legoa antes de chegar ao salto corre o rio por fundo de pedra, e represado entre ellas, que faz a navegação laboriosa, e muito arriscada: A 7º de E para S. (4 ½

— 16 — Não obstante estar o tempo promettendo chuva se descarregou a canôa por um descarregador de 363 braças, e depois se deo principio á sua varação, que levou até ás 5 da tarde, sendo varada pela distancia de 150 braças, e pela altura de 53 palmos, que tanto tem o salto, que se faz medonho, não só pelo embate das agoas despenhadas, mas tambem pelos penedos, e ilhas, que pela sua largura tem formado varios canaes e quedas. Quando o rio está mais rico cresce o varador mais 100 braças.

— 17 — Passei duas cachoeiras chamadas Avanhandava-mirim, e a do Campo: A 14º ½ de E para S. (7 ¾

— 18 — O espaço por onde naveguei, que posso dizer que foi um só estirão, é livre de cachoeiras; mas a corrente do rio foi mui rapida, e nas suas margens ha muitas arvores, que lhe chamão Jabuticabeiras, as quaes dão um fructo, o mais saboroso que tenho comido. Ha 4 especies d'ellas: as grandes, que terão uma polegada de diametro, são de côr negra, e nascem pelos troncos com pé comprido como a cereja; as Punhemas que differem das grandes na grandeza e no pé curto; as pintadas, e as numixamas são as outras duas especies, e nascem em arvores mais baixas, e são do tamanho de uma balla de arcabuz. A casca de todas ellas é delgada, e tem a virtude adstringente, e são tão acidas que d'ellas se faz optimo vinagre. Este acido da casca, que facilmente se communica á mimosa massa da fructa, faz que se não possão comer passadas 24 h. depois de colhidas, nao obstante serem muito doces quando se apanhão, e terem um aroma, que em logar de causar tedio incita o apetite. Pelos mesmos inconvenientes dos dias passados não observei a immersão do 2.º Satellite de Jupiter: A 26º de E para S. (7

— 19 — Em 6 legoas e ¾ que hoje naveguei passei facilmente, por estar o rio cheio, as 3 cachoeiras Cambay-

[a] *Ytupanema*, vulgò Utupanema, quer dizer cachoeira mal succedida, porque como ja notei, *ytu* é cachoeira, *panema* mal succedida. A razão originaria d'este nome ignoro. — [b] *Escaramuça*, vulgò Escamuça, é uma cachoeira que pela sua configuração parece um cavallo escaramuçando. D'aqui tomou o nome. — [c] Avanhandava, ja fica notado que é logar onde a gente corre.

uvoča [a], Tambaú-mirim, e guassú. Pela immersão do 1.º Satellite de Jupiter achei que a Long. d'este logar é 328º 21' 30", e a Lat. A. 21º 45' 21": A 25º de E para S. (6 $\frac{1}{4}$
— 20 — Navegado o primeiro quarto de legoa passei a cachoeira Tambutiririca, e 3 legoas distante d'esta a chamada Vamicanga [b]. Pouzei com 7 legoas de marcha pouco acima da foz do *Rio Jacarépipira–guassú* de 5 braças de largo, e da parte Boreal, e o primeiro que deita as suas agoas no Tietê: A 18º de E para S. (7 $\frac{1}{2}$
— 21 — Vencidas 3 legoas e $\frac{1}{4}$ de navegação passei fronteando a foz do *Rio Jacarépipira–mirim* [c] da mesma parte do guassú: A 74º de E para S. (6 $\frac{1}{4}$
— 22 — Pouco depois de estar em marcha passei a cachoeira chamada Congonha, de legoa e $\frac{1}{4}$ de extensão; d'esta se segue o Sapé [d], o Barueri–guassú, e mirim [e], e o Baurú, comprehendidas em 7 legoas e $\frac{1}{4}$, que tanto naveguei n'este dia: A 38º de E para S. (7 $\frac{1}{4}$
— 23 — A primeira cachoeira que passei, e que dista uma legoa do ponto da partida, foi a chamada Itapuī [f], e pouco depois a do Sitio, assim chamada por estar fronteira ao logar chamado Putunduba [g], onde ja houverão moradores, que se retirarão por estarem muito longe do pasto espiritual, e não pela má qualidade dos mattos, que segundo se explicava um piloto, que tambem n'este logar tinha morado, erão aquelles a nata das terras. E com effeito, se pelo copado e viçoso das arvores, e pela grossura dos troncos se pode julgar da boa ou má qualidade da terra, posso dizer que não será facil achar–se melhores. Esta tapera está no principio de um estirão: A 51º de E para S.

Pela distancia de uma legoa abaixo do pouzo deixei tres poços chamados Nhapanúpá-mirim [h], e guassú, e dos Lançoes. Estes poços são uns logares muito fundos, e que tem de 15 para 20 braças de profundidade, como me asseverão varias pessoas que vem na minha companhia, e que por

[a] *Cambayuvoca*. Cambayuva é uma especie de taquaras ou canas finas, de que se fazem esteiras. *Oca* quer dizer rachada. N'este logar ha d'essas taquaras; e d'isso tomou esta cachoeira o nome. — [b] *Vamicanga*, ou Guaimicanga. *Guaimi* quer dizer velha; *canga*, osso: vem a dizer osso de velha. Note–se que os primeiros portuguezes paulistas, que navegarão estes rios sem maior curiosidade, hião acompanhados de gentios, que baptisavão os logares com qualquer nome a que um pequeno successo dava causa. — [c] *Jacarépipira* quer dizer a pestana ou capella dos olhos do bicho Jacaré. — [d] *Sapé*, ou yasapé, que é uma especie de palhas com que se cobrem casas. — [e] *Barueri*, ou Baryriy, que quer dizer agoa de Baryry. Bariri é uma especie de caeté, que tem flor vermelha e sementes pretas. — [f] *Itapuã*, quer dizer pedra redonda: porque *ita* é pedra, *puã*, redonda. A' figura da pedra d'esta cachoeira se deve o seu nome. — [g] *Putunduba*, ou Putundyva, quer dizer logar onde escurece a vista, por ser este um estirão grande do rio, que com a vista se não alcança bem o fim. — [h] *Nhapanupá* quer dizer espancado.

vezes o tem medido, não por curiosidade, mas porque n'elles vem pescar em tempo seco, como em viveiros de peixe, e a linha de que usão lhes mostra a profundidade. Eu os não pude sondar pela violencia, com quo corria o rio por estar com bastante agoa. A effervescencia d'agoa n'estes logares provêm do muito peixe que n'elles ha, e principalmente de um chamado Jaú, quo é de tal grandeza, que mo asseverou o guia que, abrindo com um páo a boca de um que mattara, por ella podia entrar um homem sem enxovalhar os vestidos. Dei-lhe credito, porque vi um que tinha 7 palmos, e na comitiva vinhão mais testemunhas de vista; e porque finalmente em dous mezes de communicação tenho observado que o guia é homem, que nem por graça deixa de fallar verdade — virtude, que raras vezes se encontra, principalmente em homens d'esta profissão. (7 $\frac{1}{4}$

— 24 — Com 3 h. de navegação passei a cachoeirinha do Banharon [a], e pouco acima um poço do mesmo nome. Um quarto de legoa acima d'este poço, e da parte concava da enseada se avista á distancia de 3 legoas para NE uns montes que lhes chamão de *Araraquara* [b], que pela tarde quando lhes bate o sol representa uma grande cidade. Por estar este planeta entre nuvens não logrei d'esta deliciosa perspectiva. É tradição que n'estes montes ha muito ouro. Varias pessoas tem tentado chegar a elles, e o não tem conseguido pelos muitos pantanaes e obstaculos que encontrão: mas eu me persuado que esta tentativa tem sido feita por homens pusilanimes, e fracos sertanistas, pois não é crivel que em 3 legoas de terreno possa haver obstaculo, que com tempo e trabalho se não vença. Pouzei meia legoa acima do *Rio Piracicaba* que despeja as suas agoas pela margem Boreal por uma abertura de 28 braças: A 15 $\frac{1}{2}$ do E para S. (6 $\frac{1}{4}$

— 25 — Com a perda das agoas do Rio Piracicaba [c] se reduzio a largura do Rio Tietê a 40 braças, largura que

[a] *Banharon*, ou Baenharon. *Bae* é cousa; *nharon*, brava. Ha tradição entre os pilotos do Cuyabá, que um bicho marinho ou peixe grande levantou ondas n'este logar, e fez temor na gente, e que isto succedera no poço do mesmo nome: por isso lhe puzerão aquelle nome, que se communicou á cachoeira que está logo abaixo. — [b] Uma senhora velha de Araritaguaba, de bom juizo, e instruida na liugoa dos Indios, me certificou que na sua mocidade se chamava *Araquara*, e não Araraquara, como hoje. Se assim é, quer dizer buraco do dia, talvez porque n'estes mais de pressa apparece o dia, e de longe os veêm os navegantes com os primeiros raios da Aurora. E se é o nome de hoje, quer dizer buraco de arara. N'estes campos que ja se vão povoando com fazendas de gado, ha negros fugidos que extrahem ouro, por que se tem achado signaes d'isso: o que confirma que os montes sem duvida tem o mesmo metal. — [c] Este rio tomou o nome de um salto que n'elle ha chamado Piracicaba, em razão de n'elle pararem e chegarem os peixes: porque *pirá* é peixe, *cicaba* quer dizer chegão.

padece suas alternativas para mais e para menos; mas nem por isso ficou mais baixo, antes tão fundo que só navegamos a remos e ganchos, custando muito a vencer a sua correnteza por falta dos baixios, que ha pelo resto do rio que tenho navegado, passando de extremo a extremo, ja muito fundo, e ja tão baixo que apenas se pode navegar: o que faz que as canôas de negocio por virem carregadas gastem mais tempo em o descer, do que aquellas que se recolhem quasi vazias em o subir. Corre o rio por entre ribanceiras muito altas. Passei a pequena cachoeira da Ilha: A 15º de E para S. (7 ½

— 26 — N'este dia naveguei 4 ½ legoas por me demorar 5 ½ h. em mattar, e esperar que surgisse do fundo do rio uma anta, que no fim de 4 h. appareceo com grande alegria de todos, em que eu tambem live parte, por ter com que fazer o meu banquete do post diem do Nascimento do Nosso Redemptor, ja que o de hontem consistio no panem nostrum quotidianum, que é feijão capaz ainda de ter filhos e netos, e em bogío cozido, e em bogío com arroz, e em bogío moqueado, cujo papo comí por ser a parte mais saborosa. Todos os rios desde o Cuxiim inclusivè, entrando tambem o Tietê, tem muita abundancia de antas, chamadas russas, que são da grandeza de uma mediana vacca, e no gosto muito melhores: A 34º de E para S. (4 ½

— 27 — Passei dous grandes ribeirões vindos da parte do meio dia, o 1.º chamado Icuacatú [a], e o 2.º sem nome, e distante do 1.º uma legoa e ¾. Deixei tambem o baixio Jatay [b] e o estirão do Páo Cavallo [c]: A 32º de E para S. (8 ¾

— 28 — Naveguei 7 ½ legoas n'este dia, comprehendendo-se n'ellas o Poço Taquaranxin [d], o Ribeirão da Onça, a cachoeira da pederneira, de ¼ de legoa de extensão, o *Rio Sorocaba* [e] da margem meridional, e os *Rios Capivari-mi-*

[a] *Icuacatu*, ou ycuacatú, quer dizer corrigo bom. — [b] *Jatahy* é uma arvore que dá fructos com cascas grossas, cuja massa é doce, e muito similhante a do pão de ló. — [c] *Páo cavallo*, pela razão de se achar (ainda existe) o eerne de um grande madeiro, que rodou, e ficou n'este estirão; e visto do longe parece um cavallo. — [d] *Taquaranxim*, quer dizer taquara branca. — [e] *Sorocaba* denota o logar onde se rompeo alguma cousa. É tradição que n'este rio se rompeo uma ponte (talvez no logar da Villa do mesmo nome) e por isso assim se chamou. Este rio tem as suas cabeceiras nas freguezias de S. Roque, e St.º Amaro: passa pela Villa de Sorocaba, e antes de chegar á sua foz leva as agoas do Sarapuú (limite da Villa de Sorocaba com a de Itapetininga) o qual tambem leva as agoas do Rio Pirapora: rios estes todos navegaveis sem o menor embaraço, excepto o do Sorocaba, que perto da sua foz, no logar chamado Jurumirim, tem uma cachoeira. N'este logar as terras são fertillissimas, e abundantes de páos para canôas: dista elle da Villa de Sorocaba poucas legoas. Por isso seria bem util que o governo com gente de Soro-

rim, e *guassú* pela opposta, e comprehendidos estes tres rios no espaço de uma legoa, duas cachoeiras chamadas Itapema-guassu e mirim, e um poço do mesmo nome: A 28º de E para S. (7 $\frac{1}{2}$

— 29 — Passei as cachoeiras de Mathias Peres, e do Garcia, e tres Poços, Supupema-mirim [a], e guassu, e o Curussá; e pouzei defronte do 1.º sitio d'este rio com andamento de 8 legoas e $\frac{1}{4}$: A 35º de E para S. (8 $\frac{1}{4}$

— 30 — Todo este dia naveguei por entre infinidade de sitios fundados em ambas as margens do rio, e tão contiguos, que não sei como os moradores tem terras para a cultura, se é que necessitão d'ellas, pois, pelo que ví, vivem em uma continuada inacção. Não deixei de admirar a multidão de rapazes, que no terreiro de uma das casas se juntavão para ver passar a canôa; o que mostra muito bem a bondade do clima, não só pela fecundidade das mulheres, mas tambem pela boa nutrição, principalmente pelos poucos que na tenra idade fallecem, pois pela sua successiva altura se conhece a successiva idade de cada um. Passei 6 cachoeiras, a saber: os Pilões, o Bujuy [b], o Pirapora [c], grande e perigosa, o Pirapora-mirim, a Itagassava-mirim [d], e guassú, e fiz alto com andamento de 4 legoas e $\frac{1}{4}$: A 17º de E para S. (4 $\frac{1}{4}$

— 31 — Com o fim do anno dei tambem fim á minha navegação, tendo passado pelas cachoeiras do Machado, Tiririca [e], Itanhaem [f], Avaremandoava [g], Jurumi-

caba, cuja Freguezia tem 8.000 almas, fizesse alli uma povoação, com que se frequentaria o commercio para o Cuyabá por todos os sobredictos rios. Não só serviria aos povos do S. Roque, Sorocaba, e Itapotininga, mas tambem aos negociantes de fora, aos quaes seria mais util vir a Sorocaba carregar canôas, do que a Araritaguaba, porque evitarião todas as cachoeiras que existem da foz do Rio Sorocaba para cima. A povoação é necessaria para que se fação canôas, e para haver gente n'esse unico varador. Bem se sabe a necessidade que esta Capitania tem do ouro do Cuyabá e se não deve conservar fechada esta nova porta. — [a] *Supupema*, ou Sapopema, é uma especie de figueiras, de cujas raïzes se fazem boas gamellas. N'este logar ha d'estes arvoredos. — [b] *Bujuy*, é uma especie de andurinhas, que fazem seus ninhos pelas pedras d'esta, e de outras cachoeiras. — [c] *Pirapora*, é logar onde o peixe salta; pois *pirá* é peixe, *pora* quer dizer salta: de facto nos mezes de Junho, e Julho, em que o rio esta seco, o peixe não pode subir, e querendo avançar agoa salta pelas pedras, e o apanhão em seco. — [d] *Itagassava*. *Itá*, é pedra; *gassova* quer dizer que atravessa o rio. Com effeito esta cachoeira tem como uma cinta de pedra, que atravessa o rio. — [e] *Tiririca*, ou yxururuca, que quer dizer agoa que está chiando ou fervendo. — [f] *Itanhaen*, quer dizer pedra que falla; pois com effeito n'esta cachoeira ha uma especie de echo. — [g] *Avarémanduava*, ou Avaremanossava. *Avaré*, é Padre; *manossava* quer dizer morreo. Ha tradição que n'este logar naufragou um Padre: d'ahi se chamou ao logar e cachoeira Avaremanossava; e corrupto vocabulo Avaremanduava.

rim [a], e Acanguera [b], a ultima e a 113.ª que ha n'estes rios até Araritaguaba, em cujo porto dei fundo com 4 legoas e ¼ de navegação: A 17º de E para S. (4 ¼

Tenho a honra de apresentar á Academia Real das Sciencias o mappa, e o diario da viagem, que fiz desde Villa-Bella, Capital de Matto-Grosso, até a Villa e Praça de Santos, onde dei fim ás minhas longas e trabalhosas navegações, indagações, reconhecimentos, e observações feitas desde o anno de 1780 até 1790 nas vastas Capitanias do Pará, Rio-Negro, Matto-Grosso, Cayabá, e S. Paulo.

Seria completo o meo gosto se me fosse possivel fazer offerta de um mappa geral de todas as minhas viagens; mas com grande mágoa minha não posso satisfazer este desejo; porque, tendo sido mandado a levantar o mappa, que offereço, com ordem de recolher-me á mesma Capital de Matto-Grosso pela estrada de terra atravessando as Capitanias de S. Paulo, e de Goyaz, deixei em Matto-Grosso todos os meus papeis, que tractavão do referido assumpto, e apenas trouxe uma parte do leito do Rio Paraguay tirada no mesmo anno de 1786, como parte que devia ajunctar ao Rio Taquary, que n'elle despeja as suas agoas, e de onde devia principiar esse mappa: estando em S. Paulo appromptando-me para dar inteira execução á ordem, recebi outra para recolher-me a esta Cidade de Lisboa, onde me chegou depois a desagradavel noticia de que os meus escravos, que tinha deixado tomando conta do meu quartel, sabendo que eu não

[a] *Jurú*, significa boca; *mirim* é cousa pequena. E como esta cachoeira tem um canal estreito, por isso assim se chamou. — [b] *Acanguera*, quer dizer cabeça que foi, ou caveira: talvez porque n'esse logar se achasse alguma caveira. — Note-se mais, que acima de Araritaguaba estão as cachoeiras seguintes: 1.ª Avaremandua-mirim; 2.ª Avacucaia, que quer dizer puxado pelos cabellos, porque *Avá* significa cabelio, *cucaia* puxado: a razão da etymologia, é porque n'esta cachoeira se afogou uma creatura, cujo corpo se achou embaraçado a um páo pelos cabellos; 3.ª Ytupûcú, que quer dizer cachoeira comprida, porque pucú significa cousa comprida. D'esta cachoeira tomou o nome o bairro de Ytupucú no termo da Villa de Ytú; 4.ª *Atuay*: Atuá, quer dizer cogote, *y* agoa. A razão da etymologia talvez seja porque alguem ahi lavou o cogote; pois, como ja notei, por qualquer asneira se punha o nome a um logar; e é trabalhar debalde as vezes o procurar uma etymologia racionavel; a 5.ª finalmente é o grande salto de Ytú, chamado Ytu-guassú, porque na realidade é o maior de todos. D'ahi vem que é o unico que impede o transito dos peixes. Aquella é a barreira que nos impede o ter bom peixe em S. Paulo; posto que caiba nas forças dos Paulistas o mudarem o rio. Continuão ainda varias cachoeiras para cima, porque todo o rio é cheio de pedras até Baruery-mirim: d'ahi corre o rio por vargedos até as suas cabeceiras no termo da Villa de Mogy-das-Cruzes.

voltava, e que me não tornavão a ver, consumirão os papeis como cousas para elles inuteis, e derão um saque quasi geral nos meus moveis, e trastes de maior valor, que tinha deixado por me não serem necessarios, antes servirem de embaraço nos vastos sertões que tinha de atravessar.

Mas para que não pareça inteiramente truncado este mappa, ajuncto outro em supplemento, que somente serve de dar sufficiente idea de toda esta viagem, fazendo certo á Academia Real das Sciencias de que os pontos, em que se acha uma cruz de carmim, estão na sua verdadeira posição, e que o rumo geral da estrada, e dos rios é como n'elle se deixa ver.

Espero que a Real Academia se digne de acceitar este pequeno signal da veneração, com que respeito uma sociedade de homens sabios, que tanta honra fazem á Nação; e não deixo de pedir indulgencia para os defeitos, que houverem de notar, devidos não somente aos meus fracos conhecimentos, como tambem aos descuidos procedidos do cansaço, que necessariamente se devia seguir a um trabalho diario, que tinha principio ao romper do dia, e acabava pelas seis horas e meia da tarde, com só hora e meia de descanço ao meio dia, e seguido da perda de grande parte das noites nas observações Astronomicas, que o tempo permittia fazer.

O Dr. Francisco José de La-Cerda e Almeida.

Diario da viagem de Villa-Bella para S. Paulo.

ANNO DE 1788.

Setembro 13 — Por quanto ja no anno de 1786 tratei com individuação das circumstancias attendiveis na derrota, que de Villa-Bella se segue para a Villa do Cuyabá embarcando no Registo do Rio Jaúrú, e descendo pelo mesmo, e pelo Paraguay, e subindo pelo Porrudos, e Cuyabá, e do caminho de terra desde a Villa d'este nome até Villa Bella, como tambem (tendo navegado até abaixo do destacamento da Nova-Coimbra) de todos os reconhecimentos das grandes e altas serras, lagos, e bahias, que estão n'esta parte do Paraguay, a que denominão Lago Xaraes, darei principio a um circunstanciado diario na foz do Rio Taquary, que despeja suas agoas no Paraguay na Lat. A. 19° 15' 16" e Long. 320° 58' 18". — Mas antes de passar adiante darei uma breve relação da origem e situação de Villa-Bella, de onde parti n'este dia para a do Cuyabá pelo caminho de terra, e dos rios que banhão os seus territorios, das suas producções, &c. Foi pois Villa-Bella fundada no anno de 1752 por D. Antonio Rollim de Moura, depois Conde de Azambuja, na Lat. A. 15° 0' 3", e Long. 318° 12' e, segundo a minha lembrança, ½

de legoa distante da margem oriental do Rio Guaporé, que nas cheias, pouco maiores que as ordinarias, alaga uma boa parte da Villa a ponto de se navegar por entre algumas ruas, o que no anno de 1783, ou 84, causou grande estrago nas casas, e deitou abaixo mais de 20 propriedades, pela maior parte acabadas todas n'aquelle anno, porque são de adobes. — Este rio, cujas cabeceiras distão pouco mais ou menos 40 legoas de Villa-Bella, e que desagoa no Mamoré na Lat. A. 11° 54' 46", e Long. 312° 58' 30", tem de extensão mais de 240 legoas, e com outros rios, que n'elle despejão as suas agoas, como são os Rios Alegre, Sararé, Negro, do Cubatão, Galera, Baures, e Itonamas [a], e outros, cujos nomes me não lembrão, inundão o vastissimo terreno que vai desde as proximidades do Paraguay até o Rio Mamoré; e deixando depois muitas lagoas, n'ellas se faz uma fermentação putrida, e adquirem toda malignidade de agoas encharcadas, e cheias de animaes mortos, cujas particulas elevando-se evaporadas pelo nimio calor, e espalhando-se pela atmosphera, lhe communicão a sua malignidade, e nos habitantes causão todas as molestias, que podem proceder de um paiz alagado, e quentissimo: d'aqui vem as muitas sezões, e perniciosas, os catarraes, desinterias, ictericias, hydropesias, obstrucções, &c., com tanta frequencia, que causa compaixão vêr os rapazes, oriundos no paiz, palidos, com pernas delgadas, e com o ventre muito elevado pelas obstrucções: este o motivo por que ha tão poucos nacionaes, e tambem extrangeiros.

Na margem oriental do mesmo Guaporé, e vinte legoas distante da sua foz, está uma fortaleza quadrada, e pelas circunvisinhanças ha muitos moradores estabelecidos com engenhos de agoas-ardentes, e farinhas: a sua Lat. A. é 12° 26' e Long. 313° 27' 50".

Além d'esta fortaleza denominada do Principe da Beira, ha na mesma margem, e na Lat. A. 12° 52' 35", e Long. 313° 7' 31", um destacamento, por onde não passa canôa que não seja observada e registada, para se ver se é de inimigo, ou de fugidos.

Ha n'estes rios peixes de differentes grandezas, e especies mais ou menos saborosas; mas na Villa sente-se a sua falta, pois a sua maior abundancia chega até 20 legoas distante d'ella. Os mattos igualmente abundão de animaes de saboroso gosto, como cutias, especie de coe-

[a] No Rio Baures despeja as suas agoas o Rio de S. Joaquim, em cujas margens está fundada a missão de S. Joaquim de 1.500 povoadores Indios. Mais abaixo o Rio Branco, e n'este cahe o Rio da Conceição, em que está a missão da Conceição de mais de 2.000 moradores. Na margem do Itonamas a cinco dias de viagem da sua foz está fundada a nobilissima missão de St.ª Maria Magdalena de 6.000 almas. Todas estas povoações são Hespanholas. No Itonamas despeja as suas agoas o Rio Maxupo, que rega uma vasta campanha cheia de gado bravio, e sem dono.

lhos, porcos, antas, veados, &c., aves singulares, entre as quaes merece preferencia o Joó maior, e, por mais tenra, melhor que a perdiz de Portugal, e que vem offerecer-se ao tiro quando o caçador imita o seu assobio sonoro, e saudoso. Ha tambem muitos patos silvestres, marrecas, e marrecões, jacús, e mutuns, que em nada cedem a mais bella gallinha.

As terras dão com usura os legumes, o arroz, a cana, de que se faz optimo assucar; o milho, que reduzido a farinha serve de pão, c com elle se cevão os muitos porcos que ha de muito bom sabor; o caffé; o anil, que naturalmente nasce; a laranja, que por muito doce causa sede, e cujas arvores em todo o anno tem flor, fructo verde, c maduro; a banana, bem como em outras partes da nossa America, a excepção das partes mais Austraes, em que a geada as não deixa produzir, e das quaes a especie chamada banana da terra, sendo assada antes da sua perfeita maturação, pode suprir a falta do pão; o mamão, e a mangaba, fructa que me deve paixão, e que estando perfeitamente madura, e sem lesão de ter sido pizada, é mimosa, saborosa, aromatica, e no estado natural muito melhor, que sendo reduzida a doce.

Porêm o que faz a riqueza do paiz, e que serve de grilhões aos homens, são as boas minas de ouro que tem, e de subido quilate: e se não fosse o avultado preço do aço, ferro, e escravos, dos quaes morre uma grande parte pela malignidade do clima, serião os mineiros mais ricos, e a Fazenda Real teria maiores rendimentos, pois na verdade são as minas mais rendosas que presentemente temos, e o unico lucro que de semelhante terra se pode tirar por se não poderem transportar os seus effeitos para os portos de mar: este o motivo por que os lavradores se contentão com a cultura do que somente pode ter consummo na terra, attendendo muito á qualidade e quantidade dos effeitos que para esse fim devem semear.

— 29 — Cheguei ao Cuyabá que foi erecta em Villa no anno de 1727 Lat. A. 15º 35' 59", Long. 322º 5' 15". Esta Villa, além de participar de todas as boas qualidades que tem o territorio de Matto-Grosso, tem a vantagem de carecer de todos os seus deffeitos, a excepção da calma que na verdade é grande, porque o seu terreno pedregoso conserva muito o calor que lhe imprime o sol. Ella é muito povoada, o clima saudavel, os viveres mais baratos, e em maior abundancia: as fazendas de gado, que principião nas visinhanças do Paraguay, são muitas, e a creação do gado se multiplica incrivelmente porque as vaccas de anno e meio ja tem filho nascido: o rio que corre a pouco menos de meia legoa da Villa lhes fornece uma grande quantidade de peixe bom e barato, c de que se faz consideravel salga para os que morão longe do rio, e para suprir a falta, que d'elle ha nos dous mezes da maior enchente, que é pela Quaresma. As minas de ouro em nada são inferiores

ás de Matto-Grosso, e o Rio Cuxipó, que tem a sua foz uma legoa abaixo do porto da Villa, tem diamantes miudos; que por ordem expressa se não tirão, assim como os das vertentes e cabeceiras do Paraguay, para cuja defesa vai do Cuyabá um destacamento de soldados dragões, e pedestres, que gastão na viagem 8 e mais dias.

O Gentio Cayapó, e de outras Nações tem feito repetidas hostilidades nos sitios ou estabelecimentos que se achão em maior distancia da Villa, e por consequencia em logares desertos, e mais visinhos aos bosques, e campos ainda não trilhados pelos nossos, mais sim do Gentio. O Caypó ha bastantes annos que fez uma horrivel carnagem no logar chamado do Medico, onde estava muita gente minerando sem temor de semelhante inimigo, pois de longo tempo não havia exemplo de que algum ouzasse aproximar-se aos dictos estabelecimentos. Desde então as pessoas que trabalhão nos sitios mais remotos conduzem com sigo armas de fogo, e ordinariamente estão dous homens de sentinella. Ja forão vistos de proximo Gentios barbados.

Outubro 15 — Pelas 7 ½ h. da manhã dei principio á minha navegação trazendo na minha companhia 28 homens, entre os quaes entrão dous guias, ou practicos das cachoeiras, todos necessarios para a varação das canôas nos saltos e passagens das cachoeiras, de que heide tratar, repartidos todos em duas canôas, uma maior, e outra mais pequena, que serve não só para a necessaria accommodação de toda a gente, mas tambem para servir de montaria por ser mais leviana. Ao desaferrar do porto, tendo-me despedido do Dr. Juiz de Fora Diogo de Toledo Ordonhez, meu amigo e primo, e de outros senhores, que me fizerão o obsequio de acompanhar até o porto, principiarão nas duas canôas as costumadas salvas, que durarão até se perder de vista o dicto porto, e fizerão esta despedida bellica e saudosa.

Eis-me aqui pois entregue á discrição de 28 homens valerosos, e destemidos, mas desconfiados, e incivís por educação e officio, e proximo a atravessar um sertão vastissimo habitado por differentes Nações de Gentios valerosos, e indomitos, e que por muitas vezes tem feito grandes estragos em vidas e fazendas. A minha defesa consiste em 10 arcabuzes, e no cuidado que devo pôr para não ser surprehendido, pois o Gentio Aycurú, chamado por outro nome cavalleiro por andar por terra a cavallo, que navega por grande parte do Rio Cuyabá, e Porrudos, e habita no Paraguay, e Taquary, custuma dar o seu assalto sahindo repentinamente de algum pequeno braço de rio, ou bahia, em canôas de 20 e mais homens, armados com arco e flexa, e lanças com choupas de ferro compradas aos hespanhoes na Assumpção do Paraguay, com os quaes tem pazes. Em quanto uns despedem flexas, e outros dão botes de lança, os que remão tem a astucia de no mesmo tempo atirar agoa com a pá do remo para molha-

rem os feixos das armas, e livrarem-se do effeito do tiro, até chegarem a abordar, e fazerem-se senhores da canôa pelo grande numero de homens que a acommettem.

— 22 — Pelas 8 ½ cheguei ao *Rio Porrudos* tendo avistado pelas 7 horas uma pequena canôa do Gentio, que se pôde escapar da caça que lhe quiz dar. Mattamos uma formidavel onça.

— 24 — Entrei no *Paraguay* pelas 7 h. da manhã, tendo vindo desde longe divertindo-me com a bella perspectiva dos montes que abeirão ao Paraguay, e renovando as ideas do anno de 1786 quando com companhia mais numerosa, alegre, e instruida, fiz aquella viagem, de que me recordo com saudades, não obstante os muitos perigos, incommodos, e trabalhos, que tivemos principalmente na travessia do lago Xaraes ao S e O da Nova Coimbra, chegando a passar 7 dias com uma pouca de farinha de milho, e marmellada ja ardida, que de S. Paulo vem para todas as Minas para negocio, e isto accontececo por não haver terra, onde se fizesse a comida, até que no fim de 7 dias achamos um logar seco, que nôs pareceo a terra da promissão, onde fizemos alto, e passamos aquella noite abrigados em toldas da muita chuva, que por cinco dias successivos tinha cahido, e aquecendo-nos ás fogueiras pelo muito frio que fazia. Vi então por experiencia propria que o melhor guizado do mundo, e o mais innocente, é o feijão e toucinho pouco cozidos. Este é o bom effeito da sobriedade.

— 26 — A bom navegar cheguei á *povoação de Alboquerque* pelas 7 h. da noite, onde fui hospedado pelo Sargento-mór Commandante, que ja no anno de 86 me tinha feito o mesmo obsequio; e agora, para o fazer mais completo e plausivel, me regalou com uma dança do paiz, e favorita d'elle, insipida sim, mas muito bem executada pelos moradores da povoações: Lat. A. 19° 0' 8", Long. 320° 33' 15".

— 28 — Cheguei á foz do *Rio Taquary* pelas 10 h. da manhã, tendo navegado, como fica dito, pelos tres Rios Cuyabá, Porrudos, e Paraguay, por toda esta extensão tão abundante de peixes, e os seus mattos de caças, que não é necessario mais que deitar a linha, e a recolher com peixe, as mais das vezes da qualidade que se deseja pela grandeza do anzol que se lhe ajunta, e entrar pelo matto, e trazer mutuns, jacús, araquans, joós, todas estas aves na bondade como gallinhas. Erão tantos e tão espessos os cardumes de peixes, que pelo rio se vião, que por divertimento qualquer pessoa, que não sabia pescar á flexa, a atirava á discrição, e não errava tiro. — A bondade do clima, junto a esta abundancia de comestiveis, faz que aquelles terrenos sejão muito povoados de Gentios, o de innumeravel quantidade de onças, que se cevão não só nos quadrupedes, como capivaras que andão pelas margens dos rios, como fatos de porcos, antas, porcos, &c., como tambem nos peixes que admiravelmente pescão batendo no rio com a cauda; pois os peixes julgando que a bulha procede de al-

guma fructa, que cahe principalmente das copadas e grandes figueiras bravas, que em abundancia estão nas margens do rio, chegão–se a ellas, e perecem nas garras da onça, que os tira para terra. Como em 1786 naveguei por estes rios com mais vagar, ví tantas onças, que além das que se mattarão, e das que fugirão, me causou admiração o ver a terra revolvida pelas unhadas d'ellas como se fôra cavada com enxadas. — Ha outro inimigo aquatico, que na verdade se deve temer, e que faz arriscadissima a lavagem n'aquelles rios, pois ha muitas pessoas, que n'ellas tem perdido algum dedo, ou pedaço de carne. Este é o peixe chamado piranha, e na nossa lingua tizoura. Os maiores tem um palmo; mas a boca é desproporcionada á sua grandeza, e os dentes, que se encaixão uns nos outros á maneira de duas serras, cortão como ellas. Em menos de cinco minutos deixão somente o esqueleto de qualquer homem, que tem a infelicidade de cahir n'agoa, como a experiencia o tem mostrado, e ha poucos annos que confirmou em um soldado, que estando em a margem fronteira á Nova Coimbra, vendo–se acossado pelo Gentio, e não sei se ja ferido, se deitou a nado, e immediatamente foi descarnado á vista de seus camaradas, que estavão no baluarte. Elles são tantos (digamos assim) como as arêas, e é digna de se ver a guerra que no rio fazem uns contra os outros quando os navegantes, atrahindo–os ás ribanceiras com algum mono, ou outro qualquer animal morto, ferem algumas d'ellas, pois julgando (ao meu vèr) pelo sangue que são outras especies de peixes e animaes, para se fazerem senhores dos pedaços da carne, furiosamente se combatem, e pelo rio vai aquelle batalhão em gerra cruel, fazendo uma scena tragica e divertida.

Subí pelo Rio Taquary o restante do dia abeirando uma grande campanha alagada, e tão baixa que, estando o rio na sua menor altura, as ribanceiras estavão pouco acima do nivel do campo, e tão alagadas, ou molhadas, que com difficuldade achei logar seco para fazer pouzo. O fundo do rio é de 15 para 16 palmos, e pelos signaes das arvores ví que sobe 12, vindo por este cumputo a clevarem–se as agoas 11 palmos sobre a campanha, suppondo–a do mesmo nivel: esta inundação abbrevia muito a navegação das canôas, quando em semelhante tempo navegão de S. Paulo para Cuyabá, e reciprocamente, pois n'esta travessia se livrão de navegar por o restante do Taquary, por todo o Paraguay, e Porrudos, e vão sahir ao Cuyabá muito acima da sua foz. A largura do Taquary na sua entrada é de 25 braças, e a conservou por todo o dia. Pouco depois do sol posto tive um divertimento util, que consistio na caçada de muitos patos silvestres grandes e gordos por se sustentarem com varios alimentos proprios á sua natureza, que lhes administra o lago Xaraes, e tambem com o arroz que naturalmente nasce n'este mesmo lago, e cuja cana cresce á proporção da altura da agoa pela

observação que fiz em 86, chegando a ter 20 palmos de comprimento nos logares em que o pantanal tinha a referida altura, e assim á proporção, e só a espiga estava fora d'agoa. Estes patos vinhão passar a noite nas figueiras, que estavão no logar em que fiz alto, e de baixo d'ellas com todo descanso fiz boa caçada. — O innumeravel bando de aves aquaticas, que por esta vasta campanha divizei por todo dia, mostra muito bem a abundancia de peixes que n'ellas ha. Não me deixarão de admirar as muitas arraias, que sobre as arêas vi, e tão grandes que algumas tinhão de 4 para 5 palmos de diametro. Este peixe, de cujo ferrão, que tem na cauda, justamente se temem por ter veneno, posto que não mortifero, mas que faz uma chaga dolorosa, e de dilatada cura, não merece ser despresado como em Portugal, pois nas Capitanias do Pará, e Matto-Grosso, sendo frito, é preferivel aos peixes mais mimosos e saborosos.

— 29 — Com 10 ou 12 braças de andamento perdeo o rio a sua forma de encanado, e entrei por um pantanal, pelo qual estava espraiado o rio, e com tantos canaes, que era difficil achar-se o verdadeiro que se devia seguir por não serem constantes e mudarem todos os annos com as enchentes, e com qualquer repiquete que ha. Segui duas verédas falsas, das quaes retrocedi. Este espraiado do rio faz diminuir tanto a sua profundidade, que algumas vezes se virou a canôa por cima das arêas, e outras se fez canal com enxadas. Pernoitei em um tezo, que achei no logar chamado cachoeirinha, porque tem umas pedras, por entre as quaes se navega com cautella. Em $\frac{1}{4}$ de hora se pescou tanto dourado, que chegou para toda a comitiva, e por ser noite se suspendeo a pescaria.

— 30 — Retrocedendo de varias verédas falsas, que segui, naveguei 2 $\frac{1}{2}$ legoas por entre os agoa-pes do pantanal, que são umas ervas aquaticas, que se entrelação umas com outras de forma que muitas vezes é necessario abrir caminho com facões; e cuja flor, estando aberta, forma a mais bella e regular bandeja circular, sendo as maiores que vi de tres palmos de diametro pouco mais ou menos. No fim da referida distancia cheguei a um logar que chamão Boqueirão, ponto este em que o rio torna a ter uma forma de encanado entre margens de um e dous palmos de altura. Fui seguindo este canal vencendo a grande correnteza do rio, e dando algumas vezes nos baixios, pois so nas partes concavas das pequenas enseadas tinha o rio um muito irregular fundo de 4, 7, e 10 palmos. A largura do rio n'estes logares é de 22 braças.

— 31 — Com marcha de 3 legoas cheguei a um escoante do rio feito na margem oriental, por onde antigamente se navegava, e era a verdadeira madre do rio, mas que ja está entupido pelas arêas; inconveniente, que tem accontecido a outros muitos, e succederá talvez a este por onde vou navegando, porque a qualidade do terreno baixo,

e arenoso o está promettendo. Do meio dia para a tarde já as ribanceiras tem tido de 4 para 5 palmos.

Novembro 1 — N'este dia naveguei 6 ½ legoas conservando o rio a mesma largura, altura de ribanceiras, e fundo de 10 palmos.

— 2 — Das 10 h. por diante forão as ribanceiras diminuindo de altura até chegarem a de um palmo que assim se conservarão pelo resto do dia.

— 3 — Principiei a navegar por um pantanal, posto que não tão espraiado, e subjeito a perdas como o primeiro, com tudo tão baixo, que uma especie de ribanceira, que tinha a madre do rio, com qualquer repiquete se innundaria. Fui pernoitar uma legoa acima do chamado Pouzo Alegre, tendo deixado na margem septentrional uma legoa e um quarto abaixo d'elle a foz de um pequeno sangrador, que foi (segundo diz o guia) o antigo alveo do rio, que ha 4 annos seguia, e que agora está entupido pelas arêas. — Dão a este logar o nome de Pouzo Alegre pelo contentamento que havia no encontro das canôas de commercio, que vinhão de S. Paulo, com outra canôa armada em guerra, que vindo do Cuyabá em tempo proprio, as costumava esperar n'este logar, e unidas ás outras fazião uma força capaz de resistir ao Gentio Payaguá: quando se recolhião para S. Paulo erão tambem acompanhadas até este logar. — A este costume deo motivo o grande insulto, e perda, que aconteceo á monção em que se recolhia o Dr. Antonio Alves Lanhas [a] Ouvidor Geral da Comarca de Paranagua da Capitania de S. Paulo, de onde tinha passado por Ordem Regia em companhia do Governador e Capitão General Rodrigo Cezar de Menezes para as Minas do Cuyabá, onde chegarão no anno de 1726, e erigirão a sua povoação em Villa no anno seguinte de 27, como fica dicto. O dicto Ouvidor pereceo no ataque [b], poucos se salvarão, e muitas barras de ouro se perderão [c]. O sobredicto Gentio Payaguá foi temido por muitos annos, e pouco a pouco o foi abatendo, e destruindo o seu inimigo chamado Aycurú, ou Cavalleiro, o qual, ainda que bellicoso, não tem sido tão funesto aos nossos navegantes como tinha sido o Payaguá: isto não obstante, não ha muitos annos que vindo á Nova Coimbra como amigos, mattarão 60 pessoas pouco mais ou menos á traição, e a pouca distancia da estacada, e montando a cavallo se escaparão ao castigo que merecião. Crião gado vaccum, e lanigero, perús, e cavallos, que permutão por ferro e agoa-ardente, &c., e segundo exactas informações, tiradas dos Hespanhoes, são muito ladrões, e a maior parte dos cavallos são furtados. Ha outras Nações de selvagens, que habitão

[a] Foi no anno de 1730, e durou a batalha cinco horas. — [b] Perecerão 400 Portuguezes, e escaparão somente 8. Oitenta forão as canôas do Gentio. — [c] Sesscnta arrobas de ouro: consta dos annaes.

as campanhas mais ou menos visinhas a este Rio Taquary, e aos mais de que tenho fallado; mas raras vezes se tem encontrado com os nossos sobre as agoas.

— 4 — Todo dia naveguei por entre pequenas ilhas, e bancos d'arêas. A pouca consistencia do saibro, de que são as margens do rio, faz que seja largo e baixo e se gasto muito tempo em procurar por entre as arêas fundo capaz de se poder navegar, correndo-se por este motivo varios rumos n'esta penosa carreira.

— 5 —No desvio dos baixios prolonguei o caminho consideravelmente. A grande profundidade do rio no seu principio em comparação da que tem tido n'estes dias, provêm não só de serem as agoas represadas pelas do Paraguay, como de correrem por um canal mais estreito, pois logo que se espraiarão pelo pantanal, e por esta parte que tenho navegado, principalmente do Pouzo Alegre para cá, principiei a sentir o referido incommodo. Não deve igualmente causar admiração o ter achado no reconhecimento do Paraguay feito em 86 a campanha com 20 palmos de inundação, pois ella é pequeno receptaculo para as agoas, que em semelhante tempo costumão ter o Paraguay, Porrudos, Cuyabá, Jaurû, Taquary, Mondego, e outros que n'estes despejão as suas agoas. O terreno, por onde passei n'esta tarde, vai ficando menos subjeito á innundações, pois as margens ja tem de 11 para 12 palmos. Naveguei todo este dia abeirando terras firmes, e as circunstancias da navegação forão as mesmas do dia passado. Passei por um logar que chamão Cocaes pelos muitos cocos que tem. N'esta noite me vi obrigado a mudar do logar para nôs livrarmos do risco de servirmos de preza a uma onça, que andava abeirando o aquartelamento.

— 7 — Este rio ja alegre e vistoso pelos seus estirões, boas praias, mattos limpos por baixo, e ribanceiras de 20 palmos, apezar de correr represado por entre ellas com grande velocidade, não sobe a grande altura, pois vi que do estado actual so se elevão as agoas 16 para 17 palmos.

— 8 — A largura do rio tem sido bem irregular, pois em partes tem sido de 60 braças, e outras de 25. O logar mais estreito por onde passei foi um, que chamão varal, porque n'elle tirão varejões para servirem no resto da navegação da subida, pois não ha em outra parte d'estas, por onde tenho navegado, varas proprias para ellas.

— 9 — Correo hoje o rio entre Sul e Leste, obrigado talvez de uma cordilheira, que se divisava desde hontem quando a prôa tendia para o Nascente.

— 10 — Uma legoa acima do pouzo está uma praia contigua a uma ponta dos montes, de que fallei hontem, onde o Gentio Cavalleiro costuma atravessar o rio. Vi rastos frescos, e estacas, em que tiverão prezos os cavallos. Pelas 4 horas cheguei á primeira cachoeira chamada do Taquary, ou da Barra, porque no fim d'ella está a foz do

Rio Cuxiim. Esta cachoeira tem 725 braças de extensão; metade d'ella foi passada com a canôa carregada [a] e a outra parte com ella inteiramente vazia por se precipitar o rio com grande violencia por canaes de pedras muito estreitos e de muita inclinação, e entre os quaes ha alguns pequenos saltos.

— 11 — No fim da referida cachoeira está a barra do *Rio Cuxiim* de 25 braças de largo, por onde entrei; a largura logo diminue consideravelmente, pois, tendo navegado ¾ de legoa, ponto, em que n'elle desagoa pela margem meridional o Rio Taquary-mirim de 15 braças de largo, e de pouca agoa, ja tem 19 braças. Pouco acima do dicto Taquary-mirim está a primeira cachoeira denominada da Ilha. Passada uma sirga, e descarregada a canôa inteiramente, a metterão por um estreito de 10 braças de extensão, o qual tendo sido passado, a vararão por um canal, que só tinha dous palmos de agoa, em que não podia nadar a canôa, visto que da outra parte estava um salto de 3 braças. Na manobra da varação da canôa se gastarão 4 h. Uma legoa acima d'esta está outra cachoeira chamada Giquitaya, que forma uma vistosa cascata, e foi passada com meia carga. A outra que se segue, chamada Choradeira, é um plano muito inclinado com fundo de pedras, pelo qual corre o rio com grande velocidade levantando grandes ondas. Pernoitei no principio de outra cachoeira.

— 12 — Passada esta cachoeira chamada Avanhandava-mirim com a canôa vazia, e por um canal de 200 braças, e cheio de pedras intermedias, segui viagem, e cheguei á cachoeira Avanhandava-guassú. Transportadas as cargas ás costas dos trabalhadores por um descarregador de 800 braças, foi conduzida a canôa por um unico canal, que ha, por onde corre o rio com grande furia, pois vai represado entre margens de pedras com a largura de 3 braças. No fim d'este canal foi a canôa varada por cima de uns penedos para salvar o salto, que dá fim á cachoeira. Gastarão-se 6 ½ horas em toda esta manobra, trabalhando effectivamente 28 homens. Meia legoa acima d'esta está outra chamada do Jaúrû, porque no fim d'ella, o na margem oriental está um rio d'este nome, e da largura de 10 braças na sua foz. Naveguei somente 2 legoas.

— 13 — A navegação d'este dia foi summamente trabalhosa, pois alèm de passar em 5 ½ horas 7 cachoeiras chamadas de André Alves, da Pedra Redonda, Uamicanga, do Bicudo, das Anhumas, do Robalo, e do Alvaro, a somma de rio manso, ou sensivelmente horisontal, que naveguei, não fará uma legoa, pois o leito do rio n'esta parte é uma ladeira de pedras designaes, que toda foi subida

[a] Deve advertir-se que a canôa vem muito descarregada, e leviana, porque só traz mantimentos e o fato de cada uma das pessoas, que n'ella vem: as que descem, como vem carregadas, são alliviadas.

com grande trabalho e perigo á força de varejões, que já no dia antecedente se tinhão armado de espontões de ferro e aço. A aspereza d'este passo provêm de correr o rio entre as encostas dos montes de consideravel altura, que fazem as margens d'elle. Dous homens cahirão n'agoa na ultima cachoeira, e por felicidade se não afogarão n'aquelles fervedouros, e redomoinhos, ou pelo menos não quebrarão algum membro nas pedras. Salvarão-se agarrados aos varejões que immediatamente lhes lançarão, e forão sahir a consideravel distancia do ponto da cahida sem lhes ter sido possivel até então ganhar algumas das margens, não obstante ser estreito o rio. Pouco acima da cachoeira Uamicanga encontrei um commerciante conhecido meu, que levava negocio para o Cuyabá, e depois de despedidos perdeo na dicta cachoeira uma canôa, que se foi ao fundo com a carga, da qual pouco se salvou. — Navegada a primeira legoa e meia cheguei a um monte summamente alto, que parecia ter sido serrado a prumo, pois as duas faces são (quanto se pode dizer) perfeitamente semelhantes, porque tem a mesma côr, as mesmas manchas, riscos, e as suas inclinações respectivas são as mesmas. Por entre esta divisão do monte corre o rio placidamente, não obstante ter 5 braças de largo. É digna de se ver esta obra da natureza, a não ter sido effeito de alguma antiga concução da terra. Uma legoa acima d'este monte chamado o Paredão está outro pouco inferior ao primeiro, e immediato á sua extremidade superior, e do occidente um ribeirão de larga entrada. Assevera-me o guia Salvador Ribeiro Homem que n'estes montes ha ouro, pois o tem achado em algumas praias, quando abeirou para jantar.

— 14 — A primeira visita que tive ao sahir do pouzo foi a dos Tres Irmãos, nome que dão a tres cachoeiras que se succedem umas ás outras. A estas immediata está a Furna, que se passa com a canôa vazia varando por cima de lages e penedos: segue-se a denominada Quebra-prôa, que sendo de facil passagem, tem por vezes desempenhado o nome. Pela tarde naveguei por entre montes menos asperos.

— 15 — A chuva, que por todo o dia me incommodou, compensou muito bem a facilidade com que passei as tres cachoeiras chamadas das Tres Pedras, da Culapada, e do Varé.

— 16 — Era minha tenção fallar da grandeza da cheia quando acabasse de navegar por este rio; mas as circunstancias da navegação d'este dia me obrigão a fazel-o agora. Este estreito rio, reprezado entre montanhas, que lhe servem de ribanceiras, sobe a mais de cincoenta palmos. Para elle se fazer innavegavel não é necessario que chegue a referida altura, pois só por 8 palmos, que subio pela chuva de hontem, embaraçou a viagem de hoje de tal forma, que em todo o dia naveguei somente 2 ½ legoas com incrivel trabalho, ajudado de ganchos, que prendião nos troncos das

arv[illegible] para se poder fazer adiantar a canôa, que zomb..a da impulsão dos remos. Se o leito do rio fosse tão inclinado como nos dias precedentes não poderia fazer jornada alguma. Houve grande alegria nos remadores por terem morto uma anta russa da grandeza de um novilho, e que não lhe cede no gosto n'estas paragens.

— 17 — Com a mesma facilidade, com que enche o rio, com a mesma vaza quando não são continuadas as cheias, e por felicidade para os navegantes. Quatro palmos que abaixou durante a noite me poz em estado de poder continuar a viagem, estando de animo de me deixar estar no mesmo logar se ella tivesse continuado, porque os remadores se matavão, e pouco se adiantava a viagem; com tudo ella ainda foi trabalhosa pela grande velocidade com que corrião as agoas, e pelas duas cachoeiras que passei chamadas do Peralta, e da Pedra Branca.

— 18 — As agoas claras e saborosas d'este funebre rio se perturbarão de tal forma com o repiquete, de que tenho fallado, que só a necessidade me podia obrigar a beber d'ellas; mas por outra parte não deixou de ser conveniente que o rio tomasse mais alguma agoa, pois com menos trabalho varava a canôa por cima dos troncos das arvores, que das ribanceiras tinhão cahido, e o atravessavão de parte a parte, não obstante ser ja mais largo depois que se acabou a aspereza das montanhas, que todavia ainda continuão, porêm menos escarpadas e mais suaves.

Passei pela ultima cachoeira d'este rio chamada de Mangabal, porque nos mattos circunvisinhos ha muitas arvores que dão a fructa mangaba; por ser tempo d'ellas saltamos em terra, e deixada sufficiente guarda nas canôas, e levando algumas armas de fogo fomos em busca d'este refresco: achamos poucas, porque o Gentio Cayapó as tinha colhido n'este dia, como mostravão as pegādas frescas que vî.

Eu não me atrevo a dar a razão, por que este Gentio, sendo bellicoso, nosso grande inimigo, e não perdendo occasição de nos hostilisar expondo tambem a sua propria vida, deixa passar as canôas livremente por este rio, podendo impunemente metter ao fundo todas quantas passão sem minimo perigo seu: bastava que ajuntassem no cimo d'estes montes asperos muita quantidade de pedras, e sem poderem ser vistos as lançassem ao rio na occasião em que as canôas passão: não seria facil escapar alguma, porque estes montes não tem escarpa, são perpendiculares ao rio.

— 19 — Com 3 legoas e ½ de navegação cheguei ao estreitissimo Rio Camapuam, que despeja as suas agoas no Cuxiim pela margem oriental. Por este Rio Camapuam segui viagem: a sua largura na foz é de 4 ½ braças, e pouco acima muito menos: tem tão pouca agoa, que as canôas pela sua maior extensão vão arrastadas por cima do seu fundo, e passão por baixo dos troncos cahidos, que

todavia são muitos não obstante a frequencia dos commerciantes, cujas canôas navegão com meia carga, largando–as na boca do rio abrigadas em casas de palha das injurias do tempo em quanto vão conduzir o resto. Mudei–me para o batelão a fim de chegar com anticipação á outra canôa á Fazenda de Camapuam para poder fazer e reiterar, se possivel fosse, as observações astronomicas sem atrazamento da viagem.
— 20 — A proporção que fui deixando alguns pequenos ribeiros, foi o rio tambem perdendo muito do seu cabedal, e cada vez mais fazendo–se penosa a navegação por conta dos baixios, e troncos, que muitas e muitas vezes é preciso cortarem–se, e fazer barreiras para que as agoas acudão a uma parte, e haja maior fundo: isto me não acconteceo porque aproveitei–me do trabalho de uns commmerciantes, que dous dias ha que por aqui passarão; isso não obstante alguns troncos ainda se cortarão.
— 21 — Com 6 legoas de navegação padecendo os mesmos inconvenientes do dia passado cheguei a Fazenda de Camapuam, tendo deixado o Rio Camapuam–guassú, que desagoa na margem meridional.
— 22 — O máo tempo me não deixou fazer observação alguma.
— 23 — Chegou a canôa grande pelas 5 h. da tarde, e logo foi posta no carro, e conduzida para o Rio Pardo. Pelo mesmo inconveniente do dia passado não pude observar a immersão do 2.º Satellite de Jupiter.
— 24 — Appareceo o Sol, e a Lua entre nuvens menos espessas: tomei distancias e fiz o calculo competente: Long. 324º 8' 45", Lat. A. 19º 35' 14".

Antes de continuar o Diario devo fallar n'esta Fazenda de Camapuam. Esta povoação fundada no centro d'este sertão somente com o fim de ter carros promptos para a varação das canoas e cargas de um para outro rio, o que teve principio em 1720 [a], e onde todos se provém de mantimentos, de assucar, de agoas–ardentes, de tabaco de rolo, dous generos, que são para os trabalhadores o mesmo que o Maná para os Israelitas, é administrada por um dos seus socios, e está situada em os principios de um chapadão coberto de relva mimosa para a creação de todo o animal que d'ella se sustenta. Antes do Cuyabá ter as boas, e muitas fazendas de gado, que presentemente tem,

[a] Até este anno os navegantes, que navegão para o Cuyabá, costumavão deixar as canôas no salto do Cajurú, primeiro salto e a 3.ª cachoeira do Rio Pardo para os que o sobem, e conduzir ás costas todas as cargas até o Cuxiim, onde as embarcavão em as canôas em que tinhão vindo os que se recolhião para S. Paulo, que vindo tambem desde o Cuxiim por terra, embarcavão nas que tinhão ficado no Cajurú. Os primeiros que tentarão, e conseguirão navegar pelos dous Rios Pardo, e Cuxiim, forão os dous irmãos João Leme, e Lourenço Leme, naturaes de S. Paulo.

levarão por terra uma grande boiada para aquella Villa, cortando sertões, por onde nunca se tinha passado, e dirigindo o romo pela estimativa. — Os seus mattos produzem muito bem os legumes, a cana de assucar, o arroz, o pão, e as fructas do paiz. N'este chapadão, por onde se vêem dispersas algumas colinas, estão as vertentes de alguns rios, que desagoão no Paraguay, Rio Grande, ou Paraná, os quaes tem um declive tão grande que me admirou, pois nunca pensei sobir, ou descer por uma ladeira do agoas. O ar é temperado e puro, tão alegre, e ameno aquelle terreno todo, que depois que sahi de Portogal não ví, nem nas Capitanias do Pará, e Rio Negro, nem na de Matto Grosso, cousa que se lhe possa comparar. Renasceo em mim toda alegria, que um paiz aprazivel podo causar, e que tinha perdido vivendo por oito annos em um sertão (assim o posso dizer) cheio de mattos altissimos, asperos, e de algum campo pela maior parte innundado, e pestifero. Os socios d'esta Fazenda devem fazer bom negocio, pois alèm das carnes, e mais generos que vendem pelo preço que corre em Coyabá, levão pelo transporte de cada uma canôa 20$000 rs., e por cada uma carrada 9$600 rs.

Esta Fazenda é infestada pelo Gentio Cayapó, nação robusta que uza de bordão, e flexa armada na sua extremidade de um espontão de rijo páo cheio de farpas desencontradas pelo seu comprimento de dous palmos, ou tambem de osso, e é tão numerosa, que só por sí faz um grande imperio, pois principiando ao Norte do Cuyabá, chega a Camapuam, ao Norte de S. Paulo, ao Norte e Leste de Villa Boa de Goyaz, cuja Lat. A., e Long. é (conforme as observações de uns Jezuitas) 16º 26' — 330º 10'.

Ha tres para quatro annos que tendo este Gentio insultado no Cuxiim a uns commerciantes que navegavão para o Cuyabá, o administrador da fazenda para os intimidar mandou um destacamento composto de alguns mulatos libertos, e de outros escravos da fazenda, homens na verdade capazes de se lhes confiar qualquer empreza, em que se deva ter valor e intrepidez, os quaes no fim de alguns dias os encontrarão, (e talvez aos innocentes) e fizerão uma boa preza de rapazes e de mulheres de toda idade, e os condozirão á fazenda, onde os ví fallando portuguez, alegres, e pacificos, depois de terem tentado a fuga por duas vezes innutilmente, pois forão seguidos pelo rasto, e apanhados. Ví duas mulheres velhissimas, mas tão fortes que na dicta fuga forão apanhadas carregando cada uma ás costas o seu rapaz de cinco para seis annos.

Não posso deixar de fallar na unica cousa, que n'esta povoação me causou grande fastio a ponto de fugir da gente d'ella, e em que se verifica muito bem, que os máos habitos com facilidade se communicão e aprendem. A lingua propria d'esta Nação é grata aos ouvidos, como observei, mandando-os conversar na materna; mas dão á portugueza um sotaque tão fastidioso, e ingrato, que fazia

fugir; e o mais é que todos da povoação a tem adoptado, e se fazem insofriveis [a].

— 25 — Pelas 6 h. da manhã montei em um cavallo, que era o melhor da povoação, e por obsequio me deo o administrador: isso não obstante achei-o tão máo, que tendo caminhado menos de ¼ de legoa, me puz a pé, e assim completei a minha viagem até o *Rio Pardo*, em que estavão as canôas, que tinhão sido conduzidas por um varador de 6.230 braças. — Descí por este rio, ao qual chamão Sanguixuga pelos muitos vermes sanguívoros, que tem até o encontro do Rio Vermelho, onde perde o nome, e toma o de Pardo, não sendo outro differente do Sanguixuga. As agoas do Rio Vermelho, assim chamado porque as suas cabeceiras estão em um monte de ochre vermelho, que do Rio Pardo se vê, tomão tanto esta côr, que não differem do sangue. A sua largura é a mesma, que a do Sanguixuga, que é entre os limites de 9 e 12 palmos com fundo sufficiente para navegarem as canôas com toda carga, e livres de incommodos das arvores cahidas, pois corre pelo referido chapadão de relva mimosa: mas o Rio Vermelho só tem um palmo d'altura, e basta esta pequena porção de agoa para tingir a do Sanguixuga, que é clara e fresca, e a fazer incapaz não só de se beber, como tambem de se lavar a roupa em toda sua extensão, como me asseverão os guias. Mas suprem este deffeito os muitos ribeirões, regatos, e rios que no Pardo desagoão. Passei tres cachoeiras chamadas do Banquinho, do Saltinho, e Taguarapaia.

— 26 — O Rio Vermelho, o Ribeirão Claro, e o Rio Sucuriú, que passei pelas 5 h. da tarde, e outros ribeirões sem nome, alèm de muitos regatos, que continuamente desagoão no Pardo, tem augmentado consideravelmente as suas agoas e largura, pois ja pela tarde era de 6 braças. Todos estes mananciaes não podem deixar de fertilisar este terreno todo, que abunda de perdizes, êmas, e veados em tanta quantidade, que aquelles que sobem por estas agoas, como vem com mais vagar, não só porque são muitas as canôas, que se ajuntão para reciprocamente se ajudarem, como porque tambem gastão muito tempo nas cachoeiras, tem muito tempo para fazerem numerosas e continuadas caçadas, com tanta abundancia como facilidade, tanto de perdizes como de veados. A caçada d'estes se faz da maneira seguinte. Encaminhão-se os caçadores para as manadas de veados contra o vento, levando na cabeça algum barrete, ou pano vermelho: algumas vezes parão, e levantão um braço, e outras agachão-se: os veados que não estão acostumados a ver estas phantasmas, chegão-se a elles para os reco-

[a] Consta-me que depois da minha passagem por esta povoação, forão os moradores d'ella atacados por duas vezes pelo Gentio Cavalleiro, que os accometteo inopinadamente, e fez um grande estrago principalmente nos que estavão occupados na cultura das terras.

nhecer, e ficão sendo victimas da sua curiosidade.

Duas cachoeiras passei hoje alèm de muitas sirgas, e correntezas, onde os que seguem para o Cuyabá descarregão as canôas ou em todo, ou em parte, conforme o rio está menos, ou mais possante; ellas forão: as Pedras de Amolar, Formigueiro, Paredão, Imbirussú-guassú, Imbirussú-mirim, Lage Grande, Canôa Velha, Sucuriû, e o Baguê, recebendo a penultima o nome do rio, que pouco abaixo está. As duas cachoeiras Lage Grande, e Pequena, passão-se com a canôa inteiramente vazia, e na levada do rio, que se precipita por tres saltos. Eu podia passar por terra; mas quiz ver o mal, de que os mais se queixão: cuidei que ficaria submergido, mas escapei com a canôa meia alagada: o mesmo succede aos mais, que passão: mas não se deve tomar por divertimento um tal perigo.

— 27 — Com 8 legoas de navegação, passando muitas sirgas, e correntezas, cheguei ao salto do Curáo. Um quarto de legoa antes d'elle se descarrega a canôa, e até a sua proximidade se navega por entre temiveis cachoeiras, e depois se vara a canôa por terra por um varador de 30 braças para salvar o salto, que tem de altura 4 ½ braças: a agoa despenhada se eleva em vapor muito espesso. Fiz alto para observar o eclipse do Sol, e do 2.º Satellite do Jupiter, e os camaradas forão so campo á caça dos veados e êmas.

— 28 — Em 8 ½ legoas, que hoje naveguei, passei dôze cachoeiras a saber: o Roballo, o Tamandoá, que se passa varando-se a canôa por cima das lages e vazia, os Tres Irmãos, o Taquaral, que se vara por terra pela distancia de 21 braças, o Anhanduhy, o Jupiá, o Tijuco, varador por terra de 60 braças, o Mangabal, o Xico Santo, e o Imbirussû, cachoeiras consideraveis, e onde se tem perdido por vezes muitas canôas, e o meu batelão foi ao fundo e felizmente se salvou, e a gente toda. N'este pequeno espaço, em que gastei um dia descendo, gastão os que sobem quinze, e vinte dias, divertindo-se os passageiros, e alguns camaradas com grandes caçadas. Já o rio tem de largo 22 braças, e da foz do Rio Anhanduy-mirim, que desagoa pela margem occidental, e de 6 braças de largo, tem 27 braças.

— 29 — Passada a sirga comprida, que tem 390 braças de extensão, passei o Banco, que se lhe segue immediatamente, varando-se a canôa por terra pela distancia do 57 braças. Segue-se a sirga Negra, a sirga do Matto, o salto do Cajurú, onde se sirga a canôa por um estreitissimo canal, que ha entre uma pequena ilha, e a margem meridional. Esta cachoeira é vistosa na verdade, porque o rio n'esta parte é muito largo, e a agoa se precipita da altura de 3 ½ braças formando entre as pedras dispersas com irregularidade varios cachões, espumas, e nevoa, o que tudo se deixa vêr de uma praia que está abaixo d'ella. Es-

tas famosas e naturaes cascatas tirarião grande parte do enfado da viagem, que se augmenta por não ter pessoa com quem possa conversar em cousas interessantes, se não houvessem imminentes perigos, que a cada passo ameação perdas de vidas, e fazendas: e se n'estas cachoeiras frequentadas ha 60 annos, e cujos canaes, e escapas estão bem conhecidos, se perdem tantas embarcações, não havendo cachoeira, que não tenha sido um theatro de mortandades, o que não succederia aos primeiros, que as passarão totalmente faltos de experiencia? Depois d'este salto está o Cajurú-mirim, e a cachoeira da Ilha, que é a ultima e a 33.ª cachoeira d'esto rio.

— 30 — Passei hoje pelas desembocaduras dos dous rios Orelha de Anta, e Orelha de Onça, que desagoão pela margem boreal, e distantes um do outro 3 ½ legoas, além de alguns ribeirões, que vão augmentando o cabedal do rio.

Dezembro 1.º — Passei pela confluencia do Rio Anhanduy-guassú de 18 braças de largo, e que vem do occidente. Os Paulistas descobridores das minas do Cuyabá forão os primeiros, que descerão pelo Rio Tietê para fazerem guerra ao Gentio. Uns subirão pelo Rio Pardo, e outros por este Rio Anhanduy [a], no qual encontrarão a foz do Rio Anhangaby, e subindo por ambos acharão seis povoações Hespanholas com Igrejas, varias officinas, bois, carneiros, cavallos, &c.; tudo destruirão por estarem em terras Portuguezas: n'este logar se acha ainda gado bravio, por cujo motivo lhe dão o nome de Vaccaria. Continuando a sua penoza derrota chegarão ao Paraguay, uns pelo rio Cuxiim, e Taquary, e outros pelo Boteteu, e Cahy, que tem suas origens na Vaccaria: proseguindo na sua perigrinação por entre innumeraveis Nações de Gentios, como Corayás, Pacoarentes, Xixibés, Axanés, Porrudos, Xacoreres, Aragoarés, Coxipenes, Popucunés, Arapovunes, Mocor, Paraguanés, Apecones, Boripocunés, Arapanés, Hitaperes, Jaymes, Goatós, e Aycurús, e outros, chegarão a descobrir as minas do Cuyabá, e a tirar do logar, em que está fundada, em um mez 400 arrobas de ouro. Consta dos Annaes da Camara da dicta Villa.

Desde hontem se principiou a colher peixe no anzol, porque, á excepção de alguns miudos, o não tem havido até o fim do Cajurú, porque os saltos lhes servem de barreira para subirem. Pescarão-se novas especies de peixes desconhecidos nas Capitanias do Pará e Matto-Grosso.

— 2 — Por conselho dos guias determinei seguir viagem logo depois de meia noite para poder pernoitar no *Rio Grande* em um logar, que está abrigado das ondas nas frequentes tempestades, que costumão haver principalmente n'estes tempos das chuvas. Mas ellas, que desde o dia 26

[a] Deve-se advertir que estes famosos Argonautas navegavão quando lhes fazia conta o navegar; e largavão as canôas nos máos passos, e as tornavão a fazer de novo quando necessitavão d'ellas.

tem cahido sem interrupção, me não derão logar de o poder fazer a semelhantes horas, e em noite tão escura, e tenebrosa. Com o dia me puz em marcha, e pelas 2 h. fui jantar na confluencia do Paraná com andamento de 10 legoas.

Não cause admiração o navegar 10 legoas em menos de 6.h., pois n'esta parte que ja se pode chamar rio manso, e de pouco declive, a velocidade d'agoa é de duas milhas e sette decimos por hora. Gastei na descida d'este rio 7 dias, pois vim com algum vagar em razão do meu officio, que o tempo, que ordinariamente gastão os mais, é de 5 ou 6 dias, ao mesmo tempo que quando a estação é favoravel, e o rio está baixo, gastão em o subir 50, e 60 dias. A sua largura na foz é de 64 braças. — O restante do dia naveguei subindo por este grande rio, cuja largura avalio em 300 braças, em quanto o não messo trigonometricamente se houver commodidade para o poder fazer. As suas agoas são barrentas, principalmente n'este tempo, e causão sezões; mas pelos seus estirões, ilhas, ribanceiras, e mattos, tem toda a magestade de um grande rio.

— 3 — Naveguei 5 ¾ de legoa pelas grandes enseadas d'este rio, impedindo-me uma grande trovoada o seguir avante. Não obstante estar alguma cousa abrigado da furia do vento, foi com tudo preciso descarregar a canôa para se não alagar, e molhar a carga. Passei pelo Rio Orelha de Onça, que desagoa pela margem occidental.

— 4 — A chuva que continuou por toda a noite sem interrupção nos fez passar uma muito má noite, pois por muita e muito grossa passou os nossos toldos, e ensopou as redes, que são as camas do sertão, que bem como macas se atão ás arvores, e n'ellas se dorme. Cresce o rio mais de 30 palmos.

— 5 — Meia legoa acima do pouzo conflue o Rio Verde de 42 braças de largo pela parte do poente: e quatro legoas acima d'este, e da parte opposta vem o Rio Aguapey de 12 braças. Para livrar-me dos perigos de uma imminente trovoada entrei e pouzei dentro de um ribeirão de 4 braças, que denominei do Abrigo: o que restava do dia gastei em divertir-me vendo nadar dentro do ribeirão de agoa clara infinidade de doirados: mas nem um só quiz pegar no anzol, não só por causa da diafanidade da agoa, mas tambem por andarem fartos.

— 6 — A bulha, que os doirados fizerão no ribeirão em toda a noite, me não deixou dormir, e por isso de madrugada mandei levantar barracas, e seguir viagem: forão tantas as piracanjubas, peixe de escama prateada, e mimozo, e os piabussús, que saltavão para a canôa atrahidos pela luz, que para poder ver os rumos trazia na camera, que me vi obrigado a correr as cortinas d'ella, e fazer alto para livrar-me de segundo choque, visto ter-me maltratado na cara o choque que recebi de um piabussû:

mas para se não perder o tempo, mandei pôr a luz no meio da canôa: saltarão para dentro tantos peixes, que derão um bom jantar, e ficamos vingados do desprezo, que da isca tinhão feito os doirados no Ribeirão do Abrigo.

Pelas 3 h. da tarde pássei fronteando a foz do Rio Sucuryû, que vem do occidente, e cuja largura me pareceo de 50 braças. Pernoitei na barra do Rio Tietê, que tem de largura 70 braças. Pela alegria que tiverão os camaradas de chegarem ao rio, que banha o seu paiz natalicio, se enfurecerão, e entre grandes gritarias, e vivas gastarão-me em salvas frasco e meio de polvora, e uns poucos de agoa-ardente. Talvez que a alegria fosse fingida, e servisse de pretexto para subir a frasqueira a riba [a].

— 7 — Deixado o Rio Grande, que me dizem ter uma grande cachoeira chamada Urubupungá, subindo-se mais 3 ou 4 legoas, naveguei subindo pelo *Rio Tietê*. Com 5 horas de navegação cheguei ao grande salto chamado Itápura. Foi a canôa varada em 5 h. por um plano inclinado de 60 braças de extensão, e 44 palmos de altura, que tanta é a do salto. A meia legoa de distancia ouve-e a bulha da queda d'agoa despenhada. É este um salto digno de ver-se, não só pela belleza da configuração, e posição das pedras, e canaes, por onde se despenha a agoa, como pela galantaria da luta dos peixes com a agoa, que na diligencia de pretenderem vencer o salto, o que lhes é impossivel, andão revoltos n'aquelles turbilhões e fervedouros d'agoas dando saltos que admirão: a experiencia d'esta viagem me tem mostrado, que quanto mais revôlta está a agoa nos saltos e cachoeiras, onde ha peixes, melhor pescaria se faz, pois não fazem cerimonia em pegar na isca. Segue-se a este salto a cachoeira Itápura-mirim, que em nada se assimilha á primeira.

— 8 — As tres cachoeiras chamadas os Tres Irmãos forão passadas facilmente; mas o Itupirú levou toda a tarde, e tem meia legoa de extensão. No principio d'esta cachoeira encontrei a uns negociantes, que estavão enxugando os fardos, que se tinhão molhado em tres canôas, que tinhão hido ao fundo, naufragio este em que não só perderão todo mantimento que n'ellus vinhão, mas tambem uma boa parte da carga: tive lastima d'estes pobres homens, não só pelo prejuizo, como pela falta que lhes havia de fazer o mantimento até chegarem a Camapuam, pois n'este tempo em que os rios vão tomando diariamente muitas agoas, crescem tambem os dias de navegação.

Se reflectirmos nos continuados trabalhos e prejuizos, que ainda hoje recebem os negociantes n'este ja bem tri-

[a] Por quasi todas estas 29 legoas do Rio Grande que tenho navegado é o leito do rio, pelo menos nas suas margens, de ágathas lindissimas na figura, e côr exquisitas, de que fiz um bom provimento, e seria muito maior se o rio ja não estivesse possaute com as chuvas, e eu podesse ter maior demora.

lhado, e conhecido transito, e quasi livre dos assaltos dos gentios; se tambem lançarmos os olhos para os Annaes da Camara do Cuyabá, e fizermos o cômputo dos homens, que tem custado aquelle estabelecimento desde o seu principio, mortos não só pelos trabalhos, fomes, infermidades, e mais miserias, como tambem pelas grandes e horriveis mortandades, e em alguns annos geral destroço dos navegantes, que attrahidos pela riqueza d'aquella descoberta, e atropellando todos os obstaculos, corrião apôz do ouro, e ficavão sacrificados ao furor dos Gentios, que pelo espaço de mais de 20 annos fez lastimoza carnagem, não deveremos justamente exclamar com o poeta:

...... Quid non mortalia pectora cogis
Auri sacra fames?...........................

— 9 — A chuva muito grossa, que durou por toda noite e parte do dia, me não deixou seguir viagem a horas competentes. Naveguei somente 5 legoas porque o rio ja corre com violencia pela muita agoa que tem tomado.

— 10 — Não houve n'este dia cousa, de que se possa fazer menção. Passei dous ribeirões.

— 11 — A muita chuva me não deo logar para embarcar ao romper do dia. Pelas 7 h. segui viagem: passei com a canôa carregada as duas cachoeiras Uaicurituba-mirim, e Utupeba, de um quarto de legoa de extensão, e trabalhosa. A terceira chamada Araracanguá-guassú foi passada com a canôa vazia. Deixei na margem boreal um ribeirão chamado Sucuriy por causa de uma cobra d'este nome de extraordinaria grandeza, que n'elle foi achada. Os escravos que vinhão na comitiva, julgando ser um tronco, quizerão-lhe deitar fogo para se aquentarem a elle por toda noite: com o calor se moveo o supposto tronco, e cheios de admiração todos se tirarão do engano em que estavão. Esta é a tradição, e muito verosimil para os que tem viajado por este novo mundo, onde a cada passo estão encontrando cousas, que terião por fabulosas se não tivessem sido testemunhas oculares.

Todo este Tietê tem muita abundancia d'estas cobras, que não são venenosas, mas monstruosas em grossura, e comprimento: em dias claros costumão estar ao sol extendidas nas pedras das cachoeiras. Tem tambem muitas serpentes venenosas, e não tem havido dia em que se não tenha morto duas, ou tres, que a nado vem demandar a canôa. Porém sobre tudo tem o Rio Pardo tal abundancia d'estas serpentes venenosas, que ordinariamente são mordidos muitos individuos quando sobem, porque gastão muito tempo, e girão por aquelles campos. Não obstante as muitas cobras que se matarão quando desci, tive a fortuna de não ter mordida pessoa alguma. O guia Salvador ja foi mordido tres vezes, e foi livre dos accidentes mortaes, que sentia, por effeito da muita quantidade de agoa.

ardente feita da cana de assucar, que os companheiros á força lh'a fizerão beber mixturada com sal; a prodigiosa quantidade d'ella que bebeo não o embebedou, ao mesmo tempo que em outra differente occasião qualquer porção lhe vai á cabeça. Em Matto-Grosso foi curado com o mesmo remedio um escravo do Tenente-Coronel Antonio Filippe da Cunha como eu mesmo observei.
— 12 — Sem outra novidade mais, que a muita chuva, passei as duas cachoeiras Araracanguá-mirim, e Arassatuba.
— 13 — Cinco cachoeiras chamadas Uaicurituba de mais de ½ de legoa de extensão, o Funil-grande, e pequeno, as Ondas-grandes, e pequenas, todas ellas perigosas, passei hoje em 5¼ de legoa, que tanto naveguei.
— 14 — Tem o Tieté enchido de forma que se vai fazendo trabalhosissima a sua subida, e a passagem das cachoeiras: ja tenho de menos a do Matto-secco, a da Ilha, e a Utupanema.
— 15 — Pelas 10 h. cheguei a cachoeira Escaramuça, nome bem proprio pela escaramuça que fazem as canôas na sua passagem. Pelas 4 h. cheguei ao salto de Avanhandava, tendo deixado uma legoa abaixo d'elle, e da parte do septentrião um mediano rio, que denominei de S. José. Um quarto de legoa antes de se chegar ao salto corre o rio represado entre margens e varios cachopos de pedras, que fazem a navegação laboriosa e arriscada.
— 16 — Não obstante estar o tempo promettendo chuva se descarregou a canôa, e forão as cargas conduzidas pelo espaço de 362 braças para o logar em que devião ser novamente embarcadas. Pelas 8 h. se deo principio á varação da canôa, em cuja manobra se gastarão 9 h., tendo sido arrastada pela distancia de 150 braças, e ponto em que se tem salvado o salto, que tem 53 palmos de altura, e é medonho não só pelo embate das agoas despenhadas, mas tambem pelos penedos e ilhas, que pela sua largura tem, e que formão varios canaes e quedas. Quando o rio está mais cheio cresce o varador mais 100 braças. O terreno, que serve de varador, é muito desigual, e tem algumas subidas bastantemente ingremes: o trabalho foi grande, e não obstante estar eu animando a gente, vendo-a ja quasi desfallecida, e que a canôa se não movia do logar, não obstante estar a frasqueira aberta, ajuntei-me a ella e fiz todas as demonstrações de quem na verdade puxava com toda força. Isto bastou para a electrisar, e a canôa correo pela ladeira acima. Foi depois conduzida a canôa para o logar em que estavão as cargas por entre cachoeiras.
— 17 — Passei por duas cachoeiras chamadas Avanhandava-mirim, e do Campo.
— 18 — O espaço, que hoje naveguei, e que posso dizer foi um só estirão, é livre de cachoeiras; mas a correnteza do rio foi muito rapida. Tomamos uma fartadella de

uma fructa chamada Jabuticava, das quaes ha quatro especies, todas ellas muito boas.

— 19 — Em perto de 7 legoas, que hoje naveguei, passei facilmente as tres cachoeiras, Cambaiuvoca, Tambaû-mirim, e guassú. De repente se poz a tarde optima, fiz alto, mandei deitar arvores abaixo, e observei a immersão do 1.º Satellite de Jupiter.

— 20 — Tendo navegado ¼ de legoa, passei a cachoeira Tambátiririca, e depois a Uamicanga. Passei tambem pela barra do Rio Jacarépipira-guassú de 15 braças, e que despeja as suas agoas no Tietê pela margem Boreal.

— 21 — Vencidos ¾ de legoa de navegação, passei pela foz do Jacarépipira-mirim, que vem da mesma parte do guassú.

— 22 — Pouco depois de estar em marcha passei a cachoeira Congonha de legoa e meia de extensão: a esta segue-se o Sapé, o Bariry-guassú, e mirim, e o Baurú, comprehendidas em 7 legoas, que tanto naveguei.

— 23 — A primeira cachoeira, que passei, foi o Itapuá, e pouco depois a do Sitio, assim chamada por estar fronteira a um logar chamado Potunduba, onde houverão moradores, e parentes do meu guia, os quaes retirarão-se por estarem muito longe do pasto espiritual, e não pela má qualidade do terreno, que conforme se explica o piloto, que tambem alli assistio por alguns annos, era este logar a nata das terras. Com effeito, se pelo copado, e viçoso das arvores, e grossura dos troncos, se pode julgar da boa, ou má qualidade da terra, posso dizer que não será facil achar melhores. Este logar deserto está no principio de um estirão, em cujo fim está uma cachoeira chamada do Estirão.

Passei tambem os tres poços denominados Nhapanupá mirim, e guassû, e dos Lençoes. Estes poços são uns logares muito fundos, quo tem de 15 para 20 braças de profundidade, como me asseverão varias pessoas, que vem na comitiva, e que por vezes os tem sondado, não por curiosidade, mas porque a elles vem pescar em tempo que o rio está baixo, como em viveiros de peixes, e a linha de que uzão lhes mostra a profundidade dos poços.

Alêm dos dous guias, que, como fica dicto, vem na comitiva por practicos das cachoeiras, e por pilotos, vem tambem um remador dos mais antigos, e experientes d'ellas, com o titulo de Proeiro. Este homem tem as chaves do caixão das carnes salgadas, e das frasqueiras, commanda e governa a prôa, e está na sua jurisdicção e vontade o fazer mais, ou menos compassadas as remadas, conforme bate mais, ou menos apressadamente com o calcanhar na canôa, servindo cada pancada como de compasso para cada uma remada: todos remão em pé. Este homem merece na verdade toda contemplação, pois nas descidas das cachoeiras leva a vida em muito perigo e risco; porque como o rio corre n'ellas (para assim dizer) como

a balla despedida da peça, é necessario desviar a prôa e a canôa das pedras, que lhe estão em frente, e não bastando o leme, que tambem é um remo, vai este proeiro em pé na proa da canôa com um grande e forte remo nas mãos para poder ajudar, e augmentar o effeito do leme, e rapidamente desviar a canôa das pedras: como estas são muito dispersas, lhe é necessario mudar o remo para um e outro lado da canôa, conforme a necessidade o pede, e com grande presteza; se n'estas rapidas mudanças succede escorregar, ou rossar a canôa em alguma pedra, ainda que seja levemente, vai ao rio, e se faz em pedaços, ou ao menos morre afogado.

Todas estas considerações da importancia da sua pessoa, e a authoridade que tem, o fazem respeitado de seus companheiros, e tem toda a chibansa de um vilão obsequiado e respeitado. Vendo pois este proeiro que na hora do descanço me estava informando dos referidos poços, chegou-se tambem para dar noticia d'elles como quem tinha vindo por vezes pescar n'elles. Entre a prodigiosa quantidade de peixe, que me disse se pescava, sendo dos maiores o Jaú de 8 palmos, peixe de pelle, e que o comem depois de salgado e secco, porque fresco é nocivo, contou-me mais que n'estes poços havião mãis d'agoa encantadas, que levantavão grandes ondas, e fazião muita bulha, e tinhão morto alguns homens, &c. Pedi-lhe a descripção d'estas encantadas matronas, e elle (não obstante nunca as ter visto) me fez a descripção de um monstro mais horrendo, que aquelles que nos pinta Horacio. Intentei desabusal-o; mas elle, e toda comitiva se mostrarão tão re-sentidos e pertinazes, que para o contentar, e evitar alguma sublevação me vi obrigado a seguir o partido das mãis d'agoa encantadas. Esta narração (eu o confesso) é alheia d'este diario; mas vá para desenfado, para fallar d'este homem, e do seu serviço, e para nos convencermos de que é difficultosa empreza o desaferrar das suas opiniões a homens rusticos, e tambem a muitos sabios logo que são presumidos.

— 24 — Com 3 h. de navegação passei a cachoeira do Banharon, e o poço do mesmo nome, que pouco acima está. Navegando mais $\frac{1}{4}$ de legoa, e da parte concava da enseada se avistão os montes de Araraquara, em os quaes se representa uma bella cidade. E tradição constante que n'estes montes ha ouro: os que vão de S. Paulo para Goyaz atravessão estas serras. Pouzei meia legoa acima do Rio Piracicaba. Nas visinhanças d'este rio, e a quatro ou cinco jornadas de S. Paulo estão umas agoas thermaes [a].

[a] Informando-me em S. Paulo das virtudes d'estas agoas, ninguem me soube fazer a narração d'ellas, e menos da sua analyse. Apenas o Conego João Ferreira Bueno me disse que hindo cada vez mais caminhando para uma consumpção, foi á ventura fazer uso d'ellas por algum tempo: não necessitou de fazer segunda viagem, pois

— 25 — Com a perda das agoas do Rio Piracicaba se reduzio o Tietê a 40 braças, e esta mesma largura padece suas alternativas para mais e para menos: mas nem por isso ficou mais baixo, antes tão fundo, que fomos subindo a remos e a ganchos, e desprezamos os varejões por falta dos baixios, que até aqui tem havido, passando o rio de extremo a extremo, ja muito fundo, e ja tão baixo que apenas se pode navegar: estas irregularidades de fundo fazem que as canôas de negocio por virem carregadas gastem mais tempo em o descer, do que gastão as que na subida vem mais levianas. Corre o rio entre ribanceiras muito altas, e os seus mattos tambem o são, e tão limpos por baixo que faz gosto passear por este continuado bosque.
— 26 — N'este dia naveguei somente 4 $\frac{1}{2}$ legoas por demorar-me 5 $\frac{1}{2}$ horas em esperar que surgisse do fundo do rio uma anta que tinhamos morto. Esta grande caçada nos encheo de prazer, porque este rio quanto mais para cima, tanto mais esteril é de caça e peixe, principalmente quando está cheio. Com ella fizemos o nosso banquete muito melhor, que o de hontem dia de Natal, que por ser tão solemne o festejamos com feijão, e toucinho, e com macacos preparados de quatro modos differentes.
— 27 — Passei por dous grandes ribeirões vindos da parte do meio dia, e pelo baixio Jatay.
— 28 — Sete legoas naveguei hoje comprehendendo-se n'ellas o poço Taquaranxim, o Ribeirão da Onça, a cachoeira da Pederneira, onde ha ágathas, e de $\frac{1}{4}$ de legoa de extensão, o Rio Sorocaba da parte meridional, e os Rios Capivary-guassû, e mirim da opposta, duas cachoeiras chamadas Itapema-guassû, e mirim, e finalmente um poço do mesmo nome.
— 29 — Passei duas cachoeiras, uma chamada de Mathias Peres, e a outra do Garcia; estes homens, e os outros de quem se tem fallado, immortalisarão o seu nome á custa da sua propria vida, que perderão n'estas e nas outras cachoeiras, deixando os seus nomes aos logares que lhes servirão de tumulo. Deixei tres poços denominados Supupema-mirim, e guassú, e o Curussá. Pouzei defronte do primeiro sitio, ou habitação do Tietê.
— 30 — Todo este dia naveguei entre innumeraveis sitios fundados em as duas margens do Tietê. Admirei-me da multidão de rapazes, e raparigas, que no pateo de cada uma das casas se ajuntavão para verem passar as canôas, o que mostra muito bem a bondade do clima não só pela fecundidade das mulheres, mas tambem pela boa nutrição e côr d'elles, e muito principalmente pelos poucos, que em tão tenra idade perecião, pois pela sua successiva al-

logo se restabeleceo. O bom effeito, que ellas fizerão a este temerario, não incitou a curiosidade de quem as devia analysar: pode ser (como firmemente creio) que ignorassem o methodo de fazer semelhantes analyses.

tura se vê o progressivo crescimento de cada um.

Passei 6 cachoeiras, a saber: os Piloens, o Bujuy, a Pirapora-mirim, e Itagassaba-mirim, e guassú. Para me poder accar melhor para entrar na Freguezia de Araritaguaba fiz alto muito cedo, e pouzei na casa de um dos da comitiva, que vem governando o batelão; hospedou-me muito bem, e regalou-me com boa cêa de hortalissa, de frangos e leitão assados, de gallinha ensopada, e de fructas do paiz, tudo feito pela mulher com muito aceio, e melhor vontade, e sem gasto de um só real por ser tudo da sua creação.

— 31 — Com o fim do anno dei tambem fim á minha navegação, dando fundo no porto da Freguezia de N. Sr.ª Mãi dos Homens de Araritaguaba, escala de todas as canôas, que vão e vem do Cuyabá. De S. Paulo para este porto são transportadas as cargas em animaes por causa das muitas cachoeiras, e de summa difficuldade no transito que ha em 10 ou 12 legoas acima de Araritaguaba, sendo d'ahi por diante limpo d'ellas o Tietê. Passei 6 cachoeiras, a saber: o Machado, Tiririca, Itanhaem, Avaramanduava, Jurumiry, e Canguera.

ANNO DE 1789.

Janeiro 8, 9, 10. — Demorei-me n'esta Freguezia até o dia 8 a espera de bom tempo para poder determinar a sua posição, mas as chuvas m'o impedirão; e temendo que por ser o tempo proprio d'ellas ficassem as estradas em peior estado, me puz em marcha pelo caminho do terra, e estrada direita, e passei pela populosa e grande Villa de Ytú, em cujo districto se faz a maior parte do assucar, que se gasta em S. Paulo, e se exporta, pois a qualidade do terreno assim o permitte, porque nos mezes de Junho, Julho, e Agosto, cahindo muita geada em grande parte da Capitania de S. Paulo, e nas circunvisinhanças d'esta cidade, destruindo os canaveaes, e os vegetaes, que lhe não resistem, o territorio d'esta Villa é livre d'ella, ou pelo menos cae tão pouca que não causa prejuizo. Este phenomeno é somente devido á natureza d'aquelle terreno, porque a differença do nivel entre esta Villa e a Cidade de S. Paulo não será consideravel, nem tem montes que a cerquem, e dista de S. Paulo vinte legoas pouco mais ou menos.

Cheguei á Cidade de S. Paulo no dia 10 pelas 4 h. da tarde, tendo vindo por toda esta estrada com grande satisfacção do meu espirito pelo muito que é aprazivel todo aquelle terreno, cheio de regatos, e de moradores, todos lavradores, dous dos quaes me hospedarão magnificamente nas duas noites que pouzei no caminho. Viverião estes homens na maior felicidade se chegassem a persuadir-se que realmente são felizes, pois tem a dita de respirarem um

ar doce; os campos sustentão as suas vaccas, e animaes de carga, e dão boa relva para os de estrebaria, que são muito bons, e bem arrendados por ser esta a sua paixão dominante; as terras produzem abundantemente tudo que lhes é necessario, não só para terem as suas familias na abundancia como para o negocio; a laranja, o limão doce, e azedo, e a lima, é tanta que, por não terem consummo, apodrecem debaixo das arvores, e assim á proporção o mais. É pobre somente o preguiçoso, porque não faltão terras para quem as quer cultivar, e na posse d'esta consiste a maior riqueza principalmente sendo (como são) tão ferteis: com tudo a muitos que a cultivão ouvi queixarem-se da pobreza, porque não tinhão com que sustentar o luxo e a vaidade, dous inimigos do socego do nosso espirito, e da nossa felicidade.

Em o dia 25 de Janeiro de 1554 se celebrou o primeiro incruento sacrificio n'esta hoje cidade de S. Paulo fundada na Lat. A. 23° 32' 58", e Long. 331° 22' 30", e no plano de um monte cercado pelo Rio Tamandoatey, e pelo Ribeirão Anhangabaû, e distante do Tietê ½ legoa pouco mais ou menos. Este monte domina um campo coberto de relva e feno, de baixos e pequenos mattos, a que chamão capões, dispersos por toda campanha, e debaixo de um ar temperado, porque o ardor do verão é suavizado pelas chuvas, e o frio do inverno com o calor do sol, a quem a atmosphera limpissima de nuvens deixa apparecer com todo seu esplendor. A côr rubicunda da maior parte dos habitantes n'aquella Capitania (a excepção dos de beira mar), a fecundidade das mulheres, o augmento sensivel dos colonos, e a robustez, provão muito bem a bondade do clima. O trigo, de que se faz um ramo consideravel de commercio para as nessas Minas-Geraes, Goyaz, Cuyabá, Matto-Grosso, a boa producção das fructas de Portugal, que tem sido transportadas, e as do paiz, os legumes, as raizes, a carne de vacca, e de porco, em nada inferior á de Portugal, a innumeravel multidão de aves, o assucar, o leite, o queijo, a hortalissa produzida sem maior amanho, fazem ser aquelle paiz um dos melhores do mundo.

Porêm o que o faz mais celebre e famigerado é a fidelidade e respeitoso amor, que os seus colonos tem ao seu Soberano, e a seus amigos; a sua hospitalidade, liberalidade, candura, ingenuidade, brio, honra, e valor nas acções militares, em que se tem achado; os importantes serviços feitos ao Estado, entranhando-se por aquelles immensos sertões sem outra bagagem mais que a polvora e a balla, sem outro rumo mais que o do acaso, descubrindo n'elles todas as minas de ouro, e pedrarias que possuimos, e que tanto tem enriquecido aos seus posteriores, ficando elles e seus descendentes pobres.

Este é o character dos paulistas inteiramente desfigurado por todos os historiadores, que discorrendo por todo

mundo, ao mesmo tempo que estão encerrados nos seus gabinetes, tendo por verdadeiras as noticias dadas pelos emulos e rivaes, os capitulão por barbaros, como se o valor, resolução, e intrepidez dependessem da barbaridade, e não de animos honrados e ambiciosos de gloria.

ANNO DE 1790.

Maio 13. — Sahi de S. Paulo, e cheguei á Villa e Praça de Santos, fundada na margem meridional de uma espaçosa e limpa bahia, em que pode estar uma numerosa armada, e abrigada de todos os ventos: a barra tambem é limpa, e não ha necessidade de pilotos para entrar por ella. Demorei-me até o dia 10 de Junho, em que me fiz á vela para Lisboa, em cujo porto dei fundo a 21 de Setembro com 10 annos e 8 mezes e meio de ausencia.

O Dr. Francisco José de La-Cerda e Almeida.

Longitudes, contadas da ponta mais occidental da Ilha do Ferro, dos logares abaixo declarados pertencentes á Capitania de S. Paulo, e Rio de Janeiro, determinadas por Francisco de Oliveira Barbosa, e Bento Sanches d'Orta.

	Long.	*Lat. A.*	*Var. NE.*
Cidade de S. Paulo.....	331° 25' 0"	— 23° 33' 30"	— 6° 50'
Barra da Villa de Santos na Estacada........	331° 40' 0"	— 24° 0' 0"	
Villa de Santos........	331° 39' 30"	— 23° 56' 15"	
Villa da Conceição de Itanhaen...........	331° 20' 0"	— 24° 10' 40"	— 7° 25'
Villa de Iguape........	330° 30' 0"	— 24° 42' 35"	— 7° 36'
Villa de Cananéa......	330° 6' 0"	— 25° 0' 35"	— 7° 57'
Villa de Paranaguá....	329° 36' 0"	— 25° 31' 30"	— 8° 8'
Villa de Guaratuba....	329° 30' 0"	— 25° 52' 25"	— 8° 30'
Villa de Ararapira.....		— 25° 14' 30"	
Barra do R. de Una...		— 24° 26' 50"	
Barra da Bertioga.....		— 23° 51' 35"	
Villa de S. Sebastião...	333° 0' 0"	— 23° 47' 40"	— 6° 45'
Villa de Ubatuba......	333° 30' 0"	— 23° 26' 3"	— 6° 30'
Ponta de N. da Ilha de St.ª Catharina......		— 27° 22' 30"	
Villa de N. S. do Desterro da dicta Ilha......	329° 26' 0"	— 27° 35' 36"	— 9° 47'
Rio de Janeiro........	334° 50' 15"	— 22° 54' 15"	
Cabo Frio............	336° 2' 15"	— 22° 58' 8"	
Ponta, do S da Ilha de St.ª Catharina..................		27° 50' 0"	

Longitudes, Latitudes, e Variações da Bussola, dos logares abaixo declarados, dos quaes se faz menção n'este Diario, suppondo a Ilha do Ferro 20° 30' para o Occidente de Paris.

	Long.	*Lat. A.*	*Var. NE.*
Barra do Rio Guaporé..	312° 58' 30"—	11° 54' 46"—	9° 30'
Forte do Principe da Beira	313° 27' 30"—	12° 26' 0"—	9° 40'
Destacamento das Pedras	315° 7' 31"—	12° 52' 35"—	10°
Villa Bella............	318° 12' 0"—	15° 0' 3"—	10° 30'
Villa Maria...........	320° 32' 0"—	16° 3' 33"	
Villa do Cuyabá.......	322° 5' 15"—	15° 35' 59"—	10°
S. Pedro d'El-Rei......	321° 32' 15"—	16° 16' 4"—	9° 30'
Barra do Rio Cuyabá...	321° 20' 0"—	17° 19' 43"—	10°
Alboquerque	320° 33' 15"—	19° 0' 8"—	10° 30'
Barra do Taquary.....	326° 58' 18"—	19° 15' 16"	
Coimbra Nova.........	320° 31' 45"—	19° 55' 0"—	10° 39'
Barra do Cuxiim.......	323° 7' 18"—	18° 33' 58"—	9°
Fazenda de Camapuam..	324° 8' 45"—	19° 35' 14"—	9° 27'
Cidade de S. Paulo.....	331° 22' 30"—	23° 32' 58"—	7° 15'

Numero de legoas de caminho de terra, e de cada um rio que naveguei.

Desde Villa Bella atê o Cuyabá......................	94
Cuyabá até..................................	64
Porrudos....................................	25
Paraguay....................................	39
Taquary.....................................	90
Cuxiim......................................	40
Rio Camapuam................................	17
—— Pardo...................................	75
—— Grande..................................	29
—— Tietê...................................	152
Caminho de terra............................	23½
Somma....	648½

Numero das Cachoeiras de cada um dos rios.

Taquary.....................................	1
Cuxiim......................................	24
Pardo.......................................	33
Tietê.......................................	55
Somma....	113

Dr. La-Cerda.

Erratas mais notaveis.

Pag.		Lin.		Erros.	Emendas.
5	—	20	—	51'	57'
7	—	15	—	Lat. 58° 8'	Lat. A. 58' 8''
„	—	41	—	8 ½°	8 ½
20	—	17	—	Long. 316°	Long. 317°
30	—	19	—	Long. 32°	Long. 320°
73	—	37	—	occasição	occasião
80	—	49	—	esquesitas	exquisitas

S. Paulo. — 1841. — Na Typographia de Costa Silveira,
Rua de S. Gonsalo n.° 14.